







República dos Estados Unidos do Brasil

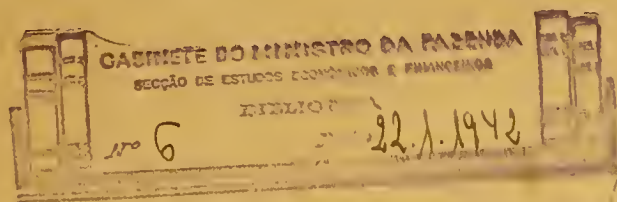
ESTADO DO PIAUÍ

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

==== N. 3 =====

(SEPARATA, COM ACRÉSCIMOS, DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL,
ANO IV — 1938)



3/18.122
5617.

— Teresina —
IMPRENSA OFICIAL
— 1939 —

6898 17/1148

INDICE

	Pgs.
Apresentação da Sinopse	3
Prefácio do Anuário	5

SITUACÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I—Posição geográfica do Estado	
1. Posição dos pontos extremos	15
2. Distâncias entre as linhas extremas	15
II—Limites e área do Estado	
1. Extensão da linha divisória e sua distribuição	15
2. Área territorial e sua distribuição segundo os fusos horários, o revestimento florístico e as zonas fisiográficas	16
III—Geologia e altimetria	
1. Distribuição do território do Estado, por cras e sistemas geológicos	17
2. Distribuição do território do Estado, por zonas hipsemétricas ..	18
IV—Bacias hidrográficas	
1. Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras ..	18
2. Açudes públicos e particulares concluídos no Estado até 1937 (31—XII)	19
V—Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1937 (31—XII)	
1. Quadro sistemático	20
2. Quadro resumo	21

CLIMATOLOGIA

I—Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal — 1937 (31—XII)	24
II—Características das principais estações meteorológicas	24
III—Algumas normas meteorológicas	25
IV—Principais observações meteorológicas na Capital do Estado — 1937	
1. Pressão barométrica, temperatura e humidade do ar	26
2. Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação	26

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31—XII)

I—Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa	27
II—Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa	
1. Comarcas	28
2. Termos	30
3. Municípios	32
4. Distritos	34
III—Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciárias e administrativas	
1. Comarcas	35
2. Termos	36
3. Municípios	37

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I—Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais	41
II—Principais dados demográficos do município da Capital, segundo os	

	Pgs.
recenseamentos gerais	42
III—População do Estado e do município da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais	43
IV—Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais	43
V—População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos “de fato” e “de direito”)	44
VI—População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal	45
VII—Estimativa da população do Estado em 31 de dezembro de 1937	
1. População, segundo as zonas fisiográficas	45
2. População, segundo as comarcas	46
3. População, segundo os termos	47
4. População, segundo os municípios	48
VIII—População do Estado e do município da Capital em 31 de dezembro de 1937, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias	48
IX—Distribuição numérica das Comarcas, Termos e Municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de dezembro de 1937	49

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento do Registro Civil

1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936	50
2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936	50
3. Óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1937	51

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I—Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio de 1933/1937, comparativamente com a média quinquenal de 1928/1932	
1. Quantidade	55
2. Valor	55
II—Principais produtos da indústria extrativa vegetal no quinquênio de 1933/1937, comparativamente com a média quinquenal de 1928/1932	
1. Quantidade	56
2. Valor	56

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I—Área ocupada pelas principais culturas, no quinquênio de 1933/1937	57
II—Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937	58
III—Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937, comparada com a média quinquenal de 1928/1932	
1. Quantidade	59
2. Valor	60

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I—População pecuária — 1935	
1. Efetivo do gado existente	61
2. Valor do gado existente	61
II—Gado abatido nos matadouros municipais — 1932/1936	62

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I—Indústria de eletricidade — 1937	63
II—Indústrias sujeitas ao imposto de consumo	
1. Número de fábricas — 1936	64
2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936 . .	65
III—Indústria açucareira — 1937	
1. Aparelhamento para produção de açúcar e álcool	69

	<i>Pgs.</i>
2. Movimento da produção de açúcar e álcool	69
ESTRADAS DE FERRO — 1936 (31—XII)	
I—Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição	70
II—Desenvolvimento da rede em tráfego	70
FERRO-CARRIS	
Arrolamento geral dos serviços de ferro-carris — 1936	71
RODOVIÇÃO — 1937 (31—XII)	
I—Extensão da rede rodoviária no Estado e no município da Capital	71
II—Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da Capital	72
III—Linhas regulares de transporte automobilístico no município da Capital	73
NAVEGAÇÃO	
I—Organização portuária — 1933/1937	
Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados	73
II—Movimento marítimo — 1937	
Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade	74
AERONÁUTICA CIVIL	
Tráfego aéreo comercial — 1936/1937	
Movimento dos aeroportos	75
CORREIOS E TELEGRAFOS — 1936	
I—Condições gerais do serviço	86
II—Tráfego postal	
1. Movimento geral	87
2. Movimento especial	89
III—Tráfego telegráfico	89
TELEFONES	
I—Redes telefônicas existentes no município da Capital — 1937	89
II—Arrolamento geral das redes telefônicas — 1936	90
PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA	
I—Edificações existentes nos quadros urbano e suburbano da Capital — 1937	90
II—Transferências e transmissões de imóveis	
1. Movimento geral — 1925/1934	90
2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924/1934	91
III—Inscrições de hipotecas convencionais	
1. Movimento geral — 1925/1934	91
2. Movimento discriminado — 1934	92
MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31—XII)	
I—Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento	93
II—Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento	94
III—Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sedes	94
COMÉRCIO — 1937	
I—Exportação de cabotagem	
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias	95
2. Valor por portos	95
3. Quantidade e valor das principais mercadorias	96
II—Importação de cabotagem	
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias . .	97
2. Valor por portos	97
3. Quantidade e valor das principais mercadorias	98

	<i>Pgs.</i>
III—Exportação para o exterior	
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias	99
2. Valor por postos de saída	99
IV—Importação do exterior	
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias	100
2. Valor por postos de entrada	101
PREÇOS — 1937	
Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital	
Resumo anual	101
SALÁRIOS	
I—Salário médio nos diferentes ramos da indústria, segundo o censo realizado pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários — 1937	
1. Discriminação por indústria	102
2. Percentagens de empregadores, empregados e salários, por indústria	102
3. Densidade industrial e operária	103
II—Salário médio do trabalhador rural, sem sustento, nos principais ofícios — 1936/1937	103
RENDIMENTOS — 1930/1937	
Arrecadação do imposto cedular e global sobre a renda	104
SINISTROS E ACIDENTES — 1937	
Desastres e acidentes ocorridos no município da Capital	104
S I T U A Ç Ã O S O C I A L	
MELHORAMENTOS URBANOS	
I—Logradouros públicos da Capital e seus melhoramentos — 1937	107
II—Parques públicos existentes no Estado — 1936	107
III—Cemitérios municipais existentes no Estado — 1936	108
IV—Municípios e localidades do Estado em que existiam logradouros públicos pavimentados — 1936	108
V—Municípios e localidades do Estado em que existia ajardinamento urbana — 1936	109
VI—Municípios e localidades do Estado em que existia arborização urbana — 1936	109
VII—Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária — 1936	110
VIII—Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de água e esgoto — 1936	111
IX—Serviço de água, esgoto e iluminação na Capital — 1937	112
X—Municípios e localidades do Estado em que existia serviço urbano de limpeza pública — 1936	
1. Limpeza das vias públicas	113
2. Remoção domiciliária do lixo	113
XI—Distribuição e natureza dos balneários existentes no Estado — 1936 . .	114
ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936	
I—Número dos estabelecimentos de assistência	114
II—Capacidade dos estabelecimentos de assistência	116
III—Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência . .	117
IV—Efetivos do pessoal nos estabelecimentos de assistência	117
V—Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento	118
VI—Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento	119
DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-	
SANITÁRIA — 1932/1935	
I—Discriminação, segundo as principais rubricas	120
II—Discriminação, segundo a finalidade	121

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935

Pgs.

Número de instituições I22

PREVIDÊNCIAS E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31—XII)

I—Caixas econômicas existentes na Capital 122

TRABLHO

I—Serviço de identificação profissional — 1933/1937	123
II—Convênções de trabalho — 1937	123
III—Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1938	124

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO

I—Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado	
a) Resumo do movimento escolar — 1935	127
b) Estabelecimentos de ensino — 1936	130
c) Unidades escolares — 1932/1935	134
d) Corpo docente — 1932/1935	135
e) Matrícula geral — 1932/1935	136
f) Matrícula efetiva — 1932/1935	137
g) Frequência — 1932/1935	138
h) Aprovações em geral — 1932/1935	139
i) Conclusões de curso — 1932/1935	140

2. Principais resultados municipais	
a) Resumo do movimento escolar no município da Capital—1935	141
b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935	142
c) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1936	149

II—Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935	
a) Estabelecimentos escolares	150
b) Prédios escolares	151
c) Aparelhamento escolar	152
d) Instituições escolares	153
e) Unidades escolares	154
f) Turnos	156
g) Classes	158
h) Pessoal docente	159
i) Matrícula geral	161
j) Matrícula efetiva	164
l) Frequência média	167
m) Aprovações em geral	169
n) Conclusões de curso	171

2. Principais resultados municipais	
a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935	173
b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935	175

BIBLIOTECAS

I—Bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes na Capital — 1937 ..	177
II—Distribuição e natureza das bibliotecas públicas os semi-públicas existentes no Estado — 1936	177

MUSEUS

I—Museus existentes na Capital — 1937	178
II—Distribuição e natureza dos museus existentes no Estado — 1936 . . .	178

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS — 1936

Distribuição e natureza dos monumentos históricos e artísticos existentes no Estado	179
--	------------

	<i>Pgs.</i>
DIVERSÕES	
I—Teatros e salões destinados a fins teatrais, existentes na Capital—1937	179
II—Espetáculos realizados durante o ano na Capital — 1937	180
III—Teatros, cinemas e outras casas de diversões, existentes no Estado—1936	
1. Municípios e localidades que possuíam estabelecimentos de diversões	180
2. Classificação dos estabelecimentos	181
ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1936	
Distribuição e natureza das associações culturais existentes no Estado . .	181
INSTITUTOS CIENTÍFICOS — 1936	
I—Municípios e localidades do Estado em que existiam institutos científicos	182
II—Classificação dos estabelecimentos	182
ARQUIVOS PÚBLICOS	
I—Arquivos públicos centrais existentes na Capital — 1937	183
II—Distribuição e natureza dos arquivos públicos centrais existentes no Estado — 1936	183
IMPrensa PERIÓDICA	
I—Periódicos existentes na Capital — 1937	184
II—Periódicos existentes no Estado — 1936	
1. Municípios e localidades em que existiam periódicos	184
2. Classificação dos periódicos	185
DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936	
I—Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado	186
II—Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado	186
III—Distribuição e natureza das casas editoras arroladas no Estado	187
EXPOSIÇÕES — 1936	
I—Municípios e localidades do Estado em que se realizaram exposições	187
II—Certames arrolados, segundo o objeto e o âmbito	188
CAMPOS DESPORTIVOS — 1936	
Distribuição e natureza dos campos desportivos arrolados no Estado . .	188
DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935	
I—Discriminação, segundo as principais rubricas	189
II—Discriminação, segundo a finalidade	190
CULTOS	
I—Distribuição e natureza das congregações religiosas arroladas no Estado — 1936	191
II—Templos arrolados no Estado — 1936	
1. Municípios e localidades em que existiam edifícios dedicados ao culto	191
2. Classificação dos edifícios	192
III—Distribuição e natureza das grandes reuniões ou festividades religiosas realizadas no Estado — 1936	192
IV—Culto Católico — 1933/1935	193
V—Culto Protestante — 1933/1935	193
CRIMES E CONTRAVENÇÕES — 1937	
Delinquência verificada na Capital	194
JOGO — 1936	
Resumo do arrolamento das casas de jogo existentes no Estado . . .	194

SUICÍDIOS*Pgs.*

Suicídios ocorridos no Estado — 1935	195
---	-----

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA**ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

I—Pesscal da administração civil estadual — 1938 (31 — XII) .. .	199
II—Pessoal permanente empregado na administração municipal da Capital — 1937	199
III—Subvenções concedidas pelo Governo Federal — 1936	200

FINANÇAS PÚBLICAS

I—Finanças federais no Estado — 1937	
1. Receita arrecadada	201
2. Despesa efetuada	201
II—Finanças estaduais	
1. Receita orçada — 1937/1938	202
2. Despesa fixada — 1937/1938	203
3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1908/1937	204
III—Finanças municipais — 1908/1937	
Receita arrecadada e despesa efetuada	205
IV—Finanças federais, estaduais e municipais (resumo) — 1936	
Receita arrecadada e despesa efetuada	206

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

I—Polícia Militar	207
II—Guarda Civil	208
III—Inspeção de Veículos	208

REPRESSÃO

I—Detenções efetuadas e reclusos existentes na Capital — 1937	209
II—Prisões existentes no Estado — 1937 (31—XII)	209

A P Ê N D I C E**O ESTADO E O BRASIL**

Breve confronto estatístico	213
--------------------------------------	-----

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937	239
---	-----

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geográficos, no período de 1.º de outubro de 1930 a 31 de dezembro de 1938	241
---	-----

SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO DO PIAUÍ

— 1938 —

APRESENTAÇÃO:

E' ESTA A 3.^a SINOPSE ESTATÍSTICA DO PIAUÍ, EDITADA PELO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA, EM COLABORAÇÃO COM A SECRETARIA GERAL DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, COM OS DADOS DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL E OUTROS PARA ESSE FIM ESPECIALMENTE COLIGIDOS.

ESTE IMPORTANTE TRABALHO DE DIVULGAÇÃO IRÁ SENDO, PROGRESSIVAMENTE, MELHORADO EM SUAS ULTERIORES EDIÇÕES.

TERESINA (Piauí) — 1938.

J O Ã O B A S T O S,
Diretor Geral do Departamento
Estadual de Estatística.

PREFÁCIO DO ANUÁRIO

O Anuário Estatístico do Brasil, nesta edição para 1938, aparece em seu 4.º número.

Constituirá, por assim dizer, sua edição preliminar, no Governo Afonso Pena, o Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908, o qual, pela primeira vez, divulgou oficialmente no Brasil, de modo sistemático, um repertório de dados da estatística geral do País. Deve-se esse excelente trabalho à antiga Diretoria Geral de Estatística — então subordinada ao Ministério da Viação, — a qual, sob a direção do experimentado especialista dr. José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho, fôra reorganizada no ano anterior por iniciativa do Ministro Miguel Calmon.

O volume, otimamente impresso, apresentava, além de primorosa ilustração foto-cartográfica, 41 páginas de introdução e 239 de texto tabular, distribuídas por quatro partes intituladas — *território, população, movimento econômico, movimento social*.

Mais tarde, pela segunda vez sob a direção do dr. Bulhões Carvalho, a mesma repartição, já transferida para o Ministério da Agricultura e recém-reformada pelo Ministro Pandiá Calógeras, editou o primeiro número do Anuário, referente ao quinquênio 1908-1912. A obra abrangeu um total de 2.069 páginas, além de variados gráficos, em três volumes que se intitularam, respectivamente — “Território e população”, “Economia e finanças” e “Cultos, assistência, repressão e instrução”, — o primeiro aparecido em 1916, o segundo em 1917 e o terceiro em 1927.

Criado o Instituto Nacional de Estatística pelo decreto-lei n.º 24.609, de 6 de Julho de 1934, e instalado a 29 de Maio de 1936, mas só integrado no seu papel de sistema federativo de todos os órgãos estatísticos brasileiros em virtude da Convenção Nacional da Estatística de 11 de Agosto, já em Dezembro do mesmo ano pôde a novel instituição apresentar o 2.º número do Anuário, que abrangeu um total de 435 páginas e 368 tabelas, seriadas segundo a divisão fundamental de assuntos, desde então adotada pelo Conselho Nacional de Estatística, para a sistematização dos estudos e levantamentos que ficaram sob sua responsabilidade por força da mesma Convenção, — esquema êsse onde a “situação” do país é examinada sucessivamente sob os aspectos — *físico, demográfico, econômico, social, cultural e político-administrativo*. Das 22 separatas regionais, convenientemente enriquecidas, — cuja regular divulgação, sob o título de “Sinopses Estatísticas”, também ficara decidida, — 19 lograram publicação aos cuidados dos Governos interessados, só não aparecendo as de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Goiaz.

Seguiu-se regularmente o Anuário de 1937, com 889 páginas (fora o prefácio), abrangendo pela primeira vez um apêndice retrospectivo. Teve integral publicação a série correspondente dos 22 volumes de Sinopses, todos êles já acrescidos de uma secção suplementar destinada à comparação dos principais resultados da respectiva Unidade Federada com os do Brasil. Preparara-se, ainda, uma Sinopse complementar relativa ao Brasil, com o texto traduzido para o inglês, a qual, porém, por dificuldades supervenientes, não chegou a ser divulgada. Mas foi largamente distri-

buída uma *plquette* em esperanto, sob o título “Statistika Resumeto”, contendo uma sîmula dos dados numéricos, constantes do Anuário, sôbre o Brasil considerado no seu conjunto e sua Capital.

* * *

O presente número do Anuário é, assim, o 3.^o organizado sob a responsabilidade do Instituto.

Ao contrário do que aconteceu com os dois precedentes, não aparece êste dentro do próprio ano a que se refere. O atraso resultou da necessidade de fazer-se a impressão já nas oficinas gráficas do Instituto, as quais, — além de só haverem tido a montagem autorizada pelo decreto-lei n.^o 237, de 2 de Fevereiro de 1938, e concluída êste ano, — inicial e preferentemente ficaram incumbidas de imprimir as fórmulas e instruções do Recenseamento Geral de 1940.

As características da presente edição do Anuário e outras informações oportunas sôbre seu preparo e a sua situação geral da instituição editora, serão examinadas nos parágrafos seguintes dêste prefácio.

* * *

O decreto-lei n.^o 1.360, de 20 de Junho de 1939, tornou atribuição exclusiva da Secretaria Geral do Instituto o preparo dêste repertório de síntese geral da estatística brasileira, cuja coordenação se vinha fazendo com o concurso da repartição central de estatística do Ministério da Justiça.

O Serviço Técnico que já havia sido instituído na Secretaria Geral do Instituto em decorrência do que dispôs a Resolução n.^o 71, de 16 de Junho de 1939, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, afim de habilitá-la ao desempenho da atribuição que lhe fôra conferida pelo art. 17 do dec. 24.609, de 6 de Julho de 1934, e agora alargada pelo citado decreto-lei n.^o 1.360, não tem, porém, — a não ser supletivamente, em casos especiais, — a função de órgão elaborador de levantamentos estatísticos. Segundo as normas de divisão de trabalho que prevalecem para o grande sistema de órgãos estatísticos — municipais, estaduais e federais — integrados no Instituto, a estes é que compete todo o trabalho executivo das estatísticas brasileiras, cuja primeira coordenação de sentido nacional, de acôrdo com o esquêma definitivamente adotado pela Resolução n.^o 7 do Conselho Nacional de Estatística, cabe às cinco “repartições centrais” da organização estatística federal. Essas cinco repartições, que elaboram privativamente certas estatísticas e unificam outras em primeira ordenação de conjunto para o país, abrangendo assim nas suas investigações todos os fatos a que se estender a competência dos respectivos Ministérios, têm hoje, em virtude do mesmo decreto-lei n.^o 1.360, e ainda do decreto-lei n.^o 1.585, de 8 de Setembro, as respectivas denominações sistematizadas da seguinte forma:

- *Serviço de Estatística da Produção* (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA);
- *Serviço de Estatística Econômica e Financeira* (MINISTÉRIO DA FAZENDA);
- *Serviço de Estatística da Providência e Trabalho* (MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO);
- *Serviço de Estatística da Educação e Saúde* (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE);
- *Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política* (MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES).

As estatísticas fisiográficas, entretanto, que eram da competência do Ministério da Agricultura, estão hoje a cargo do órgão autônomo em que transformou a antiga secção incumbida de tais levantamentos na conformidade do disposto no decreto-lei n.^o 1.360. Esse órgão, criado com a denominação de Serviço de Coordenação Geográfica e integrado no Instituto na dupla finalidade de “repartição central” do Conselho Nacional de Geografia (primeiramente Conselho Brasileiro de Geografia) e centro técnico de cartografia geográfica diretamente articulado com a

Comissão Censitária Nacional, já está, todavia, destinado a constituir, uma vez encerrados os trabalhos do Recenseamento, a repartição central de estatística do *Ministério da Viação* com a denominação de *Serviço de Geografia e Estatística Fisio-gráfica*, — medida essa complementadora da sistemática do Instituto na parte que prevê para o grupo das suas “repartições centrais”, na órbita federal, uma grande agência de coordenação e elaboração estatística em cada um dos Ministérios que abrangem entre suas atribuições a responsabilidade de levantamentos integrantes da estatística geral brasileira.

* * *

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — nome que tomou o antigo Instituto Nacional de Estatística ex-ri do decreto-lei n.º 218, de 26 de Janeiro de 1938 — continua a esforçar-se no sentido de melhorar progressivamente este Anuário.

Os resultados desses esforços podem ser apreciados em ligeiro confronto desta edição com a anterior, tendo-se em vista o que já couzera a edição de 1937 sobre a de 1936.

	Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos (apêndice inclusive)	50	57	68
Unidades tabulares (apêndice inclusive)	368	629	838
Aumento em relação à { Assuntos	—	7	11
edição anterior { Unidades tabulares	—	261	209

Na segunda edição do Anuário, das suas 50 séries de tabelas, apenas 28 (ou 56 %) forneciam informações de integral atualidade ou referentes ao ano anterior. No volume de 1937, referiram-se a esse ano ou a 1936, dentre suas 57 séries (apêndice incluído), nada menos de 47 (ou 82 %). E quanto à matéria deste tomo (compreendidos os quatro assuntos que constituem o apêndice), já sobe a 57 (ou 84 %) o quantitativo das séries alusivas a 1938 ou 1937.

No Anuário de 1936 os quadros que atingiram esse ano ou o anterior foram apenas 131. Mas o número de análoga significação, compreendendo os quadros suplementares, passou a 345 na edição de 1937 (mais 163 %) e a 512 na de 1938 (mais 48 % sobre 1937 ou mais 291 % em relação a 1936).

As tabelas que informaram sobre o próprio ano a que se refere o Anuário, tendo sido em 1936 em número de 18 apenas, já montaram a 21 em 1937, e a 74 em 1938, o que representa um aumento total de 56, ou 311 %.

Em virtude de desdobramentos e acréscimos, aparecem nesta edição, pela primeira vez, como assuntos considerados distintamente, os seguintes:

	N.º de tabelas
<i>Assuntos</i>	
Preços	21
Monumentos históricos e artísticos	1
Difusão bibliográfica	4
Exposições e feiras	5
Congressos e conferências	1
Missões leigas	1
Associações culturais	1
Cultura física	5
Escotismo	2
Arquivos públicos centrais	2

Crimes e contravenções	7
Jôgo	1
Suicídios	5
Administração pública	20
Quadros internacionais	83
Legislação	1
Novo quadro territorial	1
Órgãos centrais de estatística	1

Por outro lado, da antiga titulação de séries deixam de aparecer agora, conseqüentemente à nova disposição dos assuntos ou por falta de matéria informativa devidamente atualizada, os seguintes capítulos:

Higiene e saúde
 Belas Artes
 Aspectos culturais da indústria cinematográfica
 Criminalidade e suicídios
 Administração federal
 Representação política
 Quadros retrospectivos

Assim, o número de tabelas no texto do Anuário, dada a omissão, por vários motivos, de alguns quadros anteriormente incluídos, a par da inclusão de numerosas unidades novas em muitas das antigas séries, oferece, como já ficou indicado, o aumento líquido de 209 unidades tabulares.

A série dos quadros retrospectivos apensa ao tomo de 1937 foi substituída, na edição de 1938, pela coletânea de dados de comparação internacional, conforme dispôs a Resolução n.º 35 da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística. Mas êsse apêndice do volume encontra-se agora enriquecido de um grupo suplementar de tabelas, contendo os três seguintes elementos de real interesse, cuja titulação já está referida linhas acima:

—a sinopse da legislação federal referente à organização e às atividades do sistema estatístico-geográfico brasileiro;

—a relação dos órgãos centrais de estatística, tanto na órbita nacional como na regional;

—o resumo, finalmente, da divisão territorial da República segundo o quadro que prevalecerá inalteradamente até 31 de dezembro de 1943, organizado e fixado na conformidade do disposto na lei orgânica n.º 311, de 2 de Março de 1938.

Finalmente, e em síntese, assim se distribuem os assuntos e as tabelas do volume referidos à sua divisão fundamental:

	N.º de assuntos	N.º de tabelas
Situação física	3	42
Situação demográfica	2	37
Situação econômica	24	268
Situação social	6	97
Situação cultural	23	233
Situação administrativa	6	75
Apêndice	4	86
Total	68	838

* * *

Considerando o desdobramento e enriquecimento do Anuário nas suas sinopses regionais — excluída a do Distrito Federal, que obedece a um padrão especial

adiante descrito, — verifica-se também uma auspiciosa progressão, expressa nos seguintes números:

	<i>Edição de 1936</i>	<i>Edição de 1937</i>	<i>Edição de 1938</i>								
Assuntos	40	47	57								
Tabelas	116	144	209								
Aumento em relação à edição anterior	<table> <tr> <td>Assuntos</td><td>—</td><td>7</td><td>10</td></tr> <tr> <td>Tabelas</td><td>—</td><td>28</td><td>65</td></tr> </table>			Assuntos	—	7	10	Tabelas	—	28	65
Assuntos	—	7	10								
Tabelas	—	28	65								

A atualidade dêsses dados acompanha de perto a marcha assencional já referida para o Anuário. O seu suplemento, incluído a partir de 1937, só abrangeu, nesse ano, — como já ficou dito — o quadro de comparação dos dados regionais com os dados do Brasil. Mas já compreende em 1938, além dêsse quadro, a tábua das principais efemérides de cada Unidade da Federação e o indicador da legislação relacionada com o desenvolvimento dos serviços geográficos e estatísticos. Dessas contribuições, — que foram organizadas pelas repartições regionais editoras das Sinopses, — a penúltima ainda não se apresenta em forma definitiva, por isso que as dificuldades da pesquisa e a escassez do prazo disponível para sua realização, por um lado, e a insuficiente uniformidade dos critérios adotados pelos 22 órgãos autores da investigação, por outro lado, só permitiram um primeiro esboço da tabela, que fica assim destinada a ser enriquecida e melhor sistematizada em edições ulteriores.

* * *

Dentre as separatas dêste 4.º número do Anuário Estatístico do Brasil, merece, todavia, especial referência a do Distrito Federal, que nos oferecerá oportunidade para render justo preito à memória de um modesto mas esforçado profissional, sempre inspirado de generoso idealismo, cujo nome será lembrado com saudade entre os pioneiros da fase atual da estatística brasileira.

Transformada em Diretoria de Estatística Municipal, em obediência à Convenção de 11 de Agosto, a antiga secção de estatística da Diretoria de Estatística e Arquivo do Distrito Federal, coube ao Dr. Francisco Corrêa de Sá e Benevides dirigir as atividades do novo órgão, ao qual competia naturalmente, no sistema do Instituto, o papel de padrão e guia para os órgãos congêneres.

Cumpria, assim, à repartição, ao iniciar essa nova fase, não somente submeter-se a uma completa reorganização, mas ainda executar com todos os desenvolvimentos possíveis, na Capital da República, os inquéritos compreendidos no plano geral aprovado pelo Instituto para a estatística brasileira considerada no seu conjunto.

Para melhor encaminhar êsse duplo objetivo, a Junta Regional de Estatística do Distrito Federal dirigiu-se à direção central do Instituto solicitando sua colaboração técnica. E em virtude do deferimento dêsse pedido pela Junta Executiva Central, ficou o Dr. Alberto Martins, Diretor da Secretaria Geral do Instituto, incumbido, sem prejuízo das suas funções, da assistência técnica de que necessitassem os serviços municipais de estatística durante aquela fase inicial de reorganização.

O largo espírito de cooperação e o entusiasmo profissional do saudoso Dr. Sá e Benevides souberam criar as facilidades de que careceu a colaboração oferecida pelo Instituto à estatística municipal, pondo à disposição do assistente designado todos os recursos da diretoria e a colaboração direta de alguns dos seus mais dedicados funcionários.

Graças a essas circunstâncias pôde a estatística municipal apresentar em pequeno prazo um desenvolvido acervo de informações que, além de enriquecer notavelmente êste Anuário, já constituiu também matéria suficiente para transformar-se a respectiva separata relativa ao Distrito Federal — como, aliás, será aconselhável que vá acontecendo progressivamente com as diversas Sinopses Regionais — em um completo Anuário Estatístico.

Daí, pois, uma das mais auspiciosas inovações para a estatística brasileira, a um só tempo abrindo o caminho ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos regionais e facultando desde já à Capital da República um excelente repertório de dados numéricos sobre os principais aspectos da vida desta grande metrópole.

Reatou-se, dêsse modo, com a maior oportunidade, — e exprimindo, mais uma vez, a admirável fecundidade do espírito de cooperação que preside às atividades do Instituto, — a série dos magníficos Anuários Estatísticos do Distrito Federal, começada pelo volume de 1913 (referente a 1909) e lamentavelmente paralisada no tomo de 1929 (relativa a 1926).

Esse acontecimento, de tão grata significação para a estatística brasileira, ensombrou-se, porém, com uma dolorosa e imprevisita ocorrência: o falecimento, a 31 de Janeiro do corrente ano, do esforçado trabalhador a quem ficou o Instituto devendo tão marcante realização.

À memória, pois, do digno companheiro que soube dar ao cumprimento do dever e dos compromissos que assumira, o melhor de si mesmo, e talvez mais do que permitiam suas forças já combalidas, sejam aqui prestadas as homenagens do Instituto que, sem favor, inscreverá o seu nome na galeria — já numerosa — dos grandes servidores da estatística do Distrito Federal. Que o seu nobre exemplo frutifique, suscitando dignos imitadores. E que, sobretudo, os vínculos de cooperação entre a direção superior do Instituto e a Diretoria de Estatística Municipal, que o Dr. Sá e Benevides soube estabelecer com lealdade perfeita e incomparável dedicação, continuem sempre a estreitar-se, apresentando resultados mais e mais eficientes, em eloquente demonstração do que pode a solidariedade inter-administrativa bem compreendida e praticada, — como felizmente está acontecendo graças ao elevado espírito público e zelo funcional do Dr. Sergio Nunes de Magalhães Junior, ora à testa dos serviços estatísticos da Capital da República.

* * *

Tomando em aprêço as normas aprovadas pela Sessão de Atenas do Instituto Internacional de Estatística, a Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, em sua 2.^a reunião ordinária (1938), votou a Resolução n. 75 em que foi assentado um conjunto de disposições normativas para a elaboração e apresentação tabular de dados numéricos.

Essas normas, ligeiramente alteradas pela Resolução n. 158, votada pela mesma Assembléia em sua sessão de 1939, confirmaram nalguns pontos e modificaram noutros, mas já agora com autoridade generalizada sobre todo o sistema estatístico brasileiro, as regras que a Secretaria Geral do Instituto vinha adotando no preparo dêste Anuário.

Entretanto, como o Anuário estava elaborado, em sua quasi totalidade, desde o primeiro semestre de 1938, não foi julgado aconselhável submeter seus originais a uma revisão geral na intenção de adaptá-lo rigorosamente às novas normas. Prevalece, pois, ainda neste número, com ligeiros aperfeiçoamentos apenas, a sistemática, aliás já bastante exigente, a que obedeceram as duas edições anteriores.

* * *

Não é somente quanto à extensão da matéria, à atualidade das informações e à sistemática adotada, que a presente edição do Anuário registra apreciáveis aquisições técnicas.

Contribue também para dar ao volume especial significação a circunstância de seus informes abrangerem numerosos aspectos da vida nacional que ainda não haviam sido objeto de expressão numérica.

O alcance dêsse fato é ainda maior pela circunstância de se terem tornado possíveis os novos levantamentos em virtude da colaboração generalizada e uniforme dos Governos dos Municípios, por intermédio de órgãos especializados — as Agências Municipais de Estatística, — acontecimento êsse pela primeira vez verificado na história administrativa brasileira.

E' verdade que a insuficiente especialização e a inexperiência de muitos Agentes Municipais de Estatística, — ainda não compensadas de modo inteiramente satisfatório pela atuação supletiva e crítica dos Agentes itinerantes e das próprias repartições centrais, tanto regionais como federais, — motivaram, em vários quadros, a omissão de muitos municípios e a representação de outros através de dados que, merecendo reservas, só foram aceitos a título provisório. Essa circunstância, além de haver exigido a máxima simplificação nos esquemas de muitas tabelas, reflete-se ainda no valor informativo dos seus algarismos, que ficaram tendo sentido parcial e carecendo possivelmente de ulteriores retificações. Mas é também certo que os números coligidos, não obstante as ressalvas com que devem ser interpretados, revelam aspectos inéditos da realidade nacional, a constituir os primeiros cálculos tornados viáveis no Brasil em importantes setores estatísticos, e que vieram colocar, por vezes, em palpitante evidência, ora o auspicioso avanço geográfico da civilização no *hinterland* brasileiro, ora situações impressionantemente deficitárias, que estão reclamando da ação governamental medidas prontas e enérgicas.

Acham-se nessas condições, via de regra, todas as tabelas que apresentam, principal ou exclusivamente, as circunserições e as localidades em que existiam ou ocorreram certos elementos de significação econômica e social ou cultural. Elas devem ser interpretadas pelo leitor — cumpre repetir — na exata relatividade do seu alcance, atendendo-se a que constituem as primeiras e ainda precárias explorações de campos estatísticos cujo estudo, em um país como o Brasil, encontra grandes dificuldades e terá de ser feito mediante tentativas repetidas e avanços progressivos.

* * *

As apreciações precedentes, depois de explicado o processo de elaboração do Anuário, o seu plano e a sua significação, deixam bem claro que a estatística brasileira já progrediu bastante sob os impulsos que lhe tronxe a organização deste Instituto. Mas não pretendem fazer esquecer que a obra realizada ainda está longe de atingir o grau de aperfeiçoamento que a cultura do país, as exigências do seu conhecimento e os objetivos do seu governo imperiosamente reclamam.

Termos consciência do muito que ainda nos falta conseguir, é óbvia condição para que se não entibiem os esforços que os Governos da União, dos Estados e dos Municípios vêm empregando, tanto no reajustamento e expansão permanentes da estrutura do Instituto à luz das lições da sua própria experiência, quanto ainda na criação dos registros e na decretação de medidas outras que favoreçam o êxito das pesquisas e dos levantamentos estatísticos, segundo planos cada vez mais compreensivos e mais exigentes.

Mas é de justiça reconhecer que essa solicitude do Poder Público em amparar e facilitar os objetivos do Instituto não tem esmorecido. Bem ao contrário, mantém-se acelerado o ritmo das medidas que visam o desenvolvimento dos nossos serviços estatísticos. Além disso, foram estes em boa hora conjugados com os serviços geográficos, sob o amplo tecto do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, conseguindo-se, assim, não apenas um desenvolvimento de equivalente intensidade nesses dois campos de atuação administrativa, — ambos destinados a promover o conhecimento do país, — mas também o mútuo auxílio entre os dois sistemas, que se viram com isso sensivelmente melhorados em eficiência e capacidade de produção.

Não aludindo às medidas que se multiplicam dia a dia, por iniciativa das Municipalidades, assegurando aos órgãos locais de estatística maiores recursos e melhores condições de atuação, aí estão os atos legislativos da União, do Distrito Federal, do Território do Acre e dos Estados, arrolados, como já foi referido, em tabelas suplementares apenas a este volume e aos das suas separatas regionais. Bem revelam eles como se mantém generalizada e desperta a preocupação dos Poderes Públicos em relação à eficiência e ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos e geográficos brasileiros.

Aliás, a intensificação desse movimento foi bastante favorecida pela nova ordem política decorrente da Constituição de 10 de Novembro de 1937, cujos disposi-

tivos estão sintetizados na sinopse que se vê em seguida a êste prefácio, constituindo uma dos estudos ilustrativos do Anuário, — estudos êsses cuja série se iniciou, na edição de 1936, com o esquema fundamental das pesquisas da estatística oficial brasileira, continuando-se, na edição de 1937, com o esquema estrutural do Instituto.

A par disso, a realização da operação censitária de 1940, que o Governo da República em boa hora deliberou empreender apoiadamente nos dois sistemas de serviços congregados neste Instituto, não só está possibilitando um poderoso impulso às pesquisas estatístico-geográficas nacionais, mas vai ainda permitir, segundo o plano que a Comissão Censitária Nacional está acabando de assentar sob a esclarecida direção do Prof. José Carneiro Felipe, o levantamento mais completo possível, dadas as condições do país, dos aspectos demográficos, econômicos e sociais da grande vida nacional.

Pode a Nação, portanto, encarar confiantemente o desenvolvimento dos seus serviços geográficos e estatísticos, de que êste Anuário é uma expressiva demonstração. A realidade brasileira, na sua mais larga compreensão, está sendo estudada cuidadosamente pelo bem articulado aparelho de investigação proposto ao seu conhecimento, — aparelho que, bem correspondendo aos fins de governo determinantes da sua criação, já vai oferecendo aos Poderes Públicos e a todas as atividades, individuais ou coletivas, entre nós exercidas, os elementos de verificação, comparação e previsão sem os quais não é possível encaminhar a solução dos problemas de que dependem a riqueza, a segurança e o progresso da comunidade pátria.

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1939.

JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES,

Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e
Estatística

SITUAÇÃO FÍSICA



CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I—POSIÇÃO GEOGRÁFICA DO ESTADO

1. Posição dos pontos extremos

L A D O S	P O N T O S	C O O R D E N A D A S	
		Latitude S.	Longitude W. Gr.
Norte	Costa na Ilha Grande	2°47'30"	41°49'33"
Sul	Serra do Gurguéia	10 40'09"	43°47'48"
Este	Serra Grande (á este de Patrocínio)	6°52'12"	40°30'15"
Oeste	Rio Parnaíba (ao norte de Sta. Filomêna)	8°52'30"	45°53'51"

2. Distâncias entre as linhas extremas

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Direção N.—S.	Latitudes extremas . . {	Ao Norte	2°47'30" S.
		Ao Sul	10°40'09" S.
	Diferença {	Em ângulo	7°52'39"
		Em km.	871
Direção L.—O.	Longitudes extremas. {	A Leste	40°30'15" W. Gr.
		A Oeste	45°53'51" W. Gr.
	Diferença {	Em ângulo	5°23'36"
		Em km.	595

II—LIMITES E ÁREA DO ESTADO

1. Extensão da linha divisória e sua distribuição

L A D O S	UNIDADES CONFRONTANTES	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA	
		Km	%
Norte	Oceano Atlântico	66	2.35
Este	Ceará	642	22.89
Este	Pernambuco	195	6.95
Sul	Baía	624	22.25
Oeste	Maranhão	1.278	45.56
	Total	2.805	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II—LIMITES E ÁREA DO ESTADO

2. Área territorial e sua distribuição segundo os fusos horários, o revestimento florístico e as zonas fisiográficas

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos		
		Km2	%	
Área territorial	Do Estado	245.582	100,00	
	Do Município da Capital	2.422	0,99	
Limites do parcelamento territorial	Quanto aos municípios	Máximo	28.085	11,44
		Mínimo	984	0,40
	Quanto aos termos	Máximo	23.685	9,64
		Mínimo	984	0,40
	Quanto às comareas	Máximo	30.888	12,58
		Mínimo	2.839	1,16
DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DO ESTADO				
Segundo os fusos horários do território nacional, em relação à hora de Greenwich	I. Menos 2 horas	—	—	
	II. Menos 3 horas	245.582	100,00	
	III. Menos 4 horas	—	—	
	IV. Menos 5 horas	—	—	
Segundo o revestimento florístico	I. Matas	92.652	37,73	
	II. Cerrados	37.223	15,16	
	III. Caatingas	57.045	23,23	
	IV. Vegetação litorânea	1.211	0,49	
	V. Campos	57.451	23,39	
	VI. Campos inundáveis	—	—	
	VII. Pantanaís	—	—	
	VIII. Outras áreas	—	—	
Segundo as zonas Fisiográficas	I. Litoral	4.258	1,73	
	II. Vale do Parnaíba	66.968	27,27	
	III. Centro	105.730	43,05	
	IV. Sul	68.626	27,95	
Total		245.582	100,00	

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III—GEOLOGIA E ALTIMETRIA

1. Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos

ERAS E SISTEMAS		Dados numéricos	
		Km2	%
Cenozóica	Quaternário	1.664	0,68
	Neogêneo	1.286	0,52
	Eogêneo	—	—
	Total da era	2.950	1,20
Mesozóica	Cretáceo	49.985	20,36
	Triássico	—	—
	Total da era	49.985	20,36
Paleozóica	Permiano	167.617	68,25
	Carbonífero	—	—
	Devoniano	—	—
	Siluriano	—	—
	Pressiluriano	—	—
	Eopaleozóico	—	—
	Total da era	167.617	68,25
Proterozóica	Algonquiano	—	—
Arqueozóica	Arqueano	25.030	10,19
Áreas não estudadas		—	—
TOTAL		245.582	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III—GEOLOGIA E ALTIMETRIA

2. Distribuição do território do Estado, por zonas hipsométricas.

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
		Km2	% da área do Estado	% da área da zona no Brasil
Zonas hipsométricas	De 0 a 100 metros	18.868	7,69	0,99
	“ mais de 100 a 200 metros . .	52.762	21,49	3,35
	“ “ “ 200 “ 300 “ . .	57.277	23,32	3,91
	“ “ “ 300 “ 600 “ . .	95.963	39,08	4,11
	“ “ “ 600 “ 900 “ . .	20.652	8,40	2,11
	“ “ “ 900 metros	60	0,02	0,02
Total		245.582	100,00	

DOCUMENTAÇÃO — Carta do Brasil ao 1.000.000°, editada pelo Clube de Engenharia, 1922; Mapas hipsométricos organizados pela Secretaria Geral do Conselho Nacional de Geografia, 1938.

IV—BACIAS HIDROGRÁFICAS

1. Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
		Absolutos	%
Área (km2)	I. Bacia do Amazonas	—	—
	II. Bacia do Nordeste	245.582	100,00
	III. Bacia do São Francisco	—	—
	IV. Bacia de Leste	—	—
	V. Bacia do Paraguai	—	—
	VI. Bacia do Paraná	—	—
	VII. Bacia do Uruguai	—	—
	VIII. Bacia do Sudeste	—	—
Total		245.582	100,00
Energia hidráulica (avaliação em H. P.)	I. Bacia do Amazonas	—	—
	II. Bacia do Nordeste	11.500	100,00
	III. Bacia do São Francisco	—	—
	IV. Bacia de Leste	—	—
	V. Bacia do Paraguai	—	—
	VI. Bacia do Paraná	—	—
	VII. Bacia do Uruguai	—	—
	VIII. Bacia do Sudeste	—	—
Total		11.500	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

IV—BACIAS HIDROGRAFICAS

2. Açudes públicos e particulares concluídos no Estado até — 1937 (31—XII)

Municípios	Açudes	Propriedade	Volume (m3)	Prêmio	Período da construção
Campo Maior	Campo Maior .	Público	—	—	1919—1920
Periperí	Anajás	Público	1.283.000	—	1916—1918
"	Pé de Serra . .	"	54.000	—	1920—1920
"	Umburanas . .	"	332.000	—	1920—1920
São Raimundo Nonato	Aldeia	Público	7.235.000	—	1911—1913
"	Bonfim	"	3.821.000	—	1913—1914
"	Caracol	"	585.000	—	1913—1913
Simplicio Mendes . . .	Poços	Público	911.000	—	1920—1922

R E S U M O

Número de municípios onde existam açudes	4
Total de açudes	8
Número de açudes segundo a propriedade	8
Públicos	—
Particulares	—
Volume dos açudes (m3)	14.221.000
Públicos	—
Particulares	—

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V—CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SÉDES MUNICI-
PAIS — 1937 (31—XII)

1. Quadro sistemático

N. de or- dem	Sédes municipais	CATEGORIA		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RE- LATIVAMEN- TE A CAPITAL		Alti- tude (m)
		Designa- ção	Data da investi- dura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distân- cia em linha rêta (km)	
1	Alto Longá	Vila	15- 6-875	5°15'30"	42°12'30"	ESE	65	150
2	Altos	"	18- 7-922	4°58'30"	42°27'30"	ENE	39	115
3	Amarante	Cidade	4- 8-871	6°14'18"	42°50'48"	SSO	127	100
4	Aparecida	Vila	22- 1-890	7°14'00"	43°42'30"	SSO	254	290
5	Barras	Cidade	28-12-889	4°14'40"	42°16'30"	NNE	112	75
6	Batalha	Vila	17-12-855	4°01'30"	42°03'00"	NNE	142	80
7	Belém	"	11- 7-924	5°57'00"	43°03'30"	SSO	95	85
8	Bôa Esperança . . .	"	25- 6-926	3°54'30"	42°14'00"	NNE	142	50
9	Bom Jesus	"	20-12-855	9°06'00"	44°07'21"	SSO	466	260
10	Burití dos Lopes . .	"	4- 9-933	3°10'00"	41°54'00"	NNE	237	23
11	Campo Maior	Cidade	28-12-889	4°49'17"	42°10'31"	ENE	75	125
12	Canto do Burití . .	Vila	7- 7-915	8°12'30"	42°57'00"	SSO	342	280
13	Castelo	"	19- 6-761	5°20'05"	41°34'30"	ESE	137	230
14	Corrente	"	16-12-872	10°25'53"	44°42'02"	SSO	625	509
15	Floriano	Cidade	8- 7-897	6°46'24"	43°00'43"	SSO	186	140
16	Gilbuês	Vila	4- 9-933	9°34'00"	44°51'00"	SSO	565	550
17	Jaicós	Cidade	30-12-889	7°21'16"	41°11'00"	SSE	306	260
18	Jeromenha	"	15- 2-890	7°04'00"	43°30'21"	SSO	230	150
19	João Pessoa	Vila	25- 6-920	3°53'30"	42°44'00"	NNE	133	30
20	José de Freitas . . .	Cidade	7- 7-924	4°45'30"	42°35'00"	NNE	47	137
21	Miguel Alves	"	7- 7-924	4°10'00"	42°56'00"	NNO	103	34
22	Oeiras	"	19- 6-761	7°01'00"	42°06'21"	SSE	225	170
23	Parnaguá	Vila	16- 7-897	10°14'00"	44°13'00"	SSO	574	480
24	Parnaíba	Cidade	16- 8-844	2°54'12"	41°47'01"	NNE	267	13
25	Patrocinio	Vila	9-10-888	6°53'00"	40°35'00"	ESE	306	550
26	Paulista	"	4- 9-933	8°08'30"	41°10'00"	SSE	381	450
27	Pedro II	Cidade	21- 2-891	4°25'18"	41°27'34"	ENE	166	550
28	Periperi	"	4- 7-910	4°12'00"	41°46'29"	ENE	145	160
29	Picos	"	12-12-890	7°04'08"	41°29'00"	SSE	262	230
30	Piracuruca	"	28-12-889	3°56'00"	41°38'21"	NE	179	66
31	Port'Alegre	Vila	10- 3-890	3°26'00"	42°17'00"	NNE	189	25
32	Regeneração	"	23- 6-875	6°13'00"	42°40'00"	SSE	125	170
33	Santa Filomena . . .	Cidade	7- 8-873	9°06'00"	45°55'30"	SSO	559	280
34	São Benedito	Vila	7- 7-925	5°27'30"	42°27'00"	SE	56	80
35	São João do Piauí . .	Cidade	5- 7-906	8°20'30"	42°13'30"	SSE	365	200
36	São Miguel do Ta- puio	Vila	18-10-930	5°30'30"	41°17'00"	ESE	174	700
37	São Pedro	"	19- 7-912	5°55'00"	42°44'30"	SSE	91	190
38	São Raimundo No- nato	Cidade	26- 6-912	9°00'23"	42°36'30"	SSE	431	400
39	Simplicio Mendes . .	Vila	4- 9-933	7°51'30"	41°54'35"	SSE	319	260
40	Socorro	Vila	16- 4-935	7°30'00"	40°40'10"	ESE	320	530
41	Teresina (capital). .	Cidade	20- 7-852	5°05'07"	42°49'29"	—	—	65
42	União	"	28-12-889	4°35'36"	42°52'24"	NNO	55	50
43	Urussuí	Vila	23- 6-902	7°13'26"	44°33'00"	SSO	305	170
44	Valença	Cidade	30-12-889	6°23'38"	41°45'00"	SSE	186	310

NOTA — As denominações das circunscrições são comuns às respectivas
sédes.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V—CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SÉDES MUNICI-
PAIS — 1937 (31—XII)

2. Quadro resumo

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Dados nu- méricos
I — EXTREMOS				
Data da investi- dura	{	Da séde municipal (como vila ou cidade) mais antiga (Oeiras)		30-6-712
		Na categoria atual	Da vila mais antiga (Castelo) . . .	19-6-761
			Da cidade mais antiga (Oeiras) . .	19-6-761
Coordenadas geo- gráficas	{	Latitude S. . . .	Mais septentrional (Parnaíba) . .	2°54'12"
			Mais meridional (Corrente)	10°25'53"
		Longitude W. Gr.	Mais oriental (Socorro)	40°40'10"
			Mais ocidental (Santa Filomena) . .	45°55'30"
Situação	{	Altitude (m) . .	Maior (São Miguel do Tapuio) . .	700
			Menor (Parnaíba)	13
		Distância da Ca- pital (km)	Maior (Corrente)	625
			Menor (Altos)	39
II — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SÉDES				
Segundo a catego- ria e a data da in- vestidura	{	Categoria	Vilas	24
			Cidades	20
	{	Data	Até 1550	—
			De 1551 a 1600	—
			" 1601 " 1650	—
			" 1651 " 1700	—
			" 1701 " 1750	—
			" 1751 " 1800	2
			" 1801 " 1850	1
			" 1851 " 1900	22
			" 1901 " 1937	19

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V—CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31—XII)

2. Quadro resumo

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Dados numéricos
Segundo a latitude S. . .	Entre	2° e 3°	1
	"	3° " 4°	5
	"	4° " 5°	9
	"	5° " 6°	7
	"	6° " 7°	5
	"	7° " 8°	8
	"	8° " 9°	3
	"	9° " 10°	4
Segundo a longitude W. Gr.	"	10° " 11°	2
	Entre	40° e 41°	2
	"	41° " 42°	12
	"	42° " 43°	20
	"	43° " 44°	4
	"	44° " 45°	5
Segundo a situação relativamente à Capital	"	45° " 46°	1
	Ao N	—
	A NNE	8
	" NE	1
	" ENE	4
	" E	—
	" ESE	5
	" SE	1
	" SSE	10
	Ao S	—
	A SSO	12
	" SO	—
	" OSO	—
	" O	—
	" ONO	—
	" NO	—
	" NNO	2

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V—CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SÉDES MUNICI-
PAIS — 1937 (31—XII)

2. Quadro resumo

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Segundo a distância re- lativamente à Capital (km)	Até 50	2
	De 51 a 100	6
	" 101 " 200	15
	" 201 " 300	6
	" 301 " 400	8
	" 401 " 500	2
	" 501 " 600	3
	" 601 " 700	1
	" 701 " 800	—
	" 801 " 900	—
	" 901 " 1.000	—
	" 1.001 e mais	—
Segundo a altitude (m)	Até 50	8
	De 51 a 100	7
	" 101 " 200	11
	" 201 " 300	8
	" 301 " 400	2
	" 401 " 500	3
	" 501 " 600	4
	" 601 " 700	1
	" 701 " 800	—
	" 801 " 900	—
	" 901 " 1.000	—
	" 1.001 e mais	—

CLIMATOLOGIA

I—DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS ESTAÇÕES DA REDE METEOROLÓGICA E HIDROMÉTRICA FEDERAL — 1937 (31—XII)

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
DEPARTAMENTO DE AERONÁUTICA CIVIL		DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL (SERVIÇO DE ÁGUAS)		
Número total	2	Número total	14	
<i>Discriminação</i>		<i>Discriminação</i>		
Observatório meteorológico . .	—	Postos pertencentes ao Serviço de Águas	Hidro - pluviométricos ..	—
De 2. ^a classe e aerológicas . .	—		Pluviométricos	—
De 2. ^a classe	2		Hidrométricos	—
De 3. ^a classe	—	Postos oficiais cooperadores	Hidro - pluviométricos ..	—
Termo-pluviométricas	—		Pluviométricos	14
Rádio-emissoras	—		Hidrométricos	—
Postos semafóricos	—	Postos particulares cooperadores	Hidro - pluviométricos ..	—
Pluviométricas	—		Pluviométricos	—
Pluvio-hidrométricas	—		Hidrométricos	—

II—CARACTERÍSTICAS DAS PRINCIPAIS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS

Cidades	Classes	COORDENADAS		Cg (2) (m/m)	ALTITUDE (m)	
		Latitu- de S.	Longitu- de W. Gr.		Da esta- ção (H)	Da cuba do barô- metro [Hb]
Teresina	2. ^a Classe (1)	5°05'	42°49'	1,9	82,21	79,25

(1) Estação federal. — (2) Coeficiente de redução do barômetro à gravidade normal.

CLIMATOLOGIA

III—ALGUMAS NORMAIS METEOROLÓGICAS

Meses	Pressão atmosférica (\bar{P}) (mb)	Temperatura centigrada à sombra (\bar{T})						Humidade do ar		Precipitação (\bar{R})		
		Mé-dia das máxi-mas	Mé-dia das míni-mas	Máxi-ma abso-luta	Míni-ma abso-luta	Mé-dia com-pen-sada	Ter-mô-metro humi-do	Ten-são do vapor (mb)	Humi-dade rela-tiva (%)	Altu-ra total (m/m)	Máxi-ma em 24 horas (m/m)	Número de dias
I.	1001,7	32,1	22,0	38,9	19,6	26,6	24,1	28,0	80	214,2	80,1	16
II.	1002,5	31,2	21,7	35,1	18,6	25,6	24,1	28,8	87	218,7	94,0	19
III.	1002,3	31,2	21,9	34,8	18,7	25,7	24,3	29,2	88	343,3	85,0	22
IV.	1002,5	31,3	21,9	35,0	19,8	25,9	24,4	29,3	88	293,5	105,0	20
V.	1003,4	31,4	21,5	34,8	17,7	26,0	24,0	28,3	84	95,4	82,0	10
VI.	1004,1	32,0	20,4	35,4	16,0	25,9	23,2	26,1	78	18,5	26,0	5
VII.	1004,6	32,9	19,2	36,3	14,2	25,8	22,2	23,7	71	5,7	32,8	1
VIII.	1004,2	34,5	19,2	37,5	13,8	26,8	22,2	22,9	65	1,9	8,0	0
IX.	1002,7	33,7	21,2	38,4	15,3	28,3	23,2	24,3	63	15,6	32,6	3
X.	1001,7	35,8	22,0	39,0	17,7	28,7	23,6	24,9	63	37,3	68,0	4
XI.	1000,7	33,1	22,4	38,6	18,0	28,6	24,0	26,0	66	46,2	63,4	5
XII.	1001,1	33,9	22,4	38,8	19,7	28,0	24,1	26,8	71	84,2	81,0	9
Ano .	1002,6	33,1	21,3	39,0	13,8	26,8	23,8	26,5	73,3	1474,5	105,0	114

CLIMATOLOGIA

IV—PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS NA CAPITAL
DO ESTADO — 1937

1. Pressão barométrica, temperatura e humidade do ar

Meses	Pressão baro- métrica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA								HUMIDADE DO AR	
		Média das máxi- mas	Média das mini- mas	MÁXIMA ABSOLUTA		MÍNIMA ABSOLUTA		Média com- pen- sada	Termô- metro humido	Tensão vapor por (m/m)	Humi- dade relativa (%)
				Graus	Data	Graus	Data				
I. . .	999,2	33,5	22,8	38,3	3	20,7	1	27,6	23,9	...	72
II. . .	1001,2	31,0	22,6	33,5	5	21,0	1	25,6	24,1	...	88
III. . .	999,8	31,8	22,5	33,1	19	21,1	14	26,8	24,5	...	82
IV. . .	1001,4	31,2	22,7	33,5	30	21,9	23 e 24	25,9	24,5	...	89
V. . .	1002,0	31,4	22,7	33,1	4	21,3	11	26,3	24,3	...	84
VI. . .	1003,4	31,5	21,6	32,9	25	19,4	5	26,2	23,2	...	77
VII. . .	1003,8	32,5	20,5	33,9	13	17,0	4	25,9	22,3	...	72
VIII. . .	1002,6	34,7	20,2	36,7	23	17,2	16	27,3	22,2	...	62
IX. . .	1001,5	36,2	22,1	37,6	25	20,3	20	28,5	23,2	...	62
X. . .	1000,8	36,1	22,9	38,4	21	20,9	19	29,1	23,8	...	62
XI. . .	999,8	35,0	23,1	37,3	12	20,4	9	28,6	24,0	...	66
XII. . .	999,6	33,3	22,9	38,5	13	21,0	22	27,7	24,0	...	72
Ano . . .	1001,2	33,2	22,2	38,5	13-XII	17,0	4-VII	27,1	23,7	...	74

2. Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação

MESES	Nebulo- sidade (0-10)	CHUVA			VENTO			Evapo- ração total (m/m)	Insola- ção total (horas e déci- mos)
		Altura total 'm/m)	MÁXIMA EM 24 HORAS		DIREÇÕES PRE- DOMINANTES		Veloci- dade em m/p/s		
			m/m	Data	1. ^a	2. ^a			
I. . . .	6,4	117,1	25,4	28	C	SE	0,7	100,7	224,0
II. . . .	8,3	419,0	62,8	8	C	SE	0,2	36,6	142,3
III. . . .	7,3	243,3	46,2	24	C	SE	0,2	40,6	182,8
IV. . . .	7,1	275,9	80,9	7	C	SE	0,5	36,3	189,9
V. . . .	6,8	151,8	49,8	8	C	SE	0,6	54,8	248,1
VI.	2,8	1,8	4	C	SE	0,6	79,2	286,0
VII. . . .	4,4	14,1	13,4	12	C	SE	0,5	105,8	315,8
VIII. . . .	3,3	6,1	4,6	27	C	SE	0,7	127,0	323,4
IX. . . .	3,6	7,3	2,6	14	C	SE	0,7	138,9	296,0
X. . . .	4,8	43,8	19,1	13	C	SE	0,7	136,9	285,0
XI. . . .	4,8	23,3	17,1	23	C	SE	0,4	116,2	251,7
XII. . . .	6,3	96,4	43,1	15	C	SE	0,4	93,7	214,7
Ano	1400,9	80,9	7—IV	C	SE	0,5	1066,7	2959,7

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 — (31—XII)

I—QUADRO RESUMO DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

ESQUEMA GERAL				Número de cir- cunscri- ções
Divisão judiciária	Comarcas . . .	Classificadas por entrâncias	De 1. ^a entrância . .	13
			“ 2. ^a “ . .	8
			“ 3. ^a “ . .	—
			“ 4. ^a “ . .	—
			“ 5. ^a “ . .	—
			“ entrância espe- cial	—
		Sem especificação de entrância		—
Total		21		
Têrmos		48		
Distritos de paz		48		
Divisão administrativa	Municípios . . .	Tendo por sedes	Cidades	20
			Vilas	24
		Total		44
	Distritos administrativos		48	
Área média das unidades terri- toriais (km2)	Na Divisão judiciária	Das comarcas		11.694
		Dos têrmos		5.581
		Dos distritos de paz		5.116
	Na Divisão administrativa	Dos municípios		5.581
		Dos distritos administrativos		5.116

NOTAS — I. Este e os seguintes quadros sobre divisão territorial acham-se organizados de acôrdo com a documentação coligida pela 1.^a secção da Diretoria de Estatística Geral, levando-se em conta igualmente, as informações complementares fornecidas pelas Repartições Regionais de Estatística. Não havendo então, na matéria, nem legislação sistemática, nem registros na devida ordem, os dados coligidos apresentavam numerosas lacunas e incertezas que foram supridas da melhor forma, sendo possível, entretanto, que pesquisas mais demoradas tragam ao trabalho algumas retificações. — II. De acôrdo com o critério firmado pelo Conselho Nacional de Estatística, as comarcas que não se subdividem em têrmos consideram-se constituídas por uma única circunscrição dessa categoria, computando-se igualmente como um distrito os municípios que não apresentam, no quadro administrativo, subdivisão distrital. — III. Salvo algum erro de informação que não se tenha podido corrigir, não estão incluídas no quadro da divisão territorial as circunscrições ainda não instaladas.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 — (31—XII)

II—PRONTUARIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

1. Comarcas

N. de ordem	Designação	Entrância	ÁREA		DIVISÃO			
					Termos componentes	Circunscrições menores abrangidas		
			Km2	%		Municípios	Distritos	
							Judiciários	Administrativos
1	Amarante	2. ^a	9.204	3,75	Amarante	1	1	1
					Belém	1	1	1
					Regeneração	1	1	1
					São Pedro	1	1	1
					Total	4	4	4
2	Barras	2. ^a	5.903	2,40	Barras	1	1	1
					Bôa Esperança . . .	1	1	1
					João Pessoa	1	1	1
					Total	3	3	3
3	Bom Jesus	1. ^a	26.586	10,83	Bom Jesus	1	1	1
					Gilbués	1	1	1
					Total	2	2	2
4	Campe Maior . . .	2. ^a	6.555	2,67	Campe Maior	1	1	1
					Alto Longá	1	1	1
					Total	2	2	2
5	Castelo	1. ^a	6.986	2,84	Castelo	1	1	1
					São Miguel do Tapuío	1	1	1
					Total	2	2	2
6	Corrente	1. ^a	15.645	6,37	Corrente	1	1	1
					Parnaguá	1	1	1
					Total	2	2	2
7	Floriano	2. ^a	20.007	8,15	Floriano	1	1	1
					Jeromenha	1	1	1
					Total	2	2	2
8	Jaicós	1. ^a	12.620	5,14	Jaicós	1	1	1
					Paulista	1	1	1
					Total	2	2	2
9	Miguel Alves . . .	1. ^a	3.305	1,34	Miguel Alves	1	1	1
					Porto Alegre	1	1	1
					Total	2	2	2

NOTA — As denominações das comarcas são comuns às respectivas sedes.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 — (31—XII)

II—PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

1. Comarcas

N. de ordem	Designação	En- trân- cia	ÁREA		DIVISÃO			
			Km2	%	Termos componentes	Circunscrições me- nores abrangidas		
						Muni- cípios	Judi- ciários	Admi- nistra- tivos
10	Oeiras	2. ^a	11.647	4,74	Oeiras. Simplicio Mendes .	1 1	1 1	1 1
					Total	2	2	2
11	Parnaíba	2. ^a	6.589	2,68	Parnaíba Buriti dos Lopes .	1 1	1 1	2 1
					Total	2	2	3
12	Pedro II	1. ^a	6.583	2,68	Pedro II Periperi	1 1	1 1	1 1
					Total	2	2	2
13	Picos.	2. ^a	7.952	3,24	Picos. Patrocínio Socorro	1 1 1	1 1 1	1 1 1
					Total	3	3	3
14	Piracuruca.	1. ^a	7.370	3,00	Piracuruca. Batalha	1 1	1 1	1 1
					Total	2	2	2
15	Santa Filomena	1. ^a	8.786	3,58	Santa Filomena. .	1	1	1
16	S. João do Piauí	1. ^a	11.667	4,75	São João do Piauí Canto do Buriti. .	1 1	1 1	1 1
					Total	2	2	2
17	São Raimundo Nonato	1. ^a	17.609	7,17	São Raimundo No- nato	1	1	2
18	Teresina	2. ^a	5.868	2,39	Teresina. Altos São Benedito. . .	1 1 1	1 1 1	1 1 1
					Total	3	3	3
19	União.	1. ^a	2.839	1,16	União. José de Freitas. .	1 1	1 1	1 1
					Total	2	2	2
20	Urussuí	1. ^a	30.888	12,58	Urussuí Aparecida	1 1	1 1	2 1
					Total	2	2	3
21	Valença	1. ^a	20.975	8,54	Valença	1	1	1

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 — (31—XII)
II—PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADM-
NISTRATIVA

2. Termos

N. de or- dem	Designação	Comarcas a que pertencem	ÁREA		DIVISÃO		
			Km2	%	Municípios com- ponentes	DISTRITOS	
						Judi- ciários	Admi- nistrati- vos
1	Alto Longá. . .	Campo Maior .	1.843	0,75	Alto Longá . .	1	1
2	Altos	Teresina . . .	1.408	0,57	Altos	1	1
3	Amarante . . .	Amarante. . .	1.576	0,64	Amarante . . .	1	1
4	Aparecida . . .	Urussuí. . . .	2.803	1,14	Aparecida . . .	1	1
5	Barras	Barras	1.925	0,78	Barras	1	1
6	Batalha.	Piracurua. . .	1.421	0,58	Batalha	1	1
7	Belém	Amarante . . .	2.651	1,03	Belém.	1	1
8	Bôa Esperança .	Barras	1.865	0,76	Bôa Esperança	1	1
9	Bom Jesus . . .	Bom Jesus . . .	15.394	6,27	Bom Jesus. . .	1	1
10	Burití dos Lopes	Parnaíba . . .	2.331	0,95	Burití dos Lo- pes	1	1
11	Campo Maior. .	Campo Maior. .	4.712	1,92	Campo Maior. .	1	1
12	Canto do Burití	São João do Pi- aui.	5.989	2,44	Canto do Bu- rití	1	1
13	Caracol	São Raimundo Nonato	5.551	2,26	São Raimundo Nonato	—	1
14	Castelo.	Castelo	4.888	1,99	Castelo	1	1
15	Corrente	Corrente. . . .	5.610	2,28	Corrente	1	1
16	Floriano	Floriano. . . .	13.741	5,60	Floriano	1	1
17	Gilbués.	Bom Jesus. . .	11.192	4,56	Gilbués	1	1
18	Jaicós	Jaicós	5.484	2,23	Jaicós	1	1
19	Jeromenha . . .	Floriano. . . .	3.466	1,41	Jeromenha . . .	1	1
20	João Pessoa . .	Barras	2.113	0,86	João Pessoa . .	1	1
21	José de Freitas.	União	1.164	0,47	José de Freitas	1	1
22	Luiz Correia . .	Parnaíba . . .	1.023	0,42	Parnaíba. . . .	—	1
23	Miguel Alves . .	Miguel Alves. .	1.502	0,61	Miguel Alves . .	1	1
24	Oeiras	Oeiras.	6.119	2,49	Oeiras.	1	1

NOTA — As denominações dos termos são comuns às respectivas sedes.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 — (31—XII)

II—PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

2. Termos

N. de ordem	Designação	Comarcas a que pertencem	ÁREA		DIVISÃO	DISTRITOS	
			Km2	%		Municípios com- ponentes	Judi- ciá- rios Admi- nistra- tivos
25	Parnaguá . . .	Corrente . . .	10.035	4,09	Parnaguá . . .	1	1
26	Parnaíba . . .	Parnaíba . . .	3.235	1,32	Parnaíba . . .	1	1
27	Patrocínio . . .	Picos	2.265	0,92	Patrocínio . . .	1	1
28	Paulista	Jaicós	7.136	2,91	Paulista	1	1
29	Pedro II	Pedro II	4.992	2,03	Pedro II	1	1
30	Periperi	Pedro II	1.591	0,65	Periperi	1	1
31	Picos	Picos	4.703	1,92	Picos	1	1
32	Piraeuruea . . .	Piraeuruea . . .	5.949	2,42	Piraeuruea . . .	1	1
33	Porto Alegre . .	Miguel Alves . .	1.803	0,73	Porto Alegre . .	1	1
34	Porto Seguro . .	Jeromenha . . .	2.800	1,14	Jeromenha . . .	—	1
35	Regeneração . .	Amarante	2.632	1,07	Regeneração . .	1	1
36	Ribeiro Gonçal- ves	Urussuí	23.685	9,64	Urussuí	—	1
37	Santa Filomena .	Santa Filomena .	8.786	3,58	Santa Filo- mena	1	1
38	São Benedito . .	Teresina	2.036	0,83	São Benedito . .	1	1
39	São João do Pia- uí	São João do Pia- uí	5.678	2,31	São João do Piauí	1	1
40	São Miguel do Tapuio	Castelo	2.098	0,86	São Miguel do Tapuio	1	1
41	São Pedro	Amarante	2.345	0,96	São Pedro	1	1
42	São Raimundo Nonato	São Raimundo Nonato	12.058	4,91	São Raimundo Nonato	1	1
43	Simplicio Men- des	Oeiras	5.528	2,25	Simplicio Men- des	1	1
44	Socorro	Picos	984	0,40	Socorro	1	1
45	Teresina	Teresina	2.422	0,99	Teresina	1	1
46	União	União	1.675	0,68	União	1	1
47	Urussuí	Urussuí	4.400	1,79	Urussuí	1	1
48	Valença	Valença	20.975	8,54	Valença	1	1

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 — (31—XII)

II—PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

3. Municípios

N. de ordem	Designação	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		Distritos
			Têrmos	Comarcas	Km2	%	
1	Alto Longá . .	15.6.875	Alto Longá . .	Campo Maior	1.843	0,75	Alto Longá
2	Altos	18.7.922	Altos	Teresina . . .	1.408	0,57	Altos
3	Amarante . . .	6.7.832	Amarante . . .	Amarante . . .	1.576	0,64	Amarante
4	Aparecida . . .	21.8.890	Aparecida . . .	Urussuí	2.803	1,14	Aparecida
5	Barras	24.9.841	Barras	Barras	1.925	0,78	Barras
6	Batalha	17.12.855	Batalha	Piracuruea . .	1.421	0,58	Batalha
7	Belém	11.7.924	Belém	Amarante . . .	2.651	1,08	Belém
8	Bôa Esperança	25.6.920	Bôa Esperança	Barras	1.865	0,76	Bôa Esperança
9	Bom Jesus . . .	20.12.855	Bom Jesus . . .	Bom Jesus . . .	15.394	6,27	Bom Jesus
10	Burití dos Lópes	4.9.933	Burití dos Lópes	Parnaíba . . .	2.331	0,95	Burití dos Lópes
11	Campo Maior	19.6.761	Campo Maior	Campo Maior	4.712	1,92	Campo Maior
12	Canto do Burití	7.7.915	Canto do Burití	São João do Piauí	5.939	2,44	Canto do Burití
13	Castelo	19.6.761	Castelo	Castelo	4.888	1,99	Castelo
14	Corrente	10.12.872	Corrente	Corrente	5.610	2,29	Corrente
15	Floriano	18.6.896	Floriano	Floriano	13.741	5,60	Floriano
16	Gilbués	4.9.933	Gilbués	Bom Jesus . . .	11.192	4,56	Gilbués
17	Jaicós	6.6.832	Jaicós	Jaicós	5.484	2,23	Jaicós
18	Jeromenha . . .	19.6.761	Jeromenha e Porto Seguro	Floriano	6.266	2,55	Termo de Jeromenha Jeromenha Termo de Porto Seguro Porto Seguro
19	João Pessoa . .	25.6.920	João Pessoa . .	Barras	2.113	0,86	João Pessoa
20	José de Freitas	22.5.877	José de Freitas	União	1.164	0,47	José de Freitas
21	Miguel Alves . .	11.7.911	Miguel Alves . .	Miguel Alves . .	1.502	0,61	Miguel Alves
22	Oeiras	30.6.912	Oeiras	Oeiras	6.119	2,49	Oeiras
23	Parnaguá	18.7.935	Parnaguá	Corrente	10.035	4,09	Parnaguá
24	Parnaíba	19.6.761	Parnaíba e Luiz Correia	Parnaíba	4.258	1,73	Termo de Parnaíba Parnaíba Termo de Luiz Correia Luiz Correia
25	Patrocínio . . .	9.10.888	Patrocínio . . .	Picos	2.265	0,92	Patrocínio
26	Paulista	4.9.933	Paulista	Jaicós	7.136	2,91	Paulista
27	Pedro II	11.8.854	Pedro II	Pedro II	4.992	2,03	Pedro II
28	Periperí	16.6.874	Periperí	Pedro II	1.591	0,65	Periperí
29	Picos	17.12.855	Picos	Picos	4.703	1,92	Picos
30	Piracuruea . . .	6.7.832	Piracuruea . . .	Piracuruea . . .	5.949	2,42	Piracuruea

NOTAS — 1. As denominações dos municípios são comuns às respectivas sedes.

— II. A nomenclatura distrital refere-se a todos os distritos, administrativos ou judiciários.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 — (31—XII)

II—PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

3. Municípios

N. de ordem	Designação	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		Distritos
			Têrmos	Comarcas	Km2	%	
31	Porto Alegre .	10.3.890	Porto Alegre .	Miguel Alves .	1.893	0,73	Porto Alegre
32	Regeneração .	23.6.875	Regeneração .	Amarante . . .	2.632	1,07	Regeneração
33	Santa Filomena	7.8.833	Santa Filomena	Santa Filomena	8.786	3,58	Santa Filomena
34	São Benedito .	7.7.925	São Benedito .	Teresina . . .	2.036	0,83	São Benedito
35	São João do		São João do	São João do			
36	Piauí	5.7.897	Piauí	Piauí	5.678	2,31	São João do Piauí
	São Miguel do Tapuio . . .	18.10.930	São Miguel do Tapuio . . .	Castelo	2.098	0,86	São Miguel do Tapuio
37	São Pedro . .	19.7.912	São Pedro . .	Amarante . . .	2.345	0,95	São Pedro
38	São Raimundo Nonato	9.8.850	São Raimundo Nonato e Caracol . . .	São Raimundo Nonato . . .	17.609	7,17	Termo de São Raimundo Nonato São Raimundo Nonato Termo de Caracol Caracol
39	Simplicio Mendes	4.9.933	Simplicio Mendes	Ociras	5.528	2,25	Simplicio Mendes
40	Socorro	16.4.935	Socorro	Picos	984	0,40	Socorro
41	Teresina	6.7.832	Teresina	Teresina	2.422	0,99	Teresina
42	União	16.9.853	União	União	1.675	0,68	União
43	Urussuí	23.6.902	Urussuí e Ribeiro Gonçalves	Urussuí	28.085	11,44	Termo de Urussuí Urussuí Termo de Ribeiro Gonçalves Ribeiro Gonçalves
44	Valença	19.6.761	Valença	Valença	20.975	8,54	Valença

4. Distritos

N. de ordem	Designação	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			Natureza	Categoria da sede
		Municípios	Têrmos	Comarcas		
1	Altos	Altos	Altos	Teresina . . .	Jud. e Adm.	Vila
2	Alto Longá	Alto Longá . .	Alto Longá . .	Campo Maior	" "	"
3	Amarante	Amarante . . .	Amarante . . .	Amarante . . .	" "	Cid.
4	Aparecida	Aparecida . . .	Aparecida . . .	Urussuí	" "	Vila
5	Barras	Barras	Barras	Barras	" "	Cid.
6	Batalha	Batalha	Batalha	Piracuruca . .	" "	Vila
7	Belém	Belém	Belém	Amarante . . .	" "	"

NOTAS — 1. As denominações dos distritos são comuns às respectivas sedes.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 — (31—XII)

II—PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

4. Distritos

N. de ordem	Designação	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			Natureza	Categoria da sede
		Municípios	Têrmos	Comarcas		
8	Bôa Esperança . . .	Bôa Esperança	Bôa Esperança	Barras	Jud. e Adm.	Vila
9	Bom Jesus	Bom Jesus	Bom Jesus	Bom Jesus	" "	"
10	Burití dos Lopes	Burití dos Lopes	Burití dos Lopes	Parnaíba	" "	"
11	Campo Maior	Campo Maior	Campo Maior	Campo Maior	" "	Cid.
12	Canto do Burití	Canto do Burití	Canto do Burití	São João do Piauí	" "	Vila
13	Caracol	São Raimundo	São Raimundo	São Raimundo	" "	"
14	Castelo	Nonato	Nonato	Nonato	" "	"
15	Corrente	Castelo	Castelo	Castelo	" "	"
16	Floriano	Corrente	Corrente	Corrente	" "	"
17	Gilbuês	Floriano	Floriano	Floriano	" "	Cid.
18	Jaicós	Gilbuês	Gilbuês	Bom Jesus	" "	Vila
19	Jeromenha	Jaicós	Jaicós	Jaicós	" "	Cid.
20	João Pessoa	Jeromenha	Jeromenha	Floriano	" "	"
21	José de Freitas	João Pessoa	João Pessoa	Barras	" "	Vila
22	Luiz Corrêa	José de Freitas	José de Freitas	União	" "	Cid.
23	Miguel Alves	Parnaíba	Parnaíba	Parnaíba	" "	Vila
24	Oeiras	Miguel Alves	Miguel Alves	Miguel Alves	" "	Cid.
25	Parnaguá	Oeiras	Oeiras	Oeiras	" "	"
26	Parnaíba	Parnaguá	Parnaguá	Corrente	" "	Vila
27	Patrocínio	Parnaíba	Parnaíba	Parnaíba	" "	Cid.
28	Paulista	Patrocínio	Patrocínio	Picos	" "	Vila
29	Pedro II	Paulista	Paulista	Jaicós	" "	"
30	Periperi	Pedro II	Pedro II	Pedro II	" "	Cid.
31	Picos	Periperi	Periperi	Pedro II	" "	"
32	Piracuruca	Picos	Picos	Picos	" "	"
33	Porto Alegre	Piracuruca	Piracuruca	Piracuruca	" "	"
34	Porto Seguro	Porto Alegre	Porto Alegre	Miguel Alves	" "	Vila
35	Regeneração	Jeromenha	Jeromenha	Jeromenha	" "	"
36	Ribeiro Gonçalves	Regeneração	Regeneração	Amarante	" "	"
37	Santa Filomena	Urussuí	Urussuí	Urussuí	" "	"
38	São Benedito	Santa Filomena	Santa Filomena	Santa Filomena	" "	"
39	São João do Piauí	São Benedito	São Benedito	Teresina	" "	"
40	São Miguel do Tapuio	São João do Piauí	São João do Piauí	São João do Piauí	" "	Cid.
41	São Pedro	São Miguel do Tapuio	São Miguel do Tapuio	Castelo	" "	Vila
42	São Raimundo Nonato	São Pedro	São Pedro	Amarante	" "	"
43	Simplicio Mendes	São Raimundo Nonato	São Raimundo Nonato	São Raimundo Nonato	" "	Cid.
44	Socorro	Simplicio Mendes	Simplicio Mendes	Oeiras	" "	Vila
45	Teresina	Socorro	Socorro	Picos	" "	"
46	União	Teresina	Teresina	Teresina	" "	Cap.
47	Urussuí	União	União	União	" "	Cid.
48	Valença	Urussuí	Urussuí	Urussuí	" "	Vila
		Valença	Valença	Valença	" "	Cid.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 — (31—XII)
III—DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIO-
RES — JUDICIARIAS E ADMINISTRATIVAS

I. Comarcas

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Número
Comarcas existentes			21
Discriminação:			
Segundo o número de termos abrangidos		Compreendendo apenas 1 termo . .	3
		“ 2 termos	14
		“ 3 “	3
		“ 4 “	1
		“ 5 “	—
		mais de 5 termos..	—
Segundo o número de municípios abrangidos		Compreendendo apenas 1 município	3
		“ 2 municípios . . .	14
		“ 3 municípios . . .	3
		“ 4 municípios . . .	1
		“ 5 municípios . . .	—
		mais de 5 municie..	—
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judici- ários	Compreendendo apenas 1 distrito..	3
		“ 2 distritos.. . . .	14
		“ 3 distritos.. . . .	3
		“ 4 distritos.. . . .	1
		“ 5 distritos.. . . .	—
		“ 6 a 10 distritos . .	—
		“ 11 “ 15 “ . .	—
		“ mais de 15 distritos	—
	Distritos admi- nistrativos	Compreendendo apenas 1 distrito..	2
		“ 2 distritos.. . . .	12
		“ 3 distritos.. . . .	6
		“ 4 distritos.. . . .	1
		“ 5 distritos.. . . .	—
		“ 6 a 10 distritos . .	—
		“ 11 “ 15 “ . .	—
		“ mais de 15 distritos	—
Segundo a área	Em números absolutos	Até 50 km2.. . . .	—
		De 51 a 100 km2 . .	—
		“ 101 “ 500 “ . . .	—
		“ 501 “ 1.000 “ . . .	—
		“ 1.001 “ 5.000 “ . . .	2
		“ 5.001 “ 10.000 “ . . .	10
		“ 10.001 “ 50.000 “ . . .	9
		“ 50.001 “ 100.000 “ . . .	—
		“ 100.001 “ 150.000 “ . . .	—
		“ 150.001 “ 200.000 “ . . .	—
		“ mais de 200.000 “ . . .	—
	Em números proporcionais	Até 0,01 %	—
		De 0,02 a 0,05 %	—
		“ 0,06 “ 0,10 “	—
		“ 0,11 “ 0,50 “	—
		“ 0,51 “ 1,00 “	—
		“ 1,01 “ 5,00 “	14
		“ 5,01 “ 10,00 “	5
		“ 10,01 “ 15,00 “	2
		“ 15,01 “ 20,00 “	—
		“ mais de 20,00 “	—

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 — (31—XII)
**III—DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIO-
RES — JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS**

2. Têrmos

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Número	
Têrmos existentes				48	
Discriminação:					
Segundo a categoria	{	Sedes de comarcas		21	
		Têrmos anexos		(1) 23	
Segundo o número de municípios abrangidos	{	Compreendendo apenas 1 município		(2) 48	
		" 2 municípios . . .		—	
		" 3 municípios . . .		—	
		" 4 municípios . . .		—	
		" 5 municípios . . .		—	
		" mais de 5 munic...		—	
Segundo o número de distritos abrangidos	{	Distritos judici- ários	Compreendendo apenas 1 distrito..		43
			" 2 distritos.. . . .		—
			" 3 distritos.. . . .		—
			" 4 distritos.. . . .		—
			" 5 distritos.. . . .		—
			" 6 a 10 distritos ..		—
			" 11 " 15 " ..		—
			" mais de 15 distritos		—
	{	Distritos admi- nistrativos	Compreendendo apenas 1 distrito..		48
			" 2 distritos.. . . .		—
			" 3 distritos.. . . .		—
			" 4 distritos.. . . .		—
			" 5 distritos.. . . .		—
			" 6 a 10 distritos ..		—
			" 11 " 15 " ..		—
			" mais de 15 distritos		—
Segundo a área	{	Em números absolutos	Até 50 km2.. . . .		—
			De 51 a 100 km2 . . .		—
			" 101 " 500 " . . .		—
			" 501 " 1.000 " . . .		1
			" 1.001 " 5.000 " . . .		30
			" 5.001 " 10.000 " . . .		10
			" 10.001 " 50.000 " . . .		?
			" 50.001 " 100.000 " . . .		—
			" 100.001 " 150.000 " . . .		—
			" 150.001 " 200.000 " . . .		—
			" mais de 200.000 " . . .		—
	{	Em números proporcionais	Até 0,01 %		—
			De 0,02 a 0,05 %		—
			" 0,06 " 0,10 "		—
			" 0,11 " 0,50 "		3
			" 0,51 " 1,00 "		17
" 1,01 " 5,00 "			24		
" 5,01 " 10,00 "			4		
" 10,01 " 15,00 "			—		
" 15,01 " 20,00 "			—		
" mais de 20,00 "		—			

(1) Ha 4 têrmos que têm sede em vila. — (2) Dos quais, 8 compreendem apenas parte de um município.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 — (31—XII)
III—DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIO-
RES — JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS

3. Municípios

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Número
Municípios existentes			44
<i>Discriminação:</i>			
Segundo a data da criação ou restauração	Até 1550		—
	De 1551 a 1600		—
	“ 1601 “ 1650		—
	“ 1651 “ 1700		—
	“ 1701 “ 1750		—
	“ 1751 “ 1800		5
	“ 1801 “ 1850		7
	“ 1851 “ 1900		15
	“ 1901 “ 1937		17
Segundo a categoria	Sedes de comarcas		(1) 21
	“ “ termos anexos		(2) 23
	Sem fôro		—
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito..	40
		“ 2 distritos.. . . .	4
		“ 3 distritos.. . . .	—
		“ 4 distritos.. . . .	—
		“ 5 distritos.. . . .	—
		“ 6 a 10 distritos ..	—
		“ 11 “ 15 “ ..	—
		“ mais de 15 distritos	—
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito..	40
		“ 2 distritos.. . . .	4
		“ 3 distritos.. . . .	—
		“ 4 distritos.. . . .	—
		“ 5 distritos.. . . .	—
		“ 6 a 10 distritos ..	—
		“ 11 “ 15 “ ..	—
		“ mais de 15 distritos	—
Segundo a área	Em números absolutos	Até 50 km2.. . . .	—
		De 51 a 100 km2 . . .	—
		“ 101 “ 500 “ . . .	—
		“ 501 “ 1.000 “ . . .	1
		“ 1.001 “ 5.000 “ . . .	26
		“ 5.001 “ 10.000 “ . . .	10
		“ 10.001 “ 50.000 “ . . .	7
		“ 50.001 “ 100.000 “ . . .	—
		“ 100.001 “ 150.000 “ . . .	—
		“ 150.001 “ 200.000 “ . . .	—
		“ mais de 200.000 “ . . .	—
	Em números proporcionais	Até 0.01 %	—
		De 0.02 a 0.05 %	—
		“ 0.06 “ 0.10 “	—
		“ 0.11 “ 0.50 “	2
		“ 0.51 “ 1.09 “	17
		“ 1.01 “ 5.09 “	20
		“ 5.01 “ 10.00 “	4
		“ 10.01 “ 15.00 “	1
		“ 15.01 “ 20.00 “	—
		“ mais de 20.00 “	—

(1) Destes, três também são sede de termos anexos. — (2) O município de Jeromenha é sede de dois termos anexos.



SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I—PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS DO ESTADO, SEGUNDO OS RECNSEAMENTOS GERAIS

E S P E C I F I C A Ç Ã O		RESULTADOS CENSITÁRIOS			
		1872	1890	1900	1920
TOTAIS		211.822	267.609	334.328	609.003
Segundo o sexo .	Homens	107.116	133.707	169.163	303.185
	Mulheres	104.706	133.902	165.165	305.818
Segundo o estado civil	Sóteiros	151.849	187.761	235.368	445.750
	Casados	50.273	69.469	85.546	136.727
	Viuvos	9.700	10.439	13.414	26.526
Segundo a nacionalidade	Nacionais	211.169	267.590	332.700	603.372
	Estrangeiros	653	19	1.628	631
Segundo a idade.	De menos de 1 ano . .	14.627	6.337	12.724	16.504
	“ 1 ano	3.003	8.062	10.243	16.867
	“ 2 anos	3.031	9.719	10.982	19.973
	“ 3 “	3.103	9.680	11.462	20.209
	“ 4 “	3.264	9.631	11.594	17.082
	“ 5 a 9 anos	18.705	44.138	57.037	99.660
	“ 10 “ 14 “	21.703	31.177	44.522	31.973
	“ 15 “ 29 “	66.642	75.326	93.092	175.044
	“ 30 “ 39 “	30.511	31.511	36.443	68.263
	“ 40 “ 49 “	22.706	19.881	22.929	41.490
	“ 50 “ 59 “	11.464	11.200	12.636	25.893
	“ 60 “ 69 “	6.743	6.219	5.837	14.299
	“ 70 “ 79 “	3.088	2.241	2.182	5.312
	“ 80 “ 89 “	1.940	853	616	1.745
	“ 90 “ 99 “	782	214	182	511
	“ 100 “ mais anos . .	207	58	24	119
	“ idade ignorada . . .	303	1.362	1.842	1.059
Segundo o gráu de instrução (1)	Sabendo ler e escrever .	27.776	26.527	57.711	72.942
	Não sabendo ler nem escrever	174.446	241.082	276.617	536.061
Segundo as profissões (1)	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza .	85.351	...	132.998	161.003
	Administração e profissões liberais	1.499	...	1.714	3.502
	Outras categorias	115.372	...	199.616	444.498
Segundo os defeitos físicos	Cegos	296	...	94	916
	Surdos-mudos	96	...	19	350

(1) Em 1872, exclusive 9.600 habitantes cujos gráu de instrução e profissão não constam dos quadros censitários.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II—PRINCIPAIS DADOS DEMOGRAFICOS DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

E S P E C I F I C A Ç Ã O		RESULTADOS CENSITÁRIOS			
		1872	1890	1900	1920
TOTAIS		21.692	31.523	45.316	57.500
Segundo o sexo .	Homens	10.965	14.870	22.729	27.552
	Mulheres	10.727	16.653	22.587	29.948
Segundo o estado civil	Solteiros	16.151	21.951	...	42.594
	Casados	4.005	7.961	...	11.913
	Viuvos	1.536	1.611	...	2.993
Segundo a nacionalidade	Nacionais	21.600	31.518	...	57.344
	Estrangeiros	92	5	...	156
Segundo a idade.	De menos de 1 ano . .	476	857	...	1.666
	“ 1 ano	148	818	...	1.278
	“ 2 anos	174	1.049	...	1.671
	“ 3 “	184	1.090	...	1.597
	“ 4 “	241	1.044	...	1.452
	“ 5 a 9 anos	1.279	4.607	...	8.550
	“ 10 “ 14 “	1.711	3.252	...	7.839
	“ 15 “ 29 “	8.784	9.402	...	18.077
	“ 30 “ 39 “	3.781	4.131	...	6.346
	“ 40 “ 49 “	2.184	2.509	...	4.128
	“ 50 “ 59 “	1.347	1.496	...	2.634
	“ 60 “ 69 “	774	803	...	1.423
	“ 70 “ 79 “	377	254	...	490
	“ 80 “ 89 “	151	109	...	169
	“ 90 “ 99 “	53	28	...	56
Segundo o grau de instrução	“ 100 “ mais anos . .	28	13	...	19
	“ idade ignorada	61	...	105
Segundo o grau de instrução	Sabendo ler e escrever .	5.019	3.559	...	9.464
	Não sabendo ler nem escrever	16.673	27.964	...	48.036
Segundo as profissões	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	15.887
	Administração e profissões liberais	1.265
	Outras categorias	40.348
Segundo os defeitos físicos	Cegos	89
	Surdos-mudos	14

ESTADO DA POPULAÇÃO

III—POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, E
TAXAS DE CRESCIMENTO, SEGUNDO OS RECEN-
SEAMENTOS GERAIS

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
		Do Estado	Da Capital
População recen- seada	1872	211.822	21.692
	1890	267.609	31.523
	1900	334.328	45.316
	1920	609.003	57.500
Crescimento mé- dio anual	1872 a 1890	0,0131	0,0210
	1890 “ 1900	0,0225	0,0370
	1900 “ 1920	0,0310	0,0122

IV—ARROLAMENTO PREDIAL E DOMICILIÁRIO DO ESTADO E DO
MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO OS RE-
CENSEAMENTOS GERAIS

E S P E C I F I C A Ç Ã O			DADOS NUMÉRICOS	
			Do Estado	Da Capital
Censo de 1872 . .	Números abso- lutos	Prédios	29.431	2.733
		Domicílios.	30.770	3.673
	Números rela- tivos	Densidade predial. . .	7,20	7,94
		Densidade domiciliária	6,88	5,91
Censo de 1900 . .	Números abso- lutos	Prédios	54.835	...
		Domicílios.	55.238	...
	Números rela- tivos	Densidade predial. . .	6,10	...
		Densidade domiciliária	6,05	...
Censo de 1920 . .	Números abso- lutos	Prédios	95.938	9.142
		Domicílios.	92.993	8.897
	Números rela- tivos	Densidade predial. . .	6,35	6,29
		Densidade domiciliária	6,55	6,46

NOTA — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos à Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto à Capital, quer quanto ao Estado.

ESTADO DA POPULAÇÃO

V—POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO, SEGUNDO A
PRESENÇA E A RESIDÊNCIA (EFETIVOS
“DE FATO” E “DE DIREITO”)

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
POPULAÇÃO DE FATO OU PRESENTE			
População presente no Estado e nele residente	606.939	No Paraná	2
População presente no Estado e nele não residente	2.064	Em Pernambuco	117
<i>Da qual:</i>		No Rio de Janeiro	30
No Distrito Fede- ral	23	No Rio G. do Norte	10
Em Alagoas	7	No Rio G. do Sul	3
No Amazonas	12	Em Sta. Catarina	—
Na Baía	133	Em São Paulo	14
No Ceará	1.210	Em Sergipe	10
Residente no		No Território do Acre	—
Brasil		Soma	2.061
Em Goiás	5		
No Maranhão	352	Na América	—
Em Mato Grosso	13	Na Ásia	—
Em Minas Gerais	40	Na Europa	2
No Pará	53	Em países n/espe- cífic.	1
Na Paraíba	26	Soma	3
		Total da população de fato	609.003
POPULAÇÃO DE DIREITO OU RESIDENTE			
População residente no Esta- do e nele presente	606.939	No Paraná	1
População residente no Estado mas dele ausente	1.204	Em Pernambuco	133
<i>Da qual:</i>		No Rio de Janeiro	45
No Distrito Fede- ral	18	No Rio G. do Norte	2
Em Alagoas	3	No Rio G. do Sul	14
No Amazonas	68	Em Sta. Catarina	—
Na Baía	116	Em São Paulo	25
No Ceará	180	Em Sergipe	1
Presente no		No Território do Acre	6
Brasil		Soma	1.195
Em Goiás	9		
No Maranhão	467	Na América	1
Em Mato Grosso	1	Na Ásia	—
Em Minas Gerais	28	Na Europa	8
No Pará	56	Em países n/espe- cífic.	—
Na Paraíba	11	Soma	9
		Total da população de direito	608.143

ESTADO DA POPULAÇÃO

VI—POPULAÇÃO NATURAL DO ESTADO E RECENSEADA EM 1920
NO DISTRITO FEDERAL

IDADE		HABITANTES											
		SOLTEIROS (1)			CASADOS			VIUVOS			TOTAL		
		Ho- mens	Mu- lhe- res	So- ma	Ho- mens	Mu- lhe- res	So- ma	Ho- mens	Mu- lhe- res	So- ma	Ho- mens	Mu- lhe- res	So- ma
Dias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Meses	—	4	4	—	—	—	—	—	—	—	4	4	
Anos	1	1	3	4	—	—	—	—	—	1	3	4	
	2	1	4	5	—	—	—	—	—	1	4	5	
	3	1	5	6	—	—	—	—	—	1	5	6	
	4	1	4	5	—	—	—	—	—	1	4	5	
	5	2	1	3	—	—	—	—	—	2	1	3	
	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	7	2	5	7	—	—	—	—	—	2	5	7	
	8	5	3	8	—	—	—	—	—	5	3	8	
	9	1	4	5	—	—	—	—	—	1	4	5	
	10 a 14 .	23	30	53	—	1	1	—	—	23	31	54	
	15	8	5	13	—	—	—	—	—	8	5	13	
	16 a 20 .	65	30	95	2	9	11	—	—	67	39	106	
	21	19	5	24	1	2	3	—	—	20	7	27	
	22 a 29 .	103	31	134	29	15	44	1	9	10	133	55	188
	30 “ 39 .	28	19	47	40	60	100	1	21	22	69	100	169
	40 “ 49 .	15	17	32	61	19	80	11	35	46	87	71	158
	50 “ 59 .	11	16	27	43	11	54	14	30	44	68	57	125
	60 “ 69 .	1	11	12	16	7	23	4	22	26	21	40	61
	70 “ 79 .	1	3	4	8	—	8	—	12	12	9	15	24
	80 “ 89 .	1	—	1	—	—	—	—	3	3	1	3	4
	90 “ 99 .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	100 e mais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ignorada	3	1	4	1	—	1	—	—	—	4	1	5	
Total	292	201	493	201	124	325	31	132	163	524	457	981	

(1) Inclusive os de estado civil ignorado.

VII—ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO, EM 31 DE
DEZEMBRO DE 1937

1. População, segundo as zonas fisiográficas

ZONAS FISIAGRÁFICAS	POPULAÇÃO (estimativa)			
	Absoluta	RELATIVA		Média por Município
		Por Km2	%	
I — Litoral	48.242	11	5,57	48.242
II — Vale do Parnaíba	281.761	4	32,54	23.480
III — Centro	457.480	4	52,83	18.299
IV — Sul	78.421	1	9,06	13.070
Total	865.904	4	100,00	19.680

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII—ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

2. População, segundo as comarcas

COMARCAS	POPULAÇÃO (estimativa)			COMARCAS	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absoluta	RELATIVA			Absoluta	RELATIVA	
		Por Km2	%			Por Km2	%
Amarante	67.450	7	7,79	Pedro II.	49.089	7	5,67
Barras	52.889	9	6,11	Picos	56.058	7	6,47
Bom Jesus	28.171	1	3,25	Piracuruca	21.566	3	2,49
Campo Maior	33.300	5	3,85	Santa Filomena.	7.525	1	0,87
Castelo	24.168	3	2,79	São João do Piauí	35.778	3	4,13
Corrente	22.467	1	2,60	São Raimundo No- nato	20.258	1	2,34
Floriano	48.091	2	5,55	TERESINA	73.380	13	8,48
Jaicós	34.999	3	4,04	União	42.978	15	4,96
Miguel Alves.	48.751	15	5,63	Urussuí	26.626	1	3,07
Oeiras.	50.458	4	5,83	Valença	52.065	2	6.01
Parnaíba	69.837	11	8,07	Total	865.904	3,53	100,00

NOTA—As denominações das circunscrições são comuns às respectivas sédes.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII—ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

3. População, segundo os termos

TÉRMO	POPULAÇÃO (estimativa)			TÉRMO	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absoluta	RELATIVA			Absoluta	RELATIVA	
		Por Km2	%			Por Km2	%
Alto Longá . . .	6.417	3	0,74	Parnaíba.	36.175	11	4,18
Altos.	6.544	5	0,76	Patrocínio. . . .	5.916	3	0,68
Amarante	23.609	15	2,73	Paulista	14.683	2	1,70
Aparecida	7.188	3	0,83	Pedro II.	31.202	6	3,60
Barras	32.577	17	3,76	Periperí	17.887	2	2,07
Batalha	5.855	4	0,68	Picos	40.792	9	4,71
Belém.	6.980	3	0,81	Piracuruca. . . .	15.711	3	1,82
Bôa Esperança. .	8.345	4	0,96	Pôrto Alegre . . .	26.724	15	3,09
Bom Jesus	15.505	1	1,79	Pôrto Seguro. . .	6.033	2	0,70
Burití dos Lopes.	21.595	9	2,49	Regeneração . . .	23.833	9	2,75
Campo Maier . .	26.883	6	3,10	Ribeiro Gonçalves.	4.651	0,2	0,54
Canto do Burití .	10.321	2	1,19	Santa Filomena. .	7.525	1	0,87
Caracól.	2.948	1	0,34	São Benedito. . .	4.675	2	0,54
Castelo	19.479	4	2,25	São João do Piauí	25.457	4	2,94
Corrente	12.771	2	1,47	São Miguel do Ta- puio	4.689	2	0,54
Floriano	29.345	2	3,39	São Pedro	13.028	6	1,51
Gilbués	12.666	1	1,46	São Raimundo No- nato	17.310	1	2,00
Jaicós.	20.316	4	2,35	Simplicio Mendes.	13.622	2	1,57
Jeromenha	12.713	4	1,47	Socorro	9.350	10	1,08
João Pessoa. . .	11.967	6	1,38	Teresina	62.161	26	7,18
José de Freitas .	10.997	9	1,27	União	31.981	19	3,69
Luiz Correia. . .	12.067	12	1,39	Urussuí	14.787	3	1,71
Miguel Alves . .	22.027	15	2,54	Valença	52.065	2	6,01
Oeiras	36.836	6	4,25				
Parnaguá	9.696	1	1,12	Total	865.904	4	100,00

NOTA—As denominações das circunscrições são comuns às respectivas sédes.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII—ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

4. População, segundo os municípios

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (estimativa)			MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absoluta	RELATIVA			Absoluta	RELATIVA	
		Por Km2	%			Por Km2	%
Alto Longá	6.417	3	0,74	Patrocínio	5.916	3	0,68
Altos	6.544	5	0,76	Paulista	14.683	2	1,70
Amarante	23.609	15	2,73	Pedro II	31.202	6	3,69
Aparecida	7.188	3	0,83	Periperi	17.887	2	2,07
Barras	32.577	17	3,76	Picos	40.792	9	4,71
Batalha	5.855	4	0,68	Piracurua	15.711	3	1,82
Belém	6.980	3	0,81	Pôrto Alegre . . .	26.724	15	3,09
Bôa Esperança . .	8.345	4	0,96	Regeneração . . .	23.833	9	2,75
Bom Jesus	15.505	1	1,79	Santa Filomena . .	7.525	1	0,87
Burití dos Lopes .	21.595	9	2,49	São Benedito . . .	4.675	2	0,54
Campo Maier . . .	26.883	6	3,10	São João do Piauí	25.457	4	2,94
Canto do Burití . .	10.321	2	1,19	São Miguel do Ta- puio	4.689	2	0,54
Castelo	19.479	4	2,25	São Pedro	13.028	6	1,51
Corrente	12.771	2	1,48	São Raimundo No- nato	20.258	1	2,34
Floriano	29.345	2	3,39	Simplicio Mendes .	13.622	2	1,57
Gilbués	12.666	1	1,46	Socorro	9.356	10	1,68
Jaicós	20.316	4	2,35	Teresina	62.161	26	7,18
Jeromenha	18.746	3	2,16	União	31.981	19	3,69
João Pessoa . . .	11.967	6	1,38	Urussuí	19.438	1	2,25
José de Freitas . .	10.997	9	1,27	Valença	52.065	2	6,91
Miguel Alves . . .	22.027	15	2,54				
Oeiras	36.836	6	4,25				
Parnaguá	9.696	1	1,12				
Parnaíba	48.242	11	5,57	Total	865.904	4	100,00

NOTA—As denominações das circunscrições são comuns às respectivas sédes.

VIII—POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL EM
31 DE DEZEMBRO DE 1937, E SEU CONFRONTO COM
AS MÉDIAS DOS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS DAS
CIRCUNSCRIÇÕES ADMINISTRATIVAS E
JUDICIÁRIAS

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos	
			Absolutos	%
P o p u l a ç ã o absoluta	Do Estado		865.904	100,00
	Do município da Capital		62.161	7,18
P o p u l a ç ã o média	Na divisão admi- nistrativa	Dos municípios	19.679	2,27
		Dos distritos	18.039	2,08
	Na divisão judi- ciária	Das comarcas	41.233	4,76
		Dos termos	18.039	2,08
		Dos distritos	19.679	2,27

ESTADO DA POPULAÇÃO

IX—DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS COMARCAS, TERMOS E MUNICÍPIOS, SEGUNDO SEUS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Distribuição numérica		
		Co- marcas	Têr- mos	Muni- cípios
Número total		21	48	44
<i>Discriminação:</i>				
Segundo a popu- lação absoluta	Até 2.500 habitantes	—	—	—
	De 2.501 a 5.000 habitantes	—	4	2
	5.001 " 10.000 "	1	11	10
	" 10.001 " 25.000 "	4	21	20
	" 25.001 " 50.000 "	9	10	10
	" 50.001 " 75.000 "	7	2	2
	" 75.001 " 100.000 "	—	—	—
	" 100.001 " 250.000 "	—	—	—
	" 250.001 " 500.000 "	—	—	—
	" 500.001 " 750.000 "	—	—	—
	" 750.001 " 1.000.000 "	—	—	—
	" 1.000.001 e mais habitantes	—	—	—
Segundo a densi- dade demográfica	Menos de 1 habitante por km2	—	1	—
	De 1 a 3 habitantes " "	7	16	21
	" 3 " 6 " " "	6	13	11
	" 6 " 10 " " "	4	9	5
	" 10 " 15 " " "	2	3	4
	" 15 " 20 " " "	2	5	2
	" 20 " 30 " " "	—	1	1
	" 30 " 50 " " "	—	—	—
	" 50 " 100 " " "	—	—	—
	" 100 " 300 " " "	—	—	—
	" 300 " 600 " " "	—	—	—
	" mais de 600 " " "	—	—	—
Segundo a pro- porcionalidade percentual	Até 0,10 % do total	—	—	—
	De 0,11 a 0,50 % do total	—	1	—
	" 0,51 " 1,00 " " "	1	12	10
	" 1,01 " 2,00 " " "	—	15	12
	" 2,01 " 3,00 " " "	4	9	11
	" 3,01 " 4,00 " " "	3	6	6
	" 4,01 " 5,00 " " "	3	3	2
	" 5,01 " 10,00 " " "	10	2	3
	" 10,01 " 15,00 " " "	—	—	—
	" 15,01 " 20,00 " " "	—	—	—
	" 20,01 " 25,00 " " "	—	—	—
	" mais de 25,00 " " "	—	—	—

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I—MOVIMENTO DO REGISTRO CIVIL

1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos		
		1935	1936	
Nascimentos	Nascidos vivos	2.349	3.835	
	Nascidos mortos	34	33	
	Total	2.383	3.868	
	Coeficientes {	Nascidos vivos por 1.000 habitantes	2,82	4,52
		Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	14,27	8,53
Casamentos	Total	1.135	1.696	
	Coeficiente por 1.000 habitantes	1,36	2,00	
Óbitos . . .	Total	1.731	2.346	
	Coeficiente por 1.000 habitantes	2,08	2,76	

2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos		
		1935	1936	
Nascimentos	Nascidos vivos	230	635	
	Nascidos mortos	1	3	
	Total	231	638	
	Coeficientes {	Nascidos vivos por 1.000 habitantes	3,79	10,34
		Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	4,33	4,70
Casamentos	Total	98	163	
	Coeficiente por 1.000 habitantes	1,62	2,65	
Óbitos . . .	Total	230	747	
	Coeficiente por 1.000 habitantes	3,79	12,16	

NOTA — Os quadros sobre Registro Civil ainda não exprimem rigorosamente aspectos da realidade demográfica brasileira, pois os dados neles consignados apresentam grandes deficiências, já quanto ao movimento de inscrições, já quanto à coleta respectiva. Seus números, porém, constituem um depoimento cujo exame é indispensável para orientar a ação do Governo e a própria opinião pública sobre as medidas que devam assegurar a eficiência de um serviço público de natureza fundamental para a vida do país. O assunto, aliás, está sendo cuidadosamente estudado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I—MOVIMENTO DO REGISTRO CIVIL

3. Óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1937

CAUSAS DE MORTE (NOMENCLATURA ABREVIADA)	Dados numé- ricos	CAUSAS DE MORTE (NOMENCLATURA ABREVIADA)	Dados numé- ricos
Febres tifóide e paratifóide . . .	1	Cancer e outros tumores malignos	3
Tifo exantemático	—	Tumores não malignos ou cujo ca-	
Variola	—	rater maligno não foi especifi-	
Sarampo	—	cado	—
Escarlatina	—	Doenças gerais e envenenamento	
Coqueluche	—	crônico	3
Difteria	2	Doenças do sistema nervoso e dos	
Gripe ou influenza	2	órgãos dos sentidos	7
Peste	—	Doenças do aparelho circulatório	21
Tuberculose do aparelho respi- ratório	13	Doenças do aparelho respiratório	
Outras tuberculosas	1	exceto tuberculose	11
Sífilis	2	Diarréia e enterite (abaixo de 2 anos)	11
Paludismo (malária)	12	Doenças do aparelho digestivo . .	13
Disenterias	9	Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital	5
Erisipela	—	Septicemia e infecções puerperais	6
Poliomielite aguda e poliencefa- lite aguda	—	Outras doenças da gravidez, do par-	
Encefalite letárgica ou epidê- mica	1	to e do estado puerperal . . .	1
Meningite cérebro-espinhal e epi- dêmica	1	Doenças da pele e do tecido celu-	
Raiva	—	lar, dos ossos e dos órgãos da	
Tétano	1	locomoção	2
Lepre	—	Debilidade congênita, vícios de	
Infecção purulenta e septicemia, não puerperal	—	conformação congênita, nasci- mento prematuro, etc.	1
Febre amarela	—	Senilidade	2
Micoses	3	Morte violenta ou acidental . . .	11
Outras doenças infecciosas e pa- rasitárias	—	Causas não especificadas ou mal definidas	536
		Total	681

SITUAÇÃO ECONÔMICA



PRODUÇÃO EXTRATIVA

I—PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL
NO QUINQUÊNIO 1933/1937, COMPARATIVAMENTE COM A
MÉDIA QUINQUENAL DE 1928/1932

1. Quantidade

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Aço	Ton.	—	—	—	—	—	—
Carvão	“	—	—	—	—	—	—
Cimento	“	—	—	—	—	—	—
Ferro gusa	“	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado	“	—	—	—	—	—	—
Manganês	“	—	—	—	—	—	—
Ouro (2)	Kg.	—	—	—	—	—	—
Sal	Ton.	—	—	—	—	—	6.092
Total (em ton.)	“	—	—	—	—	—	6.092

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (EM CONTOS DE RÉIS)					
	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Aço	—	—	—	—	—	—
Carvão	—	—	—	—	—	—
Cimento	—	—	—	—	—	—
Ferro gusa	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado	—	—	—	—	—	—
Manganês	—	—	—	—	—	—
Ouro (2)	—	—	—	—	—	—
Sal	—	—	—	—	—	134
Total	—	—	—	—	—	134

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

PRODUÇÃO EXTRATIVA

II—PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA VEGETAL NO QUINQUÊNIO 1933/1937, COMPARATIVAMENTE COM A MÉDIA QUINQUENAL DE 1928/1932

1. Quantidade

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Babaçú	Ton.	8.227	2.270	2.081	7.720	9.448	6.669
Borracha	"	27	16	46	—	1	13
Castanha	"	—	—	—	—	—	—
Cêra de carnaúba	"	3.199	3.838	2.917	2.958	4.069	4.452
Erva-mate	"	—	—	—	—	—	—
Madeira	"
Total	"	11.453	6.124	5.044	10.678	13.458	11.125

(1) Estimativa.

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (EM CONTOS DE RÉIS)					
	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Babaçú	2.602	681	624	2.316	11.687	5.501
Borracha	79	37	139	—	5	65
Castanha	—	—	—	—	—	—
Cêra de carnaúba	8.228	9.595	10.501	14.199	35.079	40.068
Erva-mate	—	—	—	—	—	—
Madeira
Total	10.909	10.313	11.264	16.515	46.771	45.634

(1) Estimativa.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I.—ÁREA OCUPADA PELAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937

PRODUTOS	ÁREA CULTIVADA (HECTARES)				
	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi	66	60	65	70	72
Alfafa	—	—	—	—	—
Algodão	17.000	33.372	30.560	27.790	28.300
Arroz	6.670	6.650	5.540	6.200	7.000
Aveia	—	—	—	—	—
Banana	390	380	360	400	410
Batata	—	—	—	—	—
Cacáu	—	—	—	—	—
Café	—	—	—	—	—
Cana de açúcar	2.550	1.250	1.330	920	810
Centeio	—	—	—	—	—
Cevada	—	—	—	—	—
Côco	10	10	8	10	12
Feijão	11.560	3.120	2.890	3.240	3.640
Fumo	110	240	450	400	460
Laranja	96	95	100	112	125
Mamona	—	1.630	1.920	1.560	1.610
Mandioca	1.000	1.040	1.290	1.400	1.500
Milho	6.660	10.530	9.900	11.000	11.090
Trigo	—	—	—	—	—
Uva	—	—	—	—	—
Total	46.112	50.377	54.353	53.102	55.029

NOTAS — I. Este e os demais quadros sobre a produção agrícola reproduzem a nomenclatura completa da estatística nacional, donde foram extraídos os respectivos algarismos. Como nessa estatística, porém, só aparecem para cada cultura, as produções cujo volume já tenha apreciável significação econômica, a regionalização dos dados apresentará certa deficiência, deixando de registrar a produção de algumas culturas já praticadas, mas ainda em pequena escala. — II. O total da área cultivada no Brasil nos diversos anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais.

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II.—RENDIMENTO MÉDIO DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937

PRODUTOS	Unidades	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi	Fruto	7.580	7.500	6.950	7.230	7.080
Alfafa	Quilo	—	—	—	—	—
Algodão (2) . .	“	430	550	550	550	500
Arroz	“	1.110	1.090	1.310	1.310	1.200
Aveia	“	—	—	—	—	—
Banana	Cacho	1.030	1.110	1.200	1.210	1.220
Batata	Quilo	—	—	—	—	—
Cacáo	“	—	—	—	—	—
Café	“	—	—	—	—	—
Cana de açúcar	Tonelada	56	56	46	40	42
Centeio	Quilo	—	—	—	—	—
Cevada	“	—	—	—	—	—
Côco	Fruto	3.600	3.700	4.750	5.300	5.000
Feijão	Quilo	910	900	960	1.090	990
Fumo	“	820	960	890	1.120	980
Laranja	Caixa	270	300	290	290	280
Mamona	Quilo	...	600	540	620	610
Mandiôca . . .	“	20.100	20.000	15.800	16.300	16.000
Milho	“	830	830	890	900	920
Trigo	“	—	—	—	—	—
Uva	“	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Em caroço.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III.—PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUIN-
QUÊNIO DE 1933/1937, COMPARADA COM A MÉDIA
QUINQUENAL DE 1928/1932

1. Quantidade

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi	Fruto	(2) 520.700	500.000	450.000	452.000	506.000	510.000
Açúcar	Sc. 60kg	45.296	120.000	59.400	51.800	31.094	28.032
Aguardente	Litro	435.600	338.000	486.000	492.000	551.000	560.000
Alcool	"	—	—	—	—	—	—
Alfafa	Ton.	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de)	"	3.685	5.133	12.802	11.667	10.635	9.938
Algodão (rama) . .	"	1.580	2.200	5.486	5.000	4.558	4.259
Arroz	Sc. 60kg	160.583	123.320	120.300	121.000	135.500	140.000
Aveia	Quilo	—	—	—	—	—	—
Banana	Cacho	(2) 456.600	400.000	420.000	431.000	482.700	500.000
Batata	Ton.	—	—	—	—	—	—
Cacáu	Sc. 60kg	—	—	—	—	—	—
Café	" 60 "	—	—	—	—	—	—
Cana de açúcar . .	Ton.	(2) 58.970	143.020	70.600	61.400	36.700	34.000
Centeio	Quilo	—	—	—	—	—	—
Cevada	"	—	—	—	—	—	—
Côco	Fruto	36.700	36.000	37.000	38.000	53.000	60.000
Farinha de man- dioca	Sc. 60kg	114.295	67.000	69.000	68.000	76.160	80.000
Feijão	" 60 "	68.540	175.000	46.780	46.000	58.600	60.000
Fumo	Quilo	429.800	90.000	230.000	400.000	448.000	450.000
Laranja	Caixa	(2) 19.200	26.100	28.100	29.100	32.500	35.000
Mamona	Quilo	980.000	1.039.000	967.800	980.000
Mandioca	Ton.	(2) 35.000	20.100	20.700	20.400	22.850	24.000
Milho	Sc. 60kg	157.842	91.670	146.470	147.600	164.600	170.000
Trigo	Quilo	—	—	—	—	—	—
Uva	"	—	—	—	—	—	—
Vinho	Litro	—	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Média 1931/1932.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III—PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937, COMPARADA COM A MÉDIA QUINQUENAL DE 1928/1932

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (EM CONTOS DE RÉIS)					
	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi	(2) 91	100	90	95	142	143
Açúcar	887	2.880	1.782	1.865	1.455	1.379
Aguardente	150	203	389	394	551	616
Alcool	—	—	—	—	—	—
Alfafa	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de) . . .	1.158	1.797	3.841	3.500	3.191	2.981
Algodão (rama)	4.077	6.160	13.715	13.000	11.623	11.073
Arroz	3.138	1.480	1.683	1.234	4.065	4.620
Aveia	—	—	—	—	—	—
Banana	(2) 411	360	420	388	434	500
Batata	—	—	—	—	—	—
Cacáu	—	—	—	—	—	—
Café	—	—	—	—	—	—
Cana de açúcar	—	—	—	—	—	—
Centeio	—	—	—	—	—	—
Cevada	—	—	—	—	—	—
Côco	9	7	7	8	12	14
Farinha de mandioca . . .	1.716	1.005	1.035	938	1.142	1.440
Feijão	1.769	3.150	702	828	1.512	1.620
Fumo	742	126	368	680	986	1.035
Laranja	(2) 151	235	253	262	299	333
Mamona	314	416	503	510
Mandioca	—	—	—	—	—	—
Milho	1.930	660	879	1.058	1.481	1.734
Trigo	—	—	—	—	—	—
Uva	—	—	—	—	—	—
Vinho	—	—	—	—	—	—
Total	16.229	18.163	24.878	24.666	27.396	27.998

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Média 1931/1932.

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I—POPULAÇÃO PECUÁRIA — 1935

1. Efetivo do gado existente

ZONAS FISIOGRÁ- FICAS	EFETIVOS (CÁBEÇAS)						NUMEROS RELAT- TIVOS			
	GADO MAIOR			GADO MENOR			Cabeças por 100 Km2	Cabeças por 100 hab.		
	Bovinos	Equinos	Asini- nos e muars	Suínos	Capri- nos	Lanige- ros	Ga- do maior	Ga- do me- nor	Ga- do maior	Ga- do me- nor
Litoral	9.700	1.600	800	4.500	4.900	4.500	284	327	26	30
Vale do Par- naíba . . .	229.800	33.500	12.800	136.500	116.100	72.900	430	507	104	123
Centro. . . .	598.500	92.300	43.500	189.000	268.000	174.100	677	581	168	145
Sul.	182.000	22.600	12.900	30.000	61.000	48.500	317	203	253	165
Total . . .	1.020.000	150.000	70.000	360.000	450.000	300.000	505	452	149	134

2. Valor do gado existente

ZONAS FISIOGRÁFICAS	VAPOR (EM CONTOS DE RÉIS)							
	GADO MAIOR			GADO MENOR			TOTAL	
	Bovinos	Equínos	Asini- nos e muars	Suínos	Capri- nos	Lani- geros	Abso- luto	%
Litoral	1.155	252	152	63	11	38	1.671	0,97
Centro	70.623	11.999	9.874	2.646	617	1.097	96.856	56,07
Vale do Parnaíba. . .	30.793	5.729	3.635	2.457	964	510	44.088	25,52
Sul.	22.568	3.458	3.019	459	262	349	30.115	17,44
Total	125.139	21.438	16.680	5.625	1.854	1.994	172.730	100,00

PRODUÇÃO PECUÁRIA

II—GADO ABATIDO NOS MATADOUROS MUNICIPAIS — 1932/1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS				
			1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Gado abatido	Número de cabeças	Bovinos	40.438	39.890	39.346	36.451	39.489
		Suinos	29.027	27.833	27.800	32.332	35.610
		Ovinos	9.392	10.146	9.821	34.425	38.387
		Caprinos	19.783	16.095	16.271	15.162	18.175
		Total	98.640	93.964	93.238	118.370	131.652
	Números índices	Bovinos	100	99	97	90	98
		Suinos	100	96	96	111	123
		Ovinos	100	108	105	367	41
		Caprinos	100	81	82	77	92
		Total	100	95	95	120	133
Produção de carne	Quantidade (kg.)	Bovinos	5.385.200	5.368.300	5.282.500	5.467.700	5.922.000
		Suinos	1.645.900	1.591.900	1.600.100	1.616.600	1.780.500
		Ovinos	137.600	147.600	143.200	275.400	307.100
		Caprinos	168.200	135.800	135.700	121.300	145.400
		Total	7.336.900	7.243.600	7.161.500	7.481.000	8.155.000
	Valor (contos de réis)	Bovinos	5.654	5.368	5.283	6.498	8.223
		Suinos	2.057	1.910	1.920	2.158	2.676
		Ovinos	138	148	143	287	362
		Caprinos	168	129	129	124	175
		Total	8.017	7.555	7.475	9.067	11.436
Produção de couros e peles	Quantidade (kg)		556.400	540.660	534.000	608.800	670.600
	Valor (contos de réis)		1.698	1.358	1.803	2.628	3.100

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I—INDÚSTRIA DE ELETRICIDADE — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Dados numé- ricos
Número de empresas				9
Usinas geradoras	Fornecedo- ras	Térmo-elétricas	9	
		Hidro-elétricas	—	
		Soma	9	
	Privativas	Hidro-elétricas	—	
Total			9	
Potência total em K. W.	Térmica	Das usinas fornecedoras	983	
	Hidráulica	Das usinas fornecedoras	—	
		Das usinas privadas	—	
		Soma	—	
	Total		983	
Natureza da cor- rente fornecida ao consumo	Térmica	Contínua	Número de usinas	2
			Potência em K. W.	63
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	7
			Potência em K. W.	920
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	—
			Potência em K. W.	—
		Outras correntes.	Número de usinas	—
			Potência em K. W.	—
	Hidráulica	Contínua	Número de usinas	—
			Potência em K. W.	—
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	—
			Potência em K. W.	—
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	—
			Potência em K. W.	—
		Outras correntes.	Número de usinas	—
			Potência em K. W.	—
Resumo		Contínua	Número de usinas	2
			Potência em K. W.	63
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	7
			Potência em K. W.	920
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	—
Outras correntes.	Potência em K. W.	—		

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II—INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

1. Número de fábricas — 1936

ESPÉCIES TRIBUTADAS	NUMEROS DE FÁBRICAS						
	Total geral	COM REGISTRO PAGO				Com registro gratuito	
		Total	Atê 6 operá- rios	De mais de 6 até 12 ope- rários	De mais de 12 ou fôrça motriz equiva- lente		
Fumo	1	1	—	—	1	—	
Bebidas	234	69	60	6	3	165	
Alcool	—	—	—	—	—	—	
Fósforos	—	—	—	—	—	—	
Sal	—	—	—	—	—	—	
Calçados	118	29	19	9	1	89	
Perfumarias	9	3	3	—	—	6	
Especialidades farmacêuticas	7	6	6	—	—	1	
Conservas	1	—	—	—	—	1	
Vinagre e azeite	23	6	5	—	1	17	
Velas	—	—	—	—	—	—	
Tecidos	1	1	—	—	1	—	
Artefatos de tecidos	14	3	3	—	—	11	
Papel	—	—	—	—	—	—	
Cartas de jogar	—	—	—	—	—	—	
Chapéus	2	2	2	—	—	—	
Louça e vidro	—	—	—	—	—	—	
Ferragens	—	—	—	—	—	—	
Café e chá	4	4	4	—	—	—	
Manteiga	1	—	—	—	—	1	
Móveis	26	7	6	1	—	19	
Armas e munições	—	—	—	—	—	—	
Lâmpadas, pilhas, etc.	—	—	—	—	—	—	
Queijos	3	—	—	—	—	3	
Tintas	2	—	—	—	—	2	
Leques	—	—	—	—	—	—	
Artefatos de borracha	—	—	—	—	—	—	
Navalhas e pinceis para barba	—	—	—	—	—	—	
Pentes, escôvas, etc.	3	—	—	—	—	3	
Brinquedos	—	—	—	—	—	—	
Artefatos de couro	43	10	8	1	1	33	
Jóias	—	—	—	—	—	—	
Carbureto de cálcio	—	—	—	—	—	—	
Aparelhos sanitários	—	—	—	—	—	—	
Ladrilhos	1	1	1	—	—	—	
Instrumentos de música	—	—	—	—	—	—	
Máquinas fotográficas	—	—	—	—	—	—	
Fogões	—	—	—	—	—	—	
Cimento	—	—	—	—	—	—	
Linhas	—	—	—	—	—	—	
Total	493	142	117	17	8	351	
No biênio anterior	1935	369	90	76	9	5	279
	1934	303	73	61	9	3	230

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II—INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
1. Fumo:				
Charutos	Unidade	—	19.000	20.000
Cigarros	Maço	270.780	1.320.000	1.382.500
Fumo desfiado	Quilo	—	—	—
Rapé	“	—	—	—
2. Bebidas:				
Águas minerais naturais	Litro	—	—	—
Sifão, soda, xaropes para refrescos	“	—	6.784	38.200
Cerveja	“	—	—	—
Amor-picon, licôres, etc.	“	739	216	920
Vinho de cana (Nectar)	“	41.181	18.932	32.600
“ natural de frutas	“	—	933	—
Vinhos fermentados, espumosos	“	—	—	—
Aguardente e alcool	“	237.640	152.240	290.455
3. Fósforos	Caixa	—	—	—
4. Sal	—	(1)	(1)	(1)
5. Calçados:				
Botas compridas para montar	Par	—	—	—
Sapatos, botinas, borzeguins	“	1.345	33.358	42.670
Chinelas, sandálias	“	64.378	42.614	26.793
Sapatos e galochas de borracha	“	—	—	—
“ próprios para banho	“	—	—	2.950
Polainas e perneiras	“	—	—	—
Sapatos de tenis	“	—	—	—
“ “ pele de reptis	“	—	—	—
6. Perfumarias	Unidade	3.997	52.863	52.283
7. Especialidades farmacêuticas. . .	“	—	64.675	292.710
8. Conservas :				
Carne, peixe e colorantes	Quilo	—	—	1.000
Doces, balas e chocolates	“	405	175	—
Biscoitos e bolachas	“	—	—	—
9. Vinagre e azeite:				
Vinagre	Litro	52.582	76.722	90.142
Azeite	“	—	—	—
Ácido acético	“	—	—	—
10. Velas:				
Velas de sebo	Quilo	—	—	—
“ “ estearina	“	—	—	—
“ “ cera	“	—	—	—
11. Cartas de jogar	Baralho	—	—	—
12. Bengalas	Unidade	—	—	—

(1) Não discriminada por Estados.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL
II—INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO
2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
13. Tecidos:				
Tecidos de algodão	Metro	579.051	—	1.216.722
“ “ cânhamo e juta	“	—	—	—
“ “ linho	“	—	—	—
Alpaca e flanela	“	—	—	—
Casimira e cassineta	“	—	—	—
Tecidos de seda	Quilo	—	—	—
Retalhos de tecidos	“	—	—	—
Alcatifas, passadeiras, etc.	Metro	—	—	—
14. Artefatos de tecidos e peles:				
Cobertores	Unidade	—	—	—
Guardanapos, toalhas, etc.	“	—	—	—
Cortinas, estores, etc.	“	—	—	—
Baixeiros, etc.	“	—	—	—
Camisas	“	100	—	830
Ceroulas, cuecas e calças	“	—	785	640
Colarinhos	“	—	—	—
Punkos	Par	—	—	—
Lenços	Unidade	—	—	—
Gravatas	“	—	610	124
Suspensórios	“	—	—	—
Ligas	Par	—	—	—
Espartilhos	Unidade	—	—	—
Meias	Par	—	—	—
Pijamas	Unidade	—	—	731
Roupas feitas	“	—	—	—
Tapetes e capachos	“	—	—	—
Bóas, peles, etc.	“	—	—	—
Sacos	“	—	—	—
Cintos	“	—	—	—
Luvas	Par	—	—	—
Fitas, alças, etc.	Quilo	—	—	—
Rendas	“	—	—	—
15. Papel e seus artefatos:				
Papel para embrulho	“	—	—	—
“ de seda	“	—	—	—
“ para forrar casas	Peca	—	—	—
“ e envelopes para carta	Pacote	—	—	—
Serpentinas	“	—	—	—
Confeti	Quilo	—	—	—
16. Chapéus:				
Chapéus de sol e chuva	Unidade	—	—	—
“ para cabeça, para homens	“	—	—	368
“ “ senhoras	“	—	—	528
Bonés e gorros	“	—	141	11
17. Louças e vidros:				
Louças de pó de pedra, branca	Quilo	—	—	—
“ “ “ “ “ com frisos	“	—	—	—
Porcelana	“	—	—	—
Vidros lisos e moldados	“	—	—	—
Vidros lapidados e lavrados	“	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II—INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
18. Ferragens e artigos de alumínio:				
Parafusos, pregos, etc. de ferro	Quilo	—	—	—
“ “ “ “ cobre	“	—	—	—
Dobradiças, gonços, etc.	“	—	—	—
Artigos de ferro e alumínio	“	—	—	—
19. Café e chá:				
Café torrado e moído	“	—	2.312	20.091
Chá	“	—	—	—
20. Manteiga				
	“	—	—	6.661
21. Móveis				
	Unidade	2.050	482	2.241
22. Armas e munições:				
Armas de fogo, etc.	“	—	—	—
Espoletas em cartucho	Cento	—	—	—
Balas de ferro e chumbo	Quilo	—	—	—
23. Lâmpadas, pilhas, etc.:				
Lâmpadas	Unidade	—	—	—
Pilhas	“	—	—	—
Aparelhos elétricos	“	—	—	—
24. Queijos e requeijões:				
Queijos de Minas	Quilo	—	—	—
Outras espécies	“	2.875	100	2.305
Queijo desnatado	“	—	—	—
25. Tintas e vernizes:				
Tinta para escrever	“	—	—	1.239
“ preparada a óleo, etc.	“	—	—	484
Vernizes e esmaltes	“	—	—	—
Matérias para tinturaria	“	—	—	—
Ceras, pomadas, etc.	“	—	—	—
Fitas para máquina de escrever	Unidade	—	—	—
26. Leques				
	“	—	—	—
27. Artefatos de borracha:				
Câmaras de ar para automóveis	“	—	—	—
“ “ “ “ motocicletas	“	—	—	—
Pneus para automóveis	“	—	—	—
“ “ motocicletas	“	—	—	—
Rodas maciças para automóveis	“	—	—	—
Capas e capotes	“	—	—	—
Bolsas para água quente	“	—	—	—
Cintos	“	—	—	—
Ligas para meias	Par	—	—	—
Peras para businas	Unidade	—	—	—
Luvas para eletricitistas	Par	—	—	—
Borracha em lençol	Quilo	—	—	—
Mangueiras e tubos	“	—	—	—
Passadeiras, tapetes, etc.	“	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II—INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
28. Navalhas e pincéis para barba:				
Navalhas	Unidade	—	—	—
Lâminas	Dúzia	—	—	—
Pincéis para barba	Unidade	—	—	—
29. Pentes, escôvas e espauadores:				
Pentes	“	—	—	400
Escôvas	“	—	—	—
Espauadores	“	—	100	—
30. Brinquedos				
	“	—	—	—
31. Artefatos de couro:				
Malas, canastras, etc.	“	—	658	3.406
Bolsas, maletas, etc.	“	—	—	2.240
Pastas, albuus, etc.	“	—	—	—
Carteiras e porta-moedas	“	—	—	—
Cintos	“	—	9.391	16.460
Bolas de “foot-ball”	“	—	—	—
Chicotes	“	—	—	640
Cabeçadas	“	—	—	—
Rédeas, cilhas, etc.	“	—	—	—
Selins e cilhões	“	—	—	—
Capas e capotes	“	—	—	—
Luvas para box	Par	—	—	—
32. Carbureto de cálcio				
	Quilo	—	—	—
33. Aparelhos sanitários.				
	Unidade	—	—	—
34. Ladrilhos e outros materiais:				
Ladrilhos	m2	—	594	500
Azulejos e mosaicos	“	—	—	—
Rodapês, frisos, etc.	Metro	—	—	—
Manilhas	Unidade	—	—	—
Tijolos prensados	“	—	—	—
35. Instrumentos de música:				
Instrumentos de corda e sôpro	“	—	—	—
Discos e rolos para pianola	“	—	—	—
36. Fogões e fogareiros				
	“	—	—	—
37. Máquinas fotográficas, etc.:				
Máquinas fotográficas	“	—	—	—
Papel albuminado	Quilo	—	—	—
38. Cimento				
	“	—	—	—
39. Linhas:				
Linhas para costura	Tubo	—	—	—
“ “ bordar	Quilo	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

III — INDÚSTRIA AÇUCAREIRA — 1937

1. *Aparelhamento para produção de açúcar e álcool*

E S P E C I F I C A Ç Ã O					Dados numé- ricos
Número total					1
Usinas . . .	Das quais, poden- do produzir anu- almente	{	Até 10.000 sacos		1
			De 10.001 a 50.000 sacos		—
			“ 50.001 “ 100.000 “		—
			“ 100.001 “ 200.000 “		—
			“ 200.001 “ 300.000 “		—
			“ 300.001 “ 400.000 “		—
Número total					3
Engenhos .	Com turbina . . .	{	Até 50 sacos		1
			De 51 a 100 sacos		1
			“ 101 “ 200 “		—
			“ 201 “ 500 “		1
			“ 501 “ 2.000 “		—
			“ 2.001 “ 3.000 “		—
Número total					1.394
Engenhos .	Sem turbina . . .	{	Até 200 sacos		1.371
			De 201 a 500 sacos		22
			“ 501 “ 1.000 “		1
			“ 1.001 “ 2.000 “		—
			“ 2.001 “ 3.000 “		—
			“ 3.001 “ 5.000 “		—
Número total					1
Destilarias .	Capacidade de produção diária	{	De álcool anidro (litro)		—
			De álcool potável (litro)		1.200
			Total (litro)		1.200

2. *Movimento da produção de açúcar e álcool (1)*

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Dados numé- ricos
Açúcar . . .	Usinas que funcionaram			1
	Limite da produção das usinas (sc. de 60 kg)			2.678
	Quantidade produzida pelas usinas (sc. de 60 kg)	Total		2.004
		Média por usina		2.004
		Rendimento industrial (%)		6.3
Álcool . . .	Destilarias que funcionaram			—
	Quantidade produzida (litro)	Álcool anidro		—
		Álcool potável		—
		Total		—

(1) Não abrangida a produção dos engenhos e banguês.

ESTRADAS DE FERRO — 1936 (31 — XII)

I — EXTENSÃO DA REDE EM TRAFEGO, SEGUNDO SUA COMPOSIÇÃO

E S P E C I F I C A Ç Ã O				EXTENSÃO				
				Absoluta (Km)	Relativa (%)			
Extensão total das estradas				185,216	100,00			
Segundo a bi- tola	{	Larga (1,60 m)		—	—			
		Estreita (0,76 — 0,66 — 0,60 m)		—	—			
		Corrente (1,00 m)		185,216	100,00			
Segundo a classi- ficação espe- cífica	{	Estradas federais	{	De proprie- dade da União	{	Administradas pela União	185,216	100,00
				Arrendadas	—	—		
		Concedidas pela União	{	Sem garantia de juros nem subvenções	—	—		
				No período de reembol- so de juros garantidos	—	—		
				No período positivo de garantia de juros ..	—	—		
		Estradas estaduais	{	De propriedade estadual	—	—		
				De concessão estadual	—	—		
Segundo a classi- ficação eco- nômica	{	De 1. ^a categoria		—	—			
		“ 2. ^a “		—	—			
		“ 3. ^a “		185,216	100,00			
Segundo as es- tradas	{	Estrada de Ferro Central do Piauí		147,578	79,68			
		“ “ “ Petrolina-Teresina		37,638	20,32			

II — DESENVOLVIMENTO DA REDE EM TRAFEGO

E S P E C I F I C A Ç Ã O	CARACTERIZAÇÃO		
	Bitola (m)	Regime	Extensão (Km)
EMPRESAS DE 3.ª CATEGORIA			
<i>Estrada de Ferro Central do Piauí</i>			
Amarração — Piracuruca	1,00	A. U.	147,573
<i>Estrada de Ferro Petrolina-Teresina</i>			
Petrolina — Teresina	1,00	A. U.	37,638
Total Geral	—	—	185,216

FERRO — CARRIS

ARROLAMENTO GERAL DOS SERVIÇOS DE FERRO-CARRIS — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Municípios . . .	Sem informação		37
	Compreendidos na informação	Que não possuíam carris urbanos	6
		Que possuíam carris urbanos . .	1
		Total	44
	Empresas arroladas nos municípios informantes		1

NOTA — No plano geral adotado pelo Instituto precede a este quadro uma tabela sobre Serviços de “Ferro-Carris no município da Capital”, a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

RODOVIAÇÃO — 1937 (31 — XII)

I — EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
		Estado	Município da Capital
Extensão das estradas de rodagem (km)		7.324,0	237,0
Discriminação segundo o tipo do leito (km)	Concreto hidráulico.	—	—
	Concreto asfáltico	—	—
	Macadame betuminoso	—	—
	Pedra britada.	—	—
	Terra melhorada.	389,0	28,0
	Terra não melhorada.	6.935,0	209,0

RODOVIAÇÃO — 1937 (31 — XII)

II — AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Veículos a motor	Para passageiros	Automóveis comuns	79
		Auto-ônibus	11
		Auto-ambulâncias	—
		Motociclos de 2 ou 3 rodas	53
		Soma	143
	Para carga . . .	Auto-caminhões	102
		Outros automóveis para transporte de volumes	—
		Automóveis para serviços especiais	—
		Motociclos de 2 ou 3 rodas	—
		Soma	102
Total		245	
Veículos a força humana	Para passageiros	Carros { de 2 rodas	—
		{ de 4 “	—
		Bicicletas	224
		Soma	224
	Para carga . . .	Carroças comuns { de 2 rodas	69
		{ de 4 “	—
		Veículos fechados e outros tipos especiais	—
		Carrinhos de 2 ou 3 rodas a força humana	—
		Carros de bois	—
		Soma	69
Total		293	
Resumo . .	Veículos para passageiros		367
	Veículos para carga		171
	Total geral		538

RODOVIAÇÃO — 1937 (31 — XII)

III — LINHAS REGULARES DE TRANSPORTE AUTOMOBILISTICO
NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

EMPRESAS	LINHAS EM TRÁFEGO			NÚMERO DE VEÍCULOS EMPREGADOS			Passageiros transportados
	Municipais	Inter-municipais	Total	Para passageiros	Para cargas	Total	
Agência Santos	—	1	1	3	3	6	3.012
Agência Rocha	—	1	1	3	3	6	3.650
Agência Zuca Lopes	—	1	1	1	—	1	1.000
Agência Volante	—	1	1	4	4	8	2.352
Agência Juquinha Santana	—	1	1	1	1	2	768
Agência Francisco Jaime	—	1	1	1	1	2	420
Total	—	6	6	13	12	25	11.202

N A V E G A Ç Ã O

I — ORGANIZAÇÃO PORTUÁRIA — 1933/1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Danos numéricos		
PORTO DE AMARRAÇÃO				
Profundidade em águas mínimas (m)	Do canal de acesso	1,40		
	De ancoradouro	5,00		
Amplitude da maré (m)		4,36		
Ano de início da exploração		—		
Aparelhamento (31-XII-1937)	Cais acostável	Extensão (m)	—	
		Altura mínima d'água (m)	—	
	Guindastes	Número	—	
		Poder (ton.)	—	
	Pontes rolantes	Número	—	
		Poder (ton.)	—	
	Armazens	Internos	Número	—
			Área total (m2)	—
		Externos	Número	—
			Área total (m2)	—
	Linhas férreas	Extensão (m)		—
		Locomotivas	Número	—
			Potência (H. P.)	—
		Vagões	Número	—
	Lotação (ton.)		—	

N A V E G A Ç Ã O

I — ORGANIZAÇÃO PORTUÁRIA — 1933/1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

E S P E C I F I C A Ç Ã O						Dados numéricos
Índices de utilização (1933/1937)	Coeficiente de ocupação (%)	Em extensão	1933	—
			1934	—
			1935	—
			1936	—
			1937	—
	Em profundidade		1933	—
			1934	—
			1935	—
			1936	—
			1937	—
Renda bruta da exploração (1933/1937)	Aproveitamento (ton/m)		1933	—
			1934	—
			1935	—
			1936	—
			1937	—
			1933	—

II — MOVIMENTO MARÍTIMO — 1937

Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade

ESPECIFICAÇÃO	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem
E N T R A D A S						
Parnaíba	501	18.628	2	6.338	503	24.966
Total	501	18.628	2	6.338	503	24.966
S A Í D A S						
Parnaíba	501	18.628	2	6.338	503	24.966
Total	501	18.628	2	6.338	503	24.966

AERONÁUTICA CIVIL

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO			
		No ano	No último trimestre	Em dezembro	
AEROPORTO DE AMARANTE					
Em 1936 ..	Aeronaves . . .	{ Chegadas	24	24	9
		{ Partidas.	24	24	9
	Passageiros. . .	{ Desembarcados	8	8	3
		{ Embarcados	12	12	8
		{ Em trânsito	103	103	37
	Bagagens. . . .	{ Descarregadas	120	120	45
		{ Carregadas.	180	180	120
		{ Em trânsito	1.636	1.636	571
	Correio	{ Descarregado.	2	2	1
		{ Carregado	2	2	1
		{ Em trânsito	21	21	6
	Cargas.	{ Descarregadas	4	4	—
		{ Carregadas.	—	—	—
		{ Em trânsito	70	70	—
Em 1937 ..	Aeronaves . . .	{ Chegadas	103	26	9
		{ Partidas.	103	26	9
	Passageiros. . .	{ Desembarcados	71	15	6
		{ Embarcados	84	16	4
		{ Em trânsito	462	125	51
	Bagagens. . . .	{ Descarregadas	1.082	242	90
		{ Carregadas.	1.279	240	60
		{ Em trânsito	7.516	2.051	816
	Correio	{ Descarregado.	15	5	1
		{ Carregado	17	3	1
		{ Em trânsito	201	70	28
	Cargas.	{ Descarregadas	35	9	3
		{ Carregadas.	12	2	—
		{ Em trânsito	1.051	334	127

AERONÁUTICA CIVIL

TRAFEGO AÉREO COMERCIAL — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		M O V I M E N T O			
		No ano	No últi- mo tri- mestre	Em de- zembro	
AEROPORTO DE AMARRAÇÃO					
Em 1936 . .	Aeronaves . . .	{ Chegadas	159	42	16
		{ Partidas	159	42	16
	Passageiros . . .	{ Desembarcados	196	39	14
		{ Embarcados	203	41	21
		{ Em trânsito	596	141	54
	Bagagens	{ Descarregadas	2.955	665	191
		{ Carregadas	2.993	494	254
		{ Em trânsito	12.415	3.286	1.163
	Correio	{ Descarregado	512	129	39
		{ Carregado	263	67	16
		{ Em trânsito	8.508	2.263	802
	Cargas	{ Descarregadas	1.147	257	102
		{ Carregadas	290	86	10
		{ Em trânsito	12.024	3.957	1.294
Em 1937 . .	Aeronaves . . .	{ Chegadas	173	28	8
		{ Partidas	173	28	8
	Passageiros . . .	{ Desembarcados	190	11	—
		{ Embarcados	214	16	3
		{ Em trânsito	783	180	61
	Bagagens	{ Descarregadas	2.860	210	15
		{ Carregadas	3.171	245	36
		{ Em trânsito	17.932	5.076	1.862
	Correio	{ Descarregado	529	151	31
		{ Carregado	219	34	13
		{ Em trânsito	11.662	2.655	686
	Cargas	{ Descarregadas	1.194	206	47
		{ Carregadas	211	35	5
		{ Em trânsito	15.336	3.924	1.342

AERONÁUTICA CIVIL

TRAFEGO AÉREO COMERCIAL — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO			
		No ano	No último trimestre	Em dezembro	
AEROPORTO DE FLORIANO					
Em 1936 ..	Aeronaves . . .	{ Chegadas	12	12	4
		{ Partidas	12	12	5
	Passageiros. . .	{ Desembarcados	73	73	29
		{ Embarcados	41	41	16
		{ Em trânsito	—	—	—
	Bagagens. . . .	{ Descarregadas	1.156	1.156	451
		{ Carregadas.	645	645	240
		{ Em trânsito	—	—	—
	Correio	{ Descarregado.	13	13	6
		{ Carregado	9	9	—
		{ Em trânsito	—	—	—
Cargas.	{ Descarregadas	29	29	25	
	{ Carregadas.	41	41	—	
	{ Em trânsito	—	—	—	
Em 1937 ..	Aeronaves . . .	{ Chegadas	72	26	9
		{ Partidas.	72	26	9
	Passageiros. . .	{ Desembarcados	325	80	29
		{ Embarcados	274	85	32
		{ Em trânsito	20	19	13
	Bagagens. . . .	{ Descarregadas	5.200	1.264	447
		{ Carregadas.	4.460	1.434	527
		{ Em trânsito	306	291	195
	Correio	{ Descarregado.	106	30	12
		{ Carregado	87	31	11
		{ Em trânsito	13	12	6
Cargas.	{ Descarregadas	857	250	92	
	{ Carregadas.	159	46	19	
	{ Em trânsito	50	41	19	

AERONÁUTICA CIVIL

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		M O V I M E N T O			
		No ano	No últi- mo tri- mestre	Em de- zembro	
AEROPORTO DE JOÃO PESSOA					
Em 1936 ..	Aeronaves . . .	{ Chegadas	23	23	9
		{ Partidas	23	23	9
	Passageiros . . .	{ Desembarcados	9	9	5
		{ Embarcados	9	9	1
		{ Em trânsito	118	118	50
	Bagagens	{ Descarregadas	135	135	75
		{ Carregadas	135	135	15
		{ Em trânsito	1.846	1.846	750
	Correio	{ Descarregado	3	3	2
		{ Carregado	3	3	1
		{ Em trânsito	138	138	53
	Cargas	{ Descarregadas	9	9	7
		{ Carregadas	12	12	—
		{ Em trânsito	180	—	—
Em 1937 ..	Aeronaves . . .	{ Chegadas	113	26	9
		{ Partidas	113	26	9
	Passageiros . . .	{ Desembarcados	46	18	7
		{ Embarcados	39	4	3
		{ Em trânsito	618	142	50
	Bagagens	{ Descarregadas	748	286	105
		{ Carregadas	585	60	45
		{ Em trânsito	10.052	2.377	805
	Correio	{ Descarregado	18	4	2
		{ Carregado	15	4	2
		{ Em trânsito	907	267	102
	Cargas	{ Descarregadas	96	11	1
		{ Carregadas	17	—	—
		{ Em trânsito	2.510	679	325

AERONÁUTICA CIVIL

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		M O V I M E N T O			
		No ano	No últi- mo tri- mestre	Em de- zembro	
AEROPORTO DE MIGUEL ALVES					
Em 1936 ..	Aeronaves	{ Chegadas	20	20	9
		{ Partidas	20	20	9
	Passageiros	{ Desembarcados	5	5	4
		{ Embarcados	5	5	2
		{ Em trânsito	106	106	47
	Bagagens	{ Descarregadas	75	75	60
		{ Carregadas	75	75	30
		{ Em trânsito	1.666	1.666	705
	Correio	{ Descarregado	2	2	1
		{ Carregado	1	1	1
		{ Em trânsito	137	137	52
	Cargas	{ Descarregadas	1	1	1
		{ Carregadas	—	—	—
		{ Em trânsito	127	127	53
Em 1937 ..	Aeronaves	{ Chegadas	103	26	9
		{ Partidas	103	26	9
	Passageiros	{ Desembarcados	39	8	3
		{ Embarcados	38	8	3
		{ Em trânsito	592	139	51
	Bagagens	{ Descarregadas	623	120	45
		{ Carregadas	634	140	45
		{ Em trânsito	9.579	2.332	820
	Correio	{ Descarregado	13	3	1
		{ Carregado	19	5	2
		{ Em trânsito	890	263	100
	Cargas	{ Descarregadas	55	7	5
		{ Carregadas	1	1	—
		{ Em trânsito	2.358	675	323

AERONÁUTICA CIVIL

TRAFEGO AÉREO COMERCIAL — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		M O V I M E N T O			
		No ano	No últi- mo tri- mestre	Em de- zembro	
AEROPORTO DE PARNAÍBA					
Em 1936 . .	Aeronaves	{ Chegadas	91	41	14
		{ Partidas	90	40	13
	Passageiros . . .	{ Desembarcados	378	232	94
		{ Embarcados	402	180	82
		{ Em trânsito	241	107	31
	Bagagens	{ Descarregadas	5.829	3.529	1.410
		{ Carregadas	6.450	2.344	1.346
		{ Em trânsito	3.742	1.635	465
	Correio	{ Descarregado	283	164	61
		{ Carregado	236	155	69
		{ Em trânsito	1.182	370	127
	Cargas	{ Descarregadas	752	336	70
		{ Carregadas	444	274	129
		{ Em trânsito	625	381	102
Em 1937 . .	Aeronaves	{ Chegadas	216	71	24
		{ Partidas	215	71	23
	Passageiros . . .	{ Desembarcados	878	255	110
		{ Embarcados	987	263	100
		{ Em trânsito	490	213	69
	Bagagens	{ Descarregadas	14.401	4.211	1.821
		{ Carregadas	15.748	4.220	1.581
		{ Em trânsito	7.729	3.382	1.035
	Correio	{ Descarregado	1.053	341	138
		{ Carregado	1.114	340	129
		{ Em trânsito	2.263	888	385
	Cargas	{ Descarregadas	2.945	906	457
		{ Carregadas	3.055	845	361
		{ Em trânsito	1.994	1.088	377

AERONÁUTICA CIVIL

TRAFEGO AÉREO COMERCIAL — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		M O V I M E N T O			
		No ano	No últi- mo tri- mestre	Em de- zembro	
AEROPORTO DE PORTO ALEGRE					
Em 1936 ..	Aeronaves	{ Chegadas	25	25	9
		{ Partidas	25	25	9
	Passageiros . . .	{ Desembarcados	11	11	5
		{ Embarcados	16	16	7
		{ Em trânsito	161	161	59
	Bagagens	{ Descarregadas	165	165	75
		{ Carregadas	240	240	105
		{ Em trânsito	2.515	2.515	883
	Corrcio	{ Descarregado	4	4	2
		{ Carregado	5	5	2
		{ Em trânsito	138	138	53
	Cargas	{ Descarregadas	26	26	23
		{ Carregadas	9	9	—
		{ Em trânsito	217	217	67
Em 1937 ..	Aeronaves	{ Chegadas	123	27	9
		{ Partidas	123	27	9
	Passageiros . . .	{ Desembarcados	119	23	7
		{ Embarcados	108	27	7
		{ Em trânsito	647	160	63
	Bagagens	{ Descarregadas	1.346	366	108
		{ Carregadas	1.698	436	132
		{ Em trânsito	10.567	2.683	994
	Corrcio	{ Descarregado	32	7	3
		{ Carregado	29	7	3
		{ Em trânsito	934	276	104
	Cargas	{ Descarregadas	158	26	11
		{ Carregadas	31	1	1
		{ Em trânsito	2.616	750	342

AERONÁUTICA CIVIL

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		M O V I M E N T O			
		No ano	No últi- mo tri- mestre	Em de- zembro	
AEROPORTO DE REPARTIÇÃO					
Em 1936 . .	Aeronaves . . .	{ Chegadas	24	24	9
		{ Partidas.	24	24	9
	Passageiros. . .	{ Desembarcados	18	18	6
		{ Embarcados	14	14	5
		{ Em trânsito	137	137	53
	Bagagens. . . .	{ Descarregadas	294	294	90
		{ Carregadas.	210	210	75
		{ Em trânsito	2.131	2.131	795
	Correio	{ Descarregado.	1	1	—
		{ Carregado	3	3	—
		{ Em trânsito	85	85	—
	Cargas.	{ Descarregadas	8	8	6
		{ Carregadas.	7	7	—
		{ Em trânsito	201	201	61
Em 1937 . .	Aeronaves . . .	{ Chegadas	102	26	9
		{ Partidas.	102	26	9
	Passageiros. . .	{ Desembarcados	66	15	9
		{ Embarcados	63	23	14
		{ Em trânsito	609	150	51
	Bagagens. . . .	{ Descarregadas	1.108	256	148
		{ Carregadas.	1.018	377	218
		{ Em trânsito	9.895	2.507	820
	Correio	{ Descarregado.	15	5	2
		{ Carregado	22	6	2
		{ Em trânsito	855	271	103
	Cargas.	{ Descarregadas	210	88	24
		{ Carregadas.	31	11	8
		{ Em trânsito	2.303	675	321

AERONÁUTICA CIVIL

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO			
		No ano	No último trimestre	Em dezembro	
AEROPORTO DE TERESINA					
Em 1936..	Aeronaves . . .	{ Chegadas	24	24	9
		{ Partidas.	24	24	9
	Passageiros. . .	{ Desembarcados	82	82	34
		{ Embarcados	114	114	50
		{ Em trânsito	30	30	6
	Bagagens. . . .	{ Descarregadas	1.260	1.260	510
		{ Carregadas.	1.738	1.738	766
		{ Em trânsito	502	502	90
	Correio	{ Descarregado.	54	54	19
		{ Carregado	64	64	27
		{ Em trânsito	22	22	7
	Cargas.	{ Descarregadas	77	77	25
		{ Carregadas.	33	33	—
		{ Em trânsito	71	71	26
Em 1937..	Aeronaves . . .	{ Chegadas	120	27	9
		{ Partidas.	120	27	9
	Passageiros. . .	{ Desembarcados	520	119	35
		{ Embarcados	576	144	46
		{ Em trânsito	87	25	17
	Bagagens. . . .	{ Descarregadas	8.509	2.064	601
		{ Carregadas.	9.213	2.376	747
		{ Em trânsito	1.394	375	255
	Correio	{ Descarregado.	414	133	48
		{ Carregado	318	80	32
		{ Em trânsito	185	61	25
	Cargas.	{ Descarregadas	1.363	337	180
		{ Carregadas.	621	213	87
		{ Em trânsito	767	223	94

AERONÁUTICA CIVIL

TRAFEGO AÉREO COMERCIAL — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		M O V I M E N T O			
		No ano	No últi- mo tri- mestre	Em de- zembro	
AEROPORTO DE UNIÃO					
Em 1936 ..	Aeronaves	{ Chegadas	—	—	—
		{ Partidas	—	—	—
	Passageiros. . . .	{ Desembarcados	—	—	—
		{ Embarcados	—	—	—
		{ Em trânsito	—	—	—
	Bagagens.	{ Descarregadas	—	—	—
		{ Carregadas.	—	—	—
		{ Em trânsito	—	—	—
	Correio	{ Descarregado.	—	—	—
		{ Carregado	—	—	—
		{ Em trânsito	—	—	—
	Cargas.	{ Descarregadas	—	—	—
		{ Carregadas.	—	—	—
		{ Em trânsito	—	—	—
Em 1937 ..	Aeronaves	{ Chegadas	105	26	9
		{ Partidas	105	26	9
	Passageiros. . . .	{ Desembarcados	35	8	3
		{ Embarcados	38	8	1
		{ Em trânsito	622	145	53
	Bagagens.	{ Descarregadas	566	150	55
		{ Carregadas.	590	140	25
		{ Em trânsito	10.078	2.436	850
	Correio	{ Descarregado.	19	5	1
		{ Carregado	17	5	2
		{ Em trânsito	862	255	98
	Cargas.	{ Descarregadas	86	30	3
		{ Carregadas.	3	—	—
		{ Em trânsito	2.265	647	322

AERONÁUTICA CIVIL

TRAFEGO AÉREO COMERCIAL — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO		
		No ano	No último trimestre	Em dezembro
AEROPORTO DE URUSSUI				
Em 1936 ..	Aeronaves . . .	Chegadas	—	—
		Partidas	—	—
	Passageiros. . .	Desembarcados	—	—
		Embarcados	—	—
		Em trânsito	—	—
	Bagagens. . . .	Descarregadas	—	—
		Carregadas.	—	—
		Em trânsito	—	—
	Correio	Descarregado.	—	—
		Carregado	—	—
		Em trânsito	—	—
	Cargas.	Descarregadas	—	—
		Carregadas.	—	—
		Em trânsito	—	—
Em 1937 ..	Aeronaves . . .	Chegadas	18	14
		Partidas	18	14
	Passageiros. . .	Desembarcados	54	45
		Embarcados	14	13
		Em trânsito	—	—
	Bagagens. . . .	Descarregadas	834	699
		Carregadas.	210	195
		Em trânsito	—	—
	Correio	Descarregado.	6	5
		Carregado	9	8
		Em trânsito	—	—
	Cargas.	Descarregadas	42	33
		Carregadas.	7	7
		Em trânsito	—	—

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

I — CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Dados numé- ricos
Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive internos "prorata", etc. em exercício em 31 de dezembro)				411
Próprios nacionais ocu- pados	{	Número		13
		Valor		758:847\$950
Diretorias regionais				1
Estações (sucursais e agências)	{	Postais		16
		Postais telegráficas		29
		Postais telefônicas		10
		Rádio elétricas		—
		Telegráficas		1
		Telefônicas		1
		Postos telefônicos		4
Total			61	
Amplitude	Rêde postal	Número de linhas	Em estradas de Ferro	1
			Em navegação	4
			Motorizadas	7
			Em bonde	—
			Mistas	—
			A cavalo	30
			Em carros e outros veículos	—
			A pé	1
		Total		43
		Extensão total (km)		6.417,000
Número de condutores		84		
Número de viagens realizadas		3.584		
	{	Extensão das linhas (ms)	2.078.279	
		Desenvolvimento (ms)	3.757.612	
		De coleta		8
Caixas pos- tais	{	Quantidade	180	
		Renda	3:376\$500	
Aparelhos receptores de rádio, registrados				45
Receita . . .	Renda or- dinária	Renda "Correios e Telégrafos"	Correios (contos de réis)	295
			Telégrafos (contos de réis)	917
			Soma (contos de réis)	
		Outras rendas (contos de réis)		4
		Soma geral (contos de réis)		1.216
Renda extraordinária (contos de réis)				9
Total (contos de réis)				1.225
Despesa . .	Pessoal (contos de réis)			1.434
	Material (contos de réis)			131
	Total (contos de réis)			1.565

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — TRAFEGO POSTAL

I. Movimento geral

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO DA CORRESPONDÊNCIA		
		Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em trânsito
CORRESPONDÊNCIA ORDINÁRIA				
Serviço postal	Cartas e ofícios	3.805	4.842	4.512
	Impressos	233	578	299
	Outros objetos	3.783	4.634	4.813
	Soma	7.821	10.054	9.624
Federal.	Cartas e ofícios	8.358	28.568	5.672
	Impressos	3.875	6.835	5.615
	Outros objetos	379	1.984	67
	Soma	12.612	37.387	11.354
Estadual	Cartas e ofícios	13.050	16.221	6.649
	Impressos	753	3.526	2.209
	Outros objetos	329	964	143
	Soma	14.132	20.711	9.001
Particular	Cartas e cartas bilhetes	345.043	529.633	365.887
	Bilhetes postais	3.258	4.199	2.566
	Amostras	653	2.065	2.835
	Manuscritos, impressos e jornais	488.383	631.807	394.375
	Expressas	1.322	1.728	408
	Correspondência não e insuficientemente franquiada	7.268	6.125	7.738
	Soma	845.927	1.175.557	773.809
	Totais			
	De correspondência	880.492	1.243.709	803.788
	Das malas	88.904	127.546	29.188
CORRESPONDÊNCIA REGISTRADA				
Serviço postal	Ofícios e cartas	10.990	11.439	5.883
	Impressos	2.245	3.108	2.803
	Outros objetos	2.570	3.906	1.540
	Soma	15.805	18.453	10.226
Federal.	Ofícios e cartas	10.420	15.627	6.892
	Impressos	2.226	4.356	4.238
	Outros objetos	424	661	1.235
	Soma	13.070	20.644	12.365
Estadual	Ofícios e cartas	6.806	9.232	6.753
	Impressos	1.425	1.158	1.784
	Outros objetos	1.123	1.742	697
	Soma	9.354	12.132	9.234

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — TRÁFEGO POSTAL

1. Movimento geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O		MOVIMENTO DA CORRESPONDÊNCIA			
		Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em trânsito	
Particular .	Cartas e cartas bilhetes . .	35.516	61.864	74.777	
	Bilhetes postais	2.028	3.383	699	
	Manuscritos	114	252	47	
	Impressos	5.444	7.544	12.135	
	Amostras	2.992	8.097	7.184	
	Expressas	446	1.043	111	
	Soma	46.540	82.183	94.953	
Com valor declarado (oficial e particular)	Cartas e ofi- cios	Número. . . .	8.676	7.459	2.625
		Importância. .	475	6.057	5.663
	Encomendas	Número. . . .	7.933.266\$700	5.935.441\$100	577.470\$000
		Importância. .	62.618\$900	535.239\$400	276.137\$200
Totais . . .	Da correspondência	93.920	146.928	135.066	
	Das importâncias	7.995.885\$600	6.470.680\$500	853.607\$200	

2. Movimento especial

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numé- ricos		
Serviço postal aéreo	Correspondência expedida	Objetos	58.397		
		Malas	3.803		
		Pêso (kg)	423.633		
	Correspondência recebida	Objetos	49.235		
		Malas	3.573		
		Pêso (kg)	512.253		
Títulos cobrados	{	Quantidade	2		
		Importância	70\$000		
Carteiras de iden- tidade fornecidas	{	Quantidade	179		
		Renda em selos	537\$000		
Vales postais . . .	{	Emitidos . .	Quantidade	3.547	
			Importância	863:813\$600	
			Prêmios	8:262\$800	
		Pagos	Quantidade	1.454	
			Importância	334:853\$400	
		Nacionais	Reembol- sados	Quantidade	10
				Importância	582\$000
		Devolvidos	Quantidade	—	
			Importância	—	
		Reexpedidos	Quantidade	—	
			Importância	—	
		Internacional. . .	{	Quantidade	—
	Importância			—	

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — TRAFEGO POSTAL

2. Movimento especial

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numé- ricos	
Colis Postaux. . .	Sem valor de- clarado	Recebidos	41	
		Expedidos	—	
	Com valor de- clarado	Recebidos .	Quantidade	—
			Importância	—
		Expedidos .	(Frs. ouro)	—
			Expedidos .	Quantidade
Recebidas .	Importância	—		
	Expedidas .	(Frs. ouro)	—	
Cartas e caixas com valor declarado		Recebidas .	Quantidade	—
	Importância		—	
	Expedidas .	(Frs. ouro)	—	

III — TRÁFEGO TELEGRAFICO

ESPECIFICAÇÃO		Dados nu- méricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados nu- méricos
Telegramas	Transmitidos .	266.040	Palavras.	Transmitidas .	5.679.068
	Recebidos . .	308.387		Recebidas . .	6.292.916
Número médio de palavras por telegrama			Transmitido	21	
			Recebido	20	

T E L E F O N E S

I — REDES TELEFÔNICAS EXISTENTES NO MUNICÍPIO
DA CAPITAL — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados nu- méricos
Número de aparelhos	A serviço da própria empresa	1
	“ “ de repartições públicas	48
	“ “ “ particulares	284
	Sem especificação	—
Total		333
Número de assinantes		284
Pessoal em- pregado	Homens	5
	Mulheres	—
	Total	5
Extensão das linhas (km)		7.730

TELEFONES

II — ARROLAMENTO GERAL DAS REDES TELEFÔNICAS — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados nu- méricos
Municípios	Sem informação		1
	Compreendidos na informação	Que não possuíam telefones	41
		Que possuíam telefones	2
	Total		44
Redes telefônicas arroladas nos municípios informantes			2

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — EDIFICAÇÕES EXISTENTES NOS QUADROS URBANO E SUBURBANO DA CAPITAL — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados nu- méricos
Total		3.561
<i>Discriminação:</i>		
Segundo o número de pavimentos	Térreos (com ou sem porão)	3.500
	De 2 pavimentos	61
	“ 3 “	—
	“ 4 “	—
	“ 5 “	—
	“ mais de 5 pavimentos	—
Segundo o destino . . .	Exclusivamente residenciais	—
	Destinados a residências e a outros fins .. .	—
	Exclusivamente destinados a outros fins .. .	—
	Sem especificação	3.561

II — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS

1. Movimento geral — 1925/1934

A N O S	MOVIMENTO ANUAL		ÍNDICES	
	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)
1925	921	706	100	100
1926	892	457	97	65
1927	882	429	96	61
1928	1.355	672	147	95
1929	1.295	396	141	56
1930	1.120	562	122	80
1931	1.355	1.194	147	169
1932	1.221	455	133	64
1933	840	650	91	92
1934	781	904	85	128

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

II — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS

2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924/1934

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados nu- méricos
Número de trans- missões	1924	341	
	1929	1.201	
	1934	695	
Valor das transmissões (contos de réis)	Total	1924	203
		1929	365
		1934	849
	Médio	1924	0,6
		1929	0,3
		1934	1,2
Índices.	Número de transmissões	1924	100
		1929	352
		1934	204
	Valor das trans- missões	Total	100
		1924	180
		1934	417
Proporcionalidade percentual em re- lação ao movi- mento das trans- missões em geral	Do número de transmissões	1924	100
		1929	51
		1934	204
	Do valor das transmissões	1924	52,7
		1929	92,7
		1934	88,9
		1924	55,6
		1929	92,2
		1934	93,9

III — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

1. Movimento geral — 1925/1934

A N O S	MOVIMENTO ANUAL		ÍNDICES	
	Numéro	Valor (contos de réis)	Numéro	Valor (contos de réis)
1925	40	644	100	100
1926	48	378	120	59
1927	62	697	155	102
1928	76	683	190	106
1929	33	486	83	76
1930	130	992	325	154
1931	123	933	308	145
1932	38	857	95	133
1933	19	343	48	53
1934	14	173	35	27

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

III — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

2. *Movimento discriminado — 1934*

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Número	Valor (contos de réis)
Totais		14	173
<i>Discriminação:</i>			
Segundo o prazo dos contratos	Até 6 meses	2	33
	Mais de 6 meses a 1 ano	4	16
	“ “ 1 a 2 anos	5	21
	“ “ 2 “ 3 “	—	—
	“ “ 3 “ 4 “	—	—
	“ “ 4 “ 5 “	1	15
	“ “ 5 “ 15 “	2	88
	“ “ 15 anos	—	—
Segundo a taxa de juros dos contratos	Indeterminado ou não discriminado. . . .	—	—
	Até 5 % ao ano	—	—
	Mais de 5 a 7 % ao ano.	—	—
	“ “ 7 “ 8 “ “ “	3	17
	“ “ 8 “ 10 “ “ “	8	54
	“ “ 10 % ao ano	1	30
Segundo o valor dos contratos	Não estipulada ou não discriminada. . . .	2	72
	Até 1:000\$	1	1
	Mais de 1:000\$ a 5:000\$.	5	14
	“ “ 5:000\$ “ 10:000\$.	3	21
	“ “ 10:000\$ “ 50:000\$.	4	78
	“ “ 50:000\$ “ 100:000\$.	1	59
Segundo a natu- reza dos imóveis onerados	“ “ 100:000\$	—	—
	Não declarado ou não discriminado. . . .	—	—
	Imóveis rurais.	4	54
Segundo a natu- dos credores	“ urbanos	10	119
	Não discriminados	—	—
	Estabelecimentos bancários	2	32
	Credores particulares.	12	141
	Não discriminados	—	—

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31—XII)

I — RESUMO DO ATIVO E PASSIVO DOS ESTABELECIMENTOS
BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO

E S P E C I F I C A Ç Ã O	VALORES (EM CONTOS DE RÉIS)		
	Bancos na- cionais	Bancos es- trangeiros	Total
A T I V O			
1 — Capital a realizar	—	—	—
2 — Empréstimos	7.796	—	7.796
— por descontos	2.993	—	2.993
— em conta corrente	4.803	—	4.803
— letras a receber	—	—	—
3 — Letras e efeitos a receber	16.616	—	16.616
4 — Caixa matriz, agências, filiais, etc.	13.655	—	13.655
5 — Caixa	2.477	—	2.477
— em moeda corrente no banco	2.366	—	2.366
— em moedas de ouro	—	—	—
— em outras espécies no banco	—	—	—
— no Banco do Brasil	111	—	111
— em outros bancos	—	—	—
6 — Diversas contas	6.427	—	6.427
Total do ativo	46.971	—	46.971
P A S S I V O			
1 — Capital	236	—	236
2 — Fundos de reserva	98	—	98
3 — Depósitos à vista	8.795	—	8.795
— em conta corrente com juros	2.843	—	2.843
— em conta corrente limitada	2.185	—	2.185
— em conta corrente sem juros	3.762	—	3.762
4 — Depósitos a prazo fixe	3.344	—	3.344
5 — Caixa matriz, agências, filiais, etc.	8.050	—	8.050
6 — Lucros e perdas	—	—	—
7 — Diversas contas	26.448	—	26.448
Total do passivo	46.971	—	46.971

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31—XII)

II — RELAÇÃO NOMINAL DOS ESTABELECIMENTOS BANCARIOS EM FUNCIONAMENTO

B A N C O S	ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO			
	Categoria	S e d e	Capital (contos de réis)	N. de ordem

BANCOS NACIONAIS

1. Banco do Brasil	Sucursal	Floriano . .	—	1
	“	Parnaíba . .	—	2
	“	Teresina . .	—	3
2. Banco Agricola do Piauí . . .	Matriz	Teresina . .	236	4

RESUMO

Capital nacional	236	—
Capital estrangeiro	—	—
TOTAL	236	—

III — NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS BANCARIOS EM FUNCIONAMENTO, POR SEDES

S E D E S	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO					
	BANCOS NACIONAIS				Bancos estran- geiros	Total geral
	Matrizes	SUCURSAIS		Total		
		Banco do Brasil	Outros bancos			
Floriano	—	1	—	1	—	1
Parnaíba	—	1	—	1	—	1
Teresina	1	1	—	2	—	2
TOTAL	1	3	—	4	—	4

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a este quadro duas tabelas sobre “Casas de Penhores e Montes de Socorro”, as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

COMÉRCIO — 1937

I — EXPORTAÇÃO DE CABOTAGEM

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (quilos)	Valor (mil réis)
CLASSE I: Animais vivos	—	—
Nacionais	—	—
Nacionalizados	—	—
CLASSE II: Matérias primas	5.767.019	3.203.279
Nacionais	5.743.673	3.140.279
Nacionalizadas	23.346	63.000
CLASSE III: Manufaturas	71.098	292.861
Nacionais	64.499	140.881
Nacionalizadas	6.599	151.980
CLASSE IV: Artigos de alimentação e ferrágens	72.590	43.600
Nacionais	72.590	43.600
Nacionalizados	—	—
Total geral	5.910.707	3.539.740
Mercadorias nacionais	5.880.762	3.324.760
“ nacionalizadas	29.945	214.980

2. Valor por portos

PORTOS	Valor (contos de réis)
Parnaíba (Amarração)	3.540
Total	3.540

COMÉRCIO — 1937

I — EXPORTAÇÃO DE CABOTAGEM

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quan- tidade (ton)	Valor (contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO	Quan- tidade (ton)	Valor (contos de réis)
CLASSE I— <i>Animais vivos</i> . .	—	—	CLASSE IV— <i>Artigos manufa- turados</i> 71	. 293
“ II— <i>Matérias primas</i> . .	5.767	3.203	Lençóis, coberto- res, colchas e fronhas. . . .	—	—
Alcool	—	—	Algodão.	—	—
Algodão.	—	—	Sacos	—	—
Em fio para cos- tura	—	—	Tecidos.	1	13
Em rama ou plu- ma	97	314	Outras manufatu- ras.	—	—
Borracha	1	1	Acessórios não especificados para automóveis	3	4
Antracito e carvão de pedra .	—	—	Artigos de armarinho	—	—
Couros e peles	6	43	Automóveis	—	—
Couros vacuns cur- tidos e solas. .	—	—	Auto-caminhões	—	—
Couros e peles não especificadas. .	—	—	Câmaras de ar	0	15
Em barras e ver- guinhas. . . .	—	—	Chapéus de feltro, simples .	—	—
Outras matérias primas	50	3	Fechaduras, cade- ados e trincos	—	—
Frutos oleaginosos	1.370	1.890	Ferro e aço	24	76
Fumo em folha	—	—	Tonéis	—	—
Lã em bruto	—	—	Outras manufatu- ras.	1	4
Lubrificantes	—	—	Fósforos	—	—
Madeiras	—	—	Fumo	—	—
Gasolina	14	50	Charutos	—	—
Produção de petróleo	—	—	Cigarros	—	—
Querosene.	—	—	Juta (sacos)	0	2
Óleos refinados combustíveis. .	—	—	Lã (tecidos)	—	—
Ouro, prata e platina	0	2	Móveis	1	4
Outras mercadorias	4.229	900	Outras manufatu- ras.	1	3
CLASSE III — <i>Gêneros alimen- tícios</i>	73	44	Para embrulho.	—	—
Arroz sem casca	3	3	“ impressão.	—	—
Açúcar	—	—	Outras manufatu- ras.	—	—
Eanha enlatada	—	—	Calçados	—	—
Batatas	—	—	Outras manufatu- ras.	—	—
Café em grão	—	—	Perfumarias	0	2
Cebolas	—	—	Produtos / Farmacêuticos . .	2	7
Cerveja	—	—	químicos / Outros produtos .	—	—
Charque	—	—	Receptores de rádio para uso doméstico	0	14
Conservas e extratos de carne .	—	—	Seda (tecidos)	—	—
Doces	—	—	Outras mercadorias	38	149
Farinha de mandioca	70	40	Mercadorias nacio- nais	5.881	3.325
“ “ trigo	—	—	Resumo.	30	215
Feijão	—	—	Mercadorias nacio- nalizadas	—	—
Manteiga	—	—	Total geral	5.911	3.540
Sal moído	—	—			
Vinhos comuns de mesa	—	—			
Outros gêneros alimentícios. .	0	1			

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentarem valor superior a 10 mil contos.

COMÉRCIO — 1937

II — IMPORTAÇÃO DE CABOTAGEM

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (quilos)	Valor (mil réis)
CLASSE I: Animais vivos	1.500	4.300
Nacionais	1.500	4.300
Nacionalizados	—	—
CLASSE II: Matérias primas	3.854.866	6.068.990
Nacionais	3.060.920	4.811.018
Nacionalizadas	793.946	1.257.972
CLASSE III: Manufaturas	4.897.748	38.786.836
Nacionais	3.976.170	31.713.044
Nacionalizadas	921.578	7.073.792
CLASSE IV: Artigos de alimentação e ferrágens	7.627.551	12.243.255
Nacionais	7.547.497	11.805.147
Nacionalizados	80.054	438.108
Total geral	16.381.665	57.103.381
Mercadorias nacionais	14.586.087	48.333.509
“ nacionalizadas	1.795.578	8.769.872

2. Valor por portos

PORTOS	Valor (contos de réis)
Parnaíba (Amarração)	57.103
Total	57.103

COMÉRCIO — 1937

II — IMPORTAÇÃO DE CABOTAGEM

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quan- tidade (ton)	Valor (contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO	Quan- tidade (ton)	Valor (contos de réis)
CLASSE I— <i>Animais vivos</i> (2)	1	4	CLASSE IV— <i>Artigos manufa- turados</i>	4.898	38.787
“ II— <i>Matérias primas</i> .	3.856	6.070	Lençóis, coberto- res, colchas e frenhas.	20	148
Alcool	357	520	Roupas feitas . .	10	202
Algodão.	3	61	Sacos	4	25
{ Em fio para cos- tura	—	—	Tecidos.	924	13.045
{ Em rama ou plu- ma	—	—	Outras manufatu- ras.	65	713
Borracha	—	—	Acessórios não especificados para automóveis	29	355
Antraço e carvão de pedra .	5	4	Artigos de armário	34	342
Couros e peles	3	46	Automóveis (3)	88	717
{ Couros vacuns cur- tidos e solas.	20	323	Auto-caminhões (4)	100	882
{ Couros e peles não especificadas.	—	—	Câmaras de ar	23	544
Ferro e aço	281	467	Chapéus de feltro, simples .	7	213
{ Em barras e ver- guinhas.	54	99	Fechaduras, cade- ados e trincos	69	577
{ Outras matérias primas	—	—	Tonéis	95	140
Frutos oleaginosos	91	162	Outras manufatu- ras.	565	1.569
Fumo em folha	—	—	Fósforos	79	859
Lã em bruto	7	13	Fumo	7	109
Lubrificantes	546	242	{ Charutos	191	1.730
Madeiras	385	594	{ Cigarros	167	963
Produção de petróleo	79	94	Juta (sacos)	1	40
{ Gasolina	50	27	Lã (tecidos)	41	217
{ Oleos refinados combustíveis.	—	—	Móveis	108	197
Ouro, prata e platina	1.975	3.418	Outras manufatu- ras.	123	211
Outras mercadorias	7.627	12.243	Para embrulho. .	42	116
CLASSE III — <i>Gêneros alimen- tícios</i>	57	48	“ impressão. . .	48	204
Arrcz sem casca	2.623	3.117	Outras manufatu- ras.	30	694
Açúcar	3	10	Calçados	8	115
Banha enlatada	4	4	Outras manufatu- ras.	89	1.197
Batatas	690	1.132	Perfumarias	213	2.033
Café em grão	7	7	Produtos farmacêuticos . .	107	112
Cebolas	1.133	1.278	químicos / Outros produtos .	—	—
Cerveja	93	263	Receptores de rádio para uso doméstico	4	174
Charque	20	67	Seda (tecidos)	7	390
Conservas e extratos de carne .	228	495	Outras mercadorias	1.600	9.454
Doces	4	7	Mercadorias nacio- nais	14.586	48.334
Farinha de mandioca	659	882	Mercadorias nacio- nalizadas	1.796	3.770
“ “ trigo	229	192	Resumo.	—	—
Feijão	139	899	Total geral	16.382	57.104
Manteiga	235	524			
Sal moído	1.512	3.318			
Vinhos comuns de mesa					
Outros gêneros alimentícios. .					

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentarem valor superior a 10 mil contos. — (2) 7 cabegas. — (3) 47 Carros. — (4) 50 Carros.

COMÉRCIO — 1937

III — EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I:		
Animais e seus produtos (libras ouro: 996)	18.908	117.051
Couro vacuum seco	18.908	117.051
CLASSE II:		
Minerais e seus produtos (libras ouro)	—	—
CLASSE III:		
Vegetais e seus produtos (libras ouro: 41.112) ..	1.034.662	4.795.088
Cêra de carnaúba	315.412	3.566.714
Diversos	719.250	1.228.374
TOTAL GERAL (LIBRAS OURO: 42.108)	1.053.570	4.912.139

2. Valor por postos de saída

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro
Amarração	4.912	42.108
TOTAL	4.912	42.108

COMÉRCIO — 1937

IV — IMPORTAÇÃO DO EXTERIOR

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (quilos)	Valor (mil réis)
CLASSE I		
Animais vivos (libras ouro)	—	—
CLASSE II		
Matérias primas (libras ouro 21,387)	3.542.202	2.856.203
Anilinas e correlatos	—	—
Coque e carvão de pedra, inclusive briquetes	—	—
Cimento	983.000	217.345
Ferro e aço, em barras	589	1.247
Ferro e aço, em chapas	26.252	29.858
Gasolina	1.018.545	1.195.461
Oleos minerais combustíveis	—	—
Oleos minerais lubrificantes e isolantes	49.081	61.518
Pastas de madeiras para papel	—	—
Querosene	1.400.000	1.240.349
Resina negra ou breu e similares	5.307	8.497
Diversas matérias primas	59.428	101.928
CLASSE III		
Artigos manufaturados (libras ouro 39,968)	970.437	5.307.415
Automóveis de passageiros e carga	(1) 31.500	301.662
Outros veículos e acessórios	9.418	16.738
Máquinas, aparelhos e ferramentas	223.644	2.855.988
Aparelhos de rádio	381	18.359
Dínamos e geradores elétricos	1.138	16.658
Enxadas, pás e picaretas	53.016	299.017
Ferramentas para oficinas e máquinas	2.235	42.177
Geladeiras com aparelhagem frigorífica	2.620	38.650
Locomotivas	—	—
Máquinas de costura	60.693	1.054.987
Máquinas de escrever	948	81.140
Máquinas de fiação e tecelagem	—	—
Outras máquinas, etc.	102.613	1.305.000
Papel para jornais	22.427	31.174
Produtos químicos	124.135	225.593
Adubos químicos	—	—
Empôlas medicinais	—	—
Especialidades farmacêuticas	—	—
Sóda cáustica	102.715	162.024
Outros produtos químicos	21.420	63.569
Diversos artigos manufaturados	559.313	1.876.260
CLASSE IV		
Artigos de alimentação e forragem (libras ouro 534)	32.273	68.865
Bacalhau	12.400	40.753
Farinha de trigo	13.000	11.122
Frutas de mesa	—	—
Maças	—	—
Pêras	—	—
Uvas	—	—
Outras frutas de mesa	—	—
Trigo em grão	—	—
Diversos artigos de alimentação e forragem	6.873	16.990
Total geral (libras ouro 61,889)	4.544.912	8.232.483

(1) De passageiros 13, e 8 chassis para automóveis de carga.

COMÉRCIO — 1937

IV — IMPORTAÇÃO DO EXTERIOR

2. Valor por postos de entrada

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro
Parnaíba	8,233	61.889
Total	8,233	61.839

PREÇOS — 1937

PREÇOS CORRENTES DOS PRINCIPAIS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS
NO COMÉRCIO VAREJISTA DA CAPITAL

Resumo anual

GÊNEROS	Unidade	PREÇOS CORRENTES						
		MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
		1. ^o trimes- tre	2. ^o trimes- tre	3. ^o trimes- tre	4. ^o trimes- tre	Mini- mo	Máxi- mo	Médio
Açúcar refinado	Quilo	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	—	—	2\$000
“ moído	“	—	—	—	—	—	—	—
Arroz comum	“	1\$270	1\$130	1\$070	1\$000	\$900	1\$400	1\$120
“ de 1. ^a	“	—	—	—	—	—	—	—
“ de 2. ^a	“	—	—	—	—	—	—	—
“ agulha	“	—	—	—	—	—	—	—
Azeite doce	Litro	14\$000	13\$670	13\$500	13\$500	13\$500	14\$000	13\$670
Bacalhau	Quilo	7\$670	6\$670	7\$000	6\$670	6\$000	9\$000	7\$000
Banha	“	3\$900	4\$600	4\$830	5\$000	3\$800	5\$000	4\$530
Batata	“	2\$500	2\$930	2\$500	2\$670	2\$500	3\$500	2\$650
Café	“	4\$000	4\$000	4\$000	4\$000	—	—	4\$000
Carne seca	“	3\$200	3\$730	4\$000	4\$000	3\$200	4\$000	3\$730
“ verde	“	1\$900	1\$800	1\$800	1\$870	1\$800	2\$000	1\$840
Cebola	“	2\$000	2\$600	3\$000	3\$000	1\$800	3\$000	2\$650
Farinha de mandioca	“	\$400	\$800	\$800	\$730	\$400	\$800	\$580
Farinha de trigo	“	2\$000	2\$000	2\$600	2\$600	2\$000	2\$600	2\$300
Feijão mulatinho	“	—	—	—	—	—	—	—
“ preto	“	1\$600	1\$930	2\$000	2\$000	1\$400	2\$000	1\$880
Leite	Litro	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	—	—	1\$200
Manteiga	Quilo	9\$000	11\$000	11\$000	11\$330	8\$000	12\$000	10\$580
Milho	“	\$300	\$300	\$300	\$470	\$300	\$600	\$340
Ovos	Dúzia	2\$800	2\$600	2\$400	2\$400	2\$400	3\$000	2\$550
Pão	Quilo	2\$000	2\$000	2\$000	2\$330	2\$000	3\$000	2\$080
Sal grosso	“	\$300	\$370	\$400	\$400	\$300	\$400	\$370
“ fino	“	—	—	—	—	—	—	—
Toucinho	“	2\$930	3\$270	3\$670	5\$000	3\$000	5\$000	3\$720

SALÁRIOS

I — SALÁRIO MÉDIO NOS DIFERENTES RAMOS DA INDÚSTRIA, SEGUNDO O CENSO REALIZADO PELO INSTITUTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS — 1937

1. Discriminação por indústria

INDÚSTRIA	Número de empregadores	Número de empregados	Total mensal das folhas de salários	Salários médios
1. Textil	1	382	27:051\$100	70\$814
2. Metalúrgica	18	108	15:012\$000	139\$000
3. Cerâmica	—	—	—	—
4. Couros e peles	1	11	1:195\$000	108\$636
5. Construção	1	1	150\$000	150\$000
6. Mobiliário	19	98	11:202\$000	114\$306
7. Madeira	1	1	200\$000	200\$000
8. Gráfica	4	22	2:498\$000	113\$545
9. Química	1	48	6:300\$000	131\$250
10. Fumo	1	58	8:482\$000	146\$241
11. Extrativa com beneficiamento	10	94	16:848\$000	179\$234
12. Objetos de luxo	—	—	—	—
13. Vestuário e tocador	59	335	45:349\$000	135\$370
14. Alimentação e subsidiárias	7	59	8:920\$000	151\$186
15. Transporte	—	—	—	—
16. Fabricação de material e aparelhos elétricos	—	—	—	—
17. Outras indústrias	—	—	—	—
Total	123	1.217	143:207\$100	117\$672

2. Percentagens de empregadores, empregados e salários, por indústria

INDÚSTRIA	Número de empregadores %	Número de empregados %	Total mensal das folhas de salários %
1. Textil	0,81	31,40	18,89
2. Metalúrgica	14,64	8,87	10,48
3. Cerâmica	—	—	—
4. Couros e peles	0,81	0,90	0,83
5. Construção	0,81	0,08	0,11
6. Mobiliário	15,45	8,05	7,32
7. Madeira	0,81	0,08	0,14
8. Gráfica	3,25	1,81	1,74
9. Química	0,81	3,94	4,40
10. Fumo	0,81	4,77	5,92
11. Extrativa com beneficiamento	8,13	7,72	11,77
12. Objetos de luxo	—	—	—
13. Vestuário e tocador	47,97	27,53	31,67
14. Alimentação e subsidiárias	5,70	4,85	6,23
15. Transporte	—	—	—
16. Fabricação de material e aparelhos elétricos	—	—	—
17. Outras indústrias	—	—	—
Total	100,00	100,00	100,00

SALÁRIOS

I — SALÁRIO MÉDIO NOS DIFERENTES RAMOS DA INDÚSTRIA, SEGUNDO O CENSO REALIZADO PELO INSTITUTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS — 1937

3. Densidade industrial e operária

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Estabelecimentos	Por km2	0,00	Operários	Por km2	0,00
	Para 1.000 habitantes	0,15		Por 1.000 habitantes .	1,44
				Por empregador . . .	9,89

II — SALÁRIO MÉDIO DO TRABALHADOR RURAL, SEM SUSTENTO, NOS PRINCIPAIS OFÍCIOS — 1936/1937

OFÍCIOS	Forma de pagamento	SALÁRIO							
		1936				1937			
		Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Aradores	Diário	5\$0	8\$0	5\$0	6\$0	5\$0	12\$0	1\$5	5\$3
Trabalhadores de enxadas (homens) . .	"	3\$0	3\$5	1\$5	2\$7	2\$5	4\$0	1\$5	2\$6
Trabalhadores de enxadas (mulheres) . .	"	2\$0	2\$5	2\$0	2\$4	2\$0	3\$0	0\$8	1\$9
Trabalhadores de enxadas (menores) . .	"	1\$0	2\$5	0\$8	1\$4	1\$0	2\$5	0\$4	1\$4
Trabalhadores avulsos	"	3\$0	5\$0	2\$5	2\$8	3\$0	4\$0	2\$0	2\$7
Cortadores de cana	"	3\$0	4\$0	1\$5	2\$8	3\$5	5\$0	1\$0	3\$6
Colhedores de café	"	—	—	—	—	—	—	—	—
Tratadores de animais	"	2\$5	3\$0	1\$8	2\$2	3\$0	4\$0	1\$2	2\$8
Carreiros	"	4\$0	10\$0	2\$5	4\$6	5\$0	6\$0	1\$5	3\$9
Lenhadores	"	3\$0	8\$5	2\$0	3\$7	2\$5	5\$0	1\$5	3\$0
Campeiros	"	5\$0	6\$0	2\$8	4\$4	5\$0	8\$0	2\$0	4\$3
Tropeiros	"	4\$0	8\$0	2\$2	4\$6	5\$0	8\$0	2\$0	3\$8
Carpinteiros	"	6\$0	10\$0	3\$0	6\$9	8\$0	12\$0	3\$0	7\$3
Pedreiros	"	8\$0	10\$0	3\$0	7\$1	8\$0	15\$0	3\$0	6\$9
Serventes de pedreiro	"	3\$0	4\$0	2\$8	2\$7	3\$0	4\$0	2\$0	2\$9
Ferreiros	"	6\$0	10\$0	3\$0	6\$8	8\$0	15\$0	2\$5	7\$4
Maquinistas	"	6\$5	10\$0	5\$2	8\$4	10\$0	15\$0	5\$0	9\$3
"Chauffeurs"	"	9\$0	10\$0	5\$0	9\$1	10\$0	12\$0	5\$0	9\$0
Administradores	Mensal	180\$0	220\$0	150\$0	190\$0	250\$0	300\$0	150\$0	276\$7
Ajud. de administrador	"	95\$0	180\$0	30\$0	110\$0	100\$0	180\$0	90\$0	126\$0
Guarda-livros	"	300\$0	500\$0	150\$0	327\$0	380\$0	450\$0	100\$0	297\$0

RENDIMENTOS — 1930/1937

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO CEDULAR E GLOBAL SÔBRE A RENDA

A N O S	ARRECADAÇÃO		A N O S	ARRECADAÇÃO	
	Contos de réis	Números índices (1930=100)		Contos de réis	Números índices (1930=100)
1930	132	100	1934 (2)	531	402
1931	238	180	1935	586	444
1932	379	287	1936	1.090	826
1933 (1)	498	377	1937	1.286	974

(1) Quinze meses. — (2) 9 meses.

SINISTROS E ACIDENTES — 1937

DESASTRES E ACIDENTES OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Número de pessoas vitimadas	Total		16
	Mortes	Homens	2
		Mulheres	1
		Total	3
	Lesões	Homens	9
		Mulheres	4
		Total	13

NOTA — No plano geral adotado pelo Instituto precede a este quadro uma tabela sôbre “Incêndios ocorridos no município da Capital”, a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

SITUAÇÃO SOCIAL



MELHORAMENTOS URBANOS

I — LOGRADOUROS PÚBLICOS DA CAPITAL E SEUS MELHORAMENTOS — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Dados numé- ricos		
Logradouros exis- tentes	{	Avenidas e alamedas		6		
		Ruas		70		
		Travessas e becos		38		
		Largos e praças		20		
		Jardins e parques		4		
		Praias		—		
		Sem especificação		—		
Total			138			
Do total dos lo- gradouros exis- tentes quantos eram	{	Pavimentados ...	Total	3		
			{	Dos quais com calça- mento de	Paralelepípedos	3
					Concreto	—
					Macadame simples	—
					Asfalto ou macadame be- tuminoso.	—
			Saibro	—		
	{	Ajardinados		2		
			Arborizados	4		
	{	Iluminados	A querosene	—		
			“ gás acetileno	—		
			“ “ carbônico	—		
			“ eletricidade	64		
				Total	64	
	{	Servidos	De agua canalizada	100		
“ esgotos pluviais			—			
“ “ domiciliários			—			

II — PARQUES PÚBLICOS EXISTENTES NO ESTADO — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numé- ricos	
Municípios . . .	{	Sem informação	—	
		Compreendidos na { informação {	Que não possuíam parques públicos	41
			Que possuíam parques públicos	3
			Total	44
Parques públicos existentes nos municípios informantes			4	

MELHORAMENTOS URBANOS

III — CEMITÉRIOS MUNICIPAIS EXISTENTES NO ESTADO — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numé- ricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação	Que não possuíam cemitérios munici- pais	3
		Que possuíam cemitérios municipais.	41
	Total		44
Cemitérios municipais existentes nos municípios informantes		82	

IV — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE EXISTIAM LOGRADOUROS PÚBLICOS PAVIMENTADOS — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numé- ricos
Municípios . . .	Compreendidos na informação	Sem informação	—
		Onde não existiam logradouros pavi- mentados	39
			Onde existiam logradouros pavimenta- dos
		Total	44
	Localidades (dos municípios infor- mantes) em que existiam logra- douros pavi- mentados	Sedes municipais	Cidades
Vilas			—
Soma			5
Sedes distritais		—	
Outras localidades		—	
Total		5	

MELHORAMENTOS URBANOS

V — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE EXISTIA AJARDINAMENTO URBANO — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numé- ricos	
Municípios . . .	{	Sem informação	—	
		Compreendidos na informação {	Onde não existia ajardinamento urbano	37
			Onde existia ajardinamento urbano	7
		Total	44	
Localidades (dos municípios infor- mantes) em que existia ajardina- mento urbano	{	Sedes municipais {	Cidades	6
			Vilas	1
			Soma	7
		Sedes distritais	—	
		Outras localidades	3	
		Total	10	

VI — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE EXISTIA ARBORIZAÇÃO URBANA — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numé-ricos	
Municípios . . .	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não existia arborização urbana	28
		Onde existia arborização urbana	16
	Total		44
Localidades (dos municípios informantes) em que existia arborização urbana	Sedes municipais {	Cidades	8
		Vilas	8
		Soma	16
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		3
	Total		19

MELHORAMENTOS URBANOS

VII — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE EXISTIA SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numé- ricos	
ILUMINAÇÃO PÚBLICA				
Municípios . . .	Sem informação		—	
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de ilumina- ção pública	16	
		Onde existia serviço de iluminação pú- blica	28	
	Total		44	
Localidades (dos municípios infor- mantes) em que existia ilumina- ção pública	Sedes municipais	Cidades	16	
		Vilas	12	
	Soma		28	
	Sedes distritais		1	
	Outras localidades		—	
	Total		29	
	Das quais . . .	Iluminadas	A querosse	14
			“ gás carbônico	—
		Servidas. . .	“ acetileno	1
			“ eletricidade	14
		Por empresas municipais	27	
		“ “ particulares	2	
ILUMINAÇÃO DOMICILIÁRIA				
Municípios . . .	Sem informação		—	
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de ilumina- ção domiciliária	31	
		Onde existia serviço de iluminação do- miciliária	13	
	Total		44	
Localidades (dos municípios infor- mantes) em que existia serviço de iluminação do- miciliária	Sedes municipais	Cidades	12	
		Vilas	1	
	Soma		13	
	Sedes distritais		—	
	Outras localidades		—	
	Total		13	
	Das quais . . .		A gás carbônico	—
			“ acetileno	—
			“ eletricidade	13

MELHORAMENTOS URBANOS

IX — SERVIÇOS DE ÁGUA, ESGOTOS E ILUMINAÇÃO
NA CAPITAL — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA		
Capacidade total dos mananciais (litros em 24 horas)		(1)
Extensão das li- nhas (m) {	Adutoras	2.776
	Distribuidoras	26.479
Reservatórios . . . {	Número	1
	Capacidade total (litros)	1.050.000
Número de chafarizes públicos		5
“ “ prédios abastecidos		1.636
Taxa anual co- brada {	Máxima	240\$000
	Mínima	84\$000
SERVIÇO DE ESGOTOS SANITÁRIOS		
Extensão total da rede (m)		—
Número de logradouros servidos		—
“ “ prédios esgotados		—
Taxa anual co- brada {	Máxima	—
	Mínima	—
SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA		
(Sistema empregado: Elétrico)		
Iluminação pú- blica {	Número de logradouros públicos iluminados	64
	“ “ focos ou combustores empregados	1.259
Iluminação do- miciliária {	Número de logradouros servidos	62
	“ “ ligações domiciliárias	1.457

(1) Abastecida pelo Rio Parnaíba.

MELHORAMENTOS URBANOS

X — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE EXISTIA
SERVIÇO URBANO DE LIMPEZA PÚBLICA — 1936

1. Limpeza das vias públicas

ESPECIFICAÇÃO		Dados numé- ricos
Municípios . . .	Sem informação	—
	Compreendidos na informação {	Onde não existia serviço de limpeza das vias públicas
		Onde existia serviço de limpeza das vias públicas
	Total	44
Localidades (dos municípios infor- mantes) que pos- suíam serviço de limpeza das vias públicas	Sedes municipais {	Cidades
		Vilas
	Soma	
	Sedes distritais	2
	Outras localidades	9
Total		36

2. Remoção domiciliária de lixo

ESPECIFICAÇÃO		Dados numé- ricos
Municípios . . .	Sem informação	—
	Compreendidos na informação {	Onde não existia serviço de remoção domiciliária de lixo
		Onde existia serviço de remoção domi- ciliária de lixo
	Total	44
Localidades (dos municípios infor- mantes) onde exis- tia serviço de re- modelação domi- ciliária de lixo	Sedes municipais {	Cidades
		Vilas
	Soma	
	Sedes distritais	—
	Outras localidades	—
Total		5

MELHORAMENTOS URBANOS

XI — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS BALNEÁRIOS EXISTENTES NO ESTADO — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Municípios . . .	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam balneários . . .	43
		Onde existiam balneários	1
	Total		44
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam balneários	Sedes municipais	Cidades	1
		Vilas	—
		Soma	1
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		1
Balneários existentes nos municípios informantes	Municipais		1
	Particulares		1
	Total		2
	Dos quais, possuíam piscinas		—

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

I — NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

E S P E C I F I C A Ç Ã O				DADOS NUMÉRICOS			
				1934	1935	1936	
Estabelecimentos arrolados	Incluídos na es- tatística	Total	Segundo o tipo da construção	Tipo monobloco ..	8	15	17
				Tipo pavilionar ..	3	14	3
				Tipo não especifi- cado...	1	1	—
					4	—	14
	Não incluídos na estatística			—	1	3	
	Total geral			8	16	20	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

I — NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
		1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes	Total	8	15	17
	Segundo a localização {			
	Existentes na Capital	4	3	3
	Existentes no Interior	4	12	14
	Segundo a entidade mantenedora {			
	Oficiais. . . {			
	Federais	1	1	—
	Estaduais	4	10	15
	Municipais	—	—	—
	Soma	5	11	15
	Particulares	3	4	2
	Segundo o destino da assistência {			
	Franquiados ao público	7	14	17
	Privativos de instituições {			
	Oficiais.	1	1	—
	Particulares	—	—	—
	Soma	1	1	—
	Segundo a modalidade da assistência {			
	Somente com internamento	2	2	1
	Também sem internamento	3	3	2
	Somente sem internamento	3	10	14
	Segundo a especialidade da assistência {			
	De clínica geral	6	14	16
	De clínicas especializadas {			
	Médico-cirúrgica	—	—	—
	Ginecológica e obstétrica	—	—	—
	Doenças tropicais	—	—	—
	Tisiológica	—	—	—
	Leprológica	1	1	—
	Sifiligráfica	1	—	1
	Pediátrica	—	—	—
	Neuropsiquiátrica	—	—	—
	Outras clínicas	—	—	—
	Segundo a idade dos enfermos {			
	Para adultos e crianças	7	14	16
	Somente para adultos	1	1	1
	Somente para crianças	—	—	—
	Segundo o sexo dos enfermos {			
	Para ambos os sexos	7	14	17
	Somente para o sexo masculino	1	1	—

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

I — NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

E S P E C I F I C A Ç Ã O				DADOS NUMÉRICOS		
				1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes (concl.)	Segundo o custo da assistência	Prestando socorros	Somente a título gratuito	6	2	14
			Somente a título oneroso	—	—	—
			A título gratuito e a título oneroso . .	2	13	3
	Segundo os meios de manutenção	Oficiais		5	11	15
			Mantidos com recursos próprios .	—	1	2
			Mantidos com o auxílio do Poder Público	3	3	—

II — CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

E S P E C I F I C A Ç Ã O				DADOS NUMÉRICOS		
				1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes	A que se referem os dados do quadro	Em geral		8	15	17
		Sôbre serviços com internamento		5	5	3
		Sôbre serviços sem internamento		—	—	—
Capacidade dos estabelecimentos	Com internamento		Enfermarias e dependências analogas	18	17	12
			Quartos para doentes	37	24	24
			Pavilhões de observação ou de isolamento	—	12	—
			Leitos	283	285	183
	Sem internamento		Compartimentos para estadia provisória de doentes	—	—	—
			Leitos	—	—	—

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

III — PRINCIPAIS INSTALAÇÕES EXISTENTES NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
		1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes	Em geral	8	15	17
	Que forneceram os dados do quadro	5	6	3
Instalações existentes	Salas de operações	5	8	6
	Gabinêtes	—	—	—
	De raios X	—	—	—
	De radioterapia	—	—	—
	De eletroterapia	—	—	—
	Dentários	—	—	2
	Laboratórios de análises	2	7	2
	Farmácias	3	3	2
	Lavanderias	1	1	—
	Desinfetórios	—	—	—
	Necrotérios	—	1	1
	Fornos crematórios	—	—	—

IV — EFETIVOS DO PESSOAL NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMERICOS			
		1934	1935	1936	
Estabelecimentos informantes		8	15	17	
Efetivos do corpo clínico	Clínicas especializadas	Clínica geral	9	19	22
		Cirurgiões	3	3	3
		Dermatologistas	1	1	—
		Oftalmo-oto-rino-laringologistas	1	1	—
		Urologistas	—	—	—
		Tisiologistas	—	—	—
		Pediatras	—	—	—
		Neuropsiquiatras	1	—	—
		Outras especialidades	—	1	1
	Total	15	25	26	
Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos	3	2	2	
	Dentistas	—	3	2	
	Internos (acadêmicos)	—	1	—	
	Parteiras	1	1	1	
	Enfermeiros	10	13	14	
	Enfermeiras	10	7	6	
	Religiosas	5	16	16	
	Outros auxiliares	25	27	15	
Total		54	70	56	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

V — MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA
COM INTERNAMENTO

E S P E C I F I C A Ç Ã O			DADOS NUMÉRICOS		
			1934	1935	1936
Número de estabelecimentos			5	5	3
Enfêrmos socorri- dos durante o ano	Vindos do ano anterior	Masculinos	114	80	82
		Femininos	89	75	79
		Soma	203	155	161
	Entrados duran- te o ano	Masculinos	988	1.372	865
		Femininos	626	746	542
		Soma	1.614	2.118	1.407
	Total	Masculinos	1.102	1.452	947
		Femininos	715	821	621
		Soma	1.817	2.273	1.568
	Total		1.614	2.118	1.407
Enfêrmos entra- dos durante o ano	Segundo a idade	Adultos	1.560	1.948	1.340
		Crianças	54	170	67
		Sem especificação	—	—	—
	Segundo a nacio- nalidade	Brasileiros	1.613	2.115	1.404
		Estrangeiros	1	3	3
		Sem especificação	—	—	—
	Segundo as cli- nicas	De doenças tropicais	175	142	61
		Fisiológica	12	8	16
		Dentária e estomatoló- gica	20	39	10
		Urológica	97	64	76
		Oftalmo-oto-rino-larin- gológica	14	20	14
		Sifiligráfica	192	226	100
		Leprológica	8	647	—
		Neuropsiquiátrica	43	19	10
		Radiológica e radiote- rapica	—	—	—
		Ginecológica	38	42	29
		Obstétrica	58	30	23
		Cirúrgica geral	146	179	38
		Pediátrica	36	51	62
		Geral	775	219	308
		Não especificadas	—	432	655

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

VI — MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA SEM INTERNAMENTO

E S P E C I F I C A Ç Ã O			DADOS NUMÉRICOS		
			1934	1935	1936
Estabelecimentos com serviço de ambulatório	Em geral		6	13	16
	Que forneceram informações	Sobre o movimento de enfermos	6	13	16
		Sobre o movimento dos serviços	5	13	16
	Total		13.194	47.273	71.016
Enfermos socorridos durante o ano	Segundo o sexo	Masculinos	7.518	26.799	39.483
		Femininos	5.676	20.474	31.533
		Sem discriminação	—	—	—
	Segundo a idade	Adultos	3.942	17.283	12.179
		Crianças	1.595	5.374	4.275
		Sem discriminação	7.657	24.616	54.562
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	1.917	22.657	—
		Estrangeiros	1	—	—
		Sem discriminação	11.276	24.616	71.016
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	2.114	8.624	34.955
		Tisiológica	25	160	38
		Estomatológica	—	89	—
		Urológica	116	449	71
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	48	272	26
		Dérmato-sifiligráfica	1.567	2.451	27.219
		Neuropsiquiátrica	4	15	3
		Radiológica e radioterápica	—	—	—
		Ginecológica	—	253	2
		Cirúrgica	64	197	—
		Pediátrica	41	198	23
		Geral	782	7.084	1.700
		Sem discriminação	8.433	27.481	6.979
Movimento anual dos principais serviços prestados ao público	Consultas		16.041	51.620	71.016
	Receitas-aviadas		15.463	19.406	1.926
	Curativos		3.380	17.858	31.317
	Intervenções cirúrgicas		472	554	703
	Exames radiológicos		—	—	—
	“ de laboratório		32	3.318	7.890

DESPÊSAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA--1932/1935

I — DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

ESPECIFICAÇÃO		DESPÊSAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
E M 1932					
Custeio . . .	Pessoal	70.912\$	86.860\$	13.658\$	171.430\$
	Material	7.384\$	8.895\$	777\$	17.056\$
	Sem especificação	—	—	17.650\$	17.650\$
	Soma	78.296\$	95.755\$	32.085\$	206.136\$
Subvenções e auxílios		70.000\$	160.853\$	142.520\$	373.373\$
Total		148.296\$	256.608\$	174.605\$	579.509\$
E M 1933					
Custeio . . .	Pessoal	90.272\$	143.207\$	14.875\$	248.354\$
	Material	6.324\$	153.000\$	1.430\$	160.754\$
	Sem especificação	—	—	—	—
	Soma	96.596\$	296.207\$	16.305\$	409.108\$
Subvenções e auxílios		229.613\$	125.736\$	104.743\$	460.092\$
Total		326.209\$	421.943\$	121.048\$	869\$200\$
E M 1934					
Custeio . . .	Pessoal	22.664\$	212.782\$	13.872\$	249.318\$
	Material	2.212\$	47.725\$	3.716\$	53.653\$
	Sem especificação	—	—	5.493\$	5.493\$
	Soma	24.876\$	260.507\$	23.081\$	308.464\$
Subvenções e auxílios		43.000\$	193.000\$	89.779\$	325.779\$
Total		67.876\$	453.507\$	112.860\$	634.243\$
E M 1935					
Custeio . . .	Pessoal	27.178\$	216.520\$	16.373\$	260.071\$
	Material	—	22.493\$	3.500\$	25.993\$
	Sem especificação	—	—	16.109\$	16.109\$
	Soma	27.178\$	239.013\$	35.982\$	302.173\$
Subvenções e auxílios		20.000\$	134.000\$	141.697\$	295.697\$
Total		47.178\$	373.013\$	177.679\$	597.876\$

NOTAS — Neste quadro e no seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 9 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do Anuário.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA--1932/1935

II — DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total

E M 1932					
Custeio . . .	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	35.959\$	—	35.959\$
	Assistência hospitalar oficial	—	11.200\$	11.200\$
	Outros serviços de assistência sanitária	78.296\$	59.796\$	20.885\$	158.977\$
	Soma	78.296\$	95.755\$	32.085\$	206.136\$
Subvenções e auxílios		70.000\$	160.853\$	142.520\$	373.373\$
Total		148.296\$	256.608\$	174.605\$	579.509\$

E M 1933					
Custeio . . .	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	71.487\$	—	71.487\$
	Assistência hospitalar oficial	55.199\$	—	—	55.199\$
	Outros serviços de assistência sanitária	41.397\$	224.720\$	16.305\$	282.422\$
	Soma	96.596\$	296.207\$	16.305\$	409.108\$
Subvenções e auxílios		229.613\$	125.736\$	104.743\$	460.092\$
Total		326.209\$	421.943\$	121.048\$	869\$200\$

E M 1934					
Custeio . . .	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	75.507\$	—	75.507\$
	Assistência hospitalar oficial	—	—	—	—
	Outros serviços de assistência sanitária	24.876\$	185.000\$	23.081\$	232.957\$
	Soma	24.876\$	260.507\$	23.081\$	308.464\$
Subvenções e auxílios		43.000\$	193.000\$	89.779\$	325.779\$
Total		67.876\$	453.507\$	112.860\$	634.243\$

E M 1935					
Custeio . . .	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	92.331\$	—	92.331\$
	Assistência hospitalar oficial	—	—	—
	Outros serviços de assistência sanitária	27.178\$	146.682\$	35.982\$	209.842\$
	Soma	27.178\$	239.013\$	35.982\$	302.173\$
Subvenções e auxílios		20.000\$	134.000\$	141.697\$	295.697\$
Total		47.178\$	373.013\$	177.679\$	597.870\$

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
		1933	1934	1935
Número total		1	1	1
<i>Discriminação:</i>				
Segundo a dependência administrativa	Federais	—	—	—
	Estaduais	Subvencionadas	—	—
		Não subvencionadas . .	1	1
		Soma	1	1
	Municipais	Subvencionadas	—	—
		Não subvencionadas . .	—	—
		Soma	—	—
	Particulares	Subvencionadas	—	—
		Não subvencionadas . .	—	—
		Soma	—	—
Segundo os fins a que se destinam	Vida contemplativa	—	—	—
	Amparo a inválidos da Pátria	—	—	—
	Regeneração social	—	—	—
	Amparo à infância	—	—	—
	“ a moças pobres	—	—	—
	“ à mendicidade	—	—	—
	“ a cegos	—	—	—
	“ surdos-mudos	—	—	—
	“ morféuticos	—	—	—
	“ psicopatas	1	1	1
	“ tuberculosos	—	—	—

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a este quadro uma tabela sobre “Movimento de Asilados”, a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31 — XII)

I — CAIXAS ECONÔMICAS EXISTENTES NA CAPITAL

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Saldo a favor dos depositantes	Caixa federal	2.198.853\$
	“ estadual	—
	“ municipal	—
	Total	2.198.853\$
Cadernetas em circulação	Caixa federal	6.188
	“ estadual	—
	“ municipal	—
	Total	6.188

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a este quadro duas tabelas sobre “Cooperativas”, as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

TRABALHO

I — SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL — 1933/1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Principais aspectos do movimento geral 1933/1937	Número de carteiras expedidas	1933	—
		1934	280
		1935	1.308
		1936	235
		1937	1.400
	Total		3.223
	Número de livros registrados	1933	—
		1934	21
		1935	105
		1936	23
		1937	124
	Total		273
Discriminação do movimento de 1937	Carteiras profissionais expedidas e registros efetuados	Número de carteiras expedidas { 1. ^{as} vias	1.400
		2. ^{as} “	3
		Total	1.403
	Número de registros efetuados	De empregadores	124
		“ químicos	1
	Renda arrecadada	Pela expedição de carteiras profissionais { 1. ^{as} vias	7.000\$000
		2. ^{as} “	20\$000
		Total	7.020\$000
		Pelos registros efetuados { De empregadores	1.235\$000
		“ químicos	30\$000
	Total		8.285\$000

II — CONVENÇÕES DE TRABALHO — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Convenções realizadas pela Inspetoria Federal do Trabalho			21
<i>Discriminação:</i>			
Segundo o tipo convencional	}	Entre um empregador e seus empregados	21
		Entre um ou mais empregadores e uma ou mais organizações de empregados	—
		Entre organizações patronais e organizações de empregados	—
			—
Segundo os grupos de empregados abrangidos	}	1 a 5	16
		6 “ 10	1
		11 “ 50	4
		51 “ 100	—
		Mais de 100	—

T R A B A L H O

III — SINDICATOS OFICIALMENTE RECONHECIDOS — 1931/1938

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Sindicatos inscritos (se- gundo espécie e o ano do reconhecimento)	De empregados	1931 a 1934	2
		1935	—
		1936	2
		1937	2
		1938	3
		Total	9
	De empregadores	1931 a 1934	—
		1935	—
		1936	—
		1937	—
		1938	—
		Total	—
	De profissões liberais . .	1931 a 1934	—
		1935	—
		1936	—
		1937	—
		1938	1
		Total	1
	De trabalhadores por conta própria	1931 a 1934	—
		1935	—
		1936	—
		1937	—
		1938	—
		Total	—
	Resumo	1931 a 1934	2
		1935	—
		1936	2
		1937	2
		1938	4
		Total	10

SITUAÇÃO CULTURAL

E D U C A Ç Ã O

I — ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

Modalidades do ensino	Dependên- cia admi- nistrativa	Unida- des es- colares	Cor- po do- cen- te	Matrícula		Fre- quên- cia	Apro- va- ções em geral	Con- clu- sões de curso
				Geral	Efetiva			

ENSINO COMUM

Eusino não especializado ou geral

<i>Ensino elementar</i>								
Pré-primário—Infantil .	Particular	2	4	157	101	88	55	35
Primário:								
Fundamental	Estadual	219	354	21.043	16.202	11.785	8.560	1.069
	Municipal	2	2	116	100	57	40	—
	Particular	45	84	2.757	2.436	1.705	1.334	284
	Total .	266	440	23.916	18.738	13.547	9.934	1.353
Complementar	Estadual	24	30	759	621	585	467	414
	Municipal	1	3	50	46	46	37	12
	Particular	12	17	373	333	255	216	167
	Total .	37	50	1.182	1.000	886	720	593
<i>Ensino secundário ou médio</i>								
Fundamental	Estadual	1	28	329	329	291	253	24
	Particular	4	50	401	370	352	334	9
	Total .	5	78	730	699	643	592	43

Ensino semi-especializado

<i>Ensino elementar</i>								
Industrial	Federal .	1	6	179	179	124	79	5
<i>Ensino secundário ou médio</i>								
<i>Propedêntico:</i>								
Comercial	Particular	2	9	91	67	74	65	—
Pedagógico	Municipal	2	25	79	79	77	65	13
	Particular	1	17	125	125	116	114	13
	Total .	3	42	204	204	193	179	26
Pedagógico — Formação de professores primá- rios	Estadual	1	21	189	189	189	175	51
<i>Eclesiástico (pré-sacer- dotal):</i>								
Fundamental — Católico	Particular	2	11	22	19	19	19	4
<i>Ensino superior</i>								
Jurídico—Bacharelado .	Estadual	1	21	65	65	61	61	16

E D U C A Ç Ã O

I — ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

Modalidades do ensino	Dependên- cia admi- nistrativa	Unida- des es- colares	Corpo do- cente	Matricula		Fre- quên- cia	Apro- va- ções em geral	Con- clu- sões de curso
				Geral	Efetiva			

Ensino Especializado

<i>Ensino elementar</i>								
Doméstico—Corte e cos- tura	Particular	1	1	12	12	9	6	6
Comercial — Auxiliares de comércio	Particular	2	11	75	46	58	44	6
<i>Artístico-liberal — Mu- sical:</i>								
Piano	Particular	3	3	41	41	41	41	—
Harmonium	Particular	1	1	10	10	10	10	—
<i>Ensino secundário ou médio</i>								
Comercial — Guarda-li- vros	Particular	2	20	109	103	103	87	12
Pedagógico — Forma- ção especializada: }	Municipal	1	5	18	18	16	18	9
De professores primários }	Particular	1	9	29	29	26	29	17
	Total. .	2	14	47	47	42	47	26

ENSINO SUPLETIVO

Ensino geral

<i>Ensino elementar</i>								
Primário —Fundamental {	Estadual	4	4	208	172	150	113	8
	Particular	1	1	69	60	41	28	18
	Total. .	5	5	277	232	191	141	26
<i>Ensino secundário ou médio</i>								
<i>Ginásial — Fundamen- tal:</i>								
Matérias avulsas	Particular	2	2	113	113	84	—	—

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

L. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

Modalidades do ensino	Dependên- cia admi- nistrativa	Unida- des es- colares	Cor- po do- cen- te	Matricula		Fre- quên- cia	Apro- va- ções em geral	Con- clu- sões de curso
				Geral	Efetiva			

*Ensino Especializado**Ensino Elementar*

Comercial:

Datilografia	Particular	5	9	269	268	225	121	121
Escrituração mercantil e contabilidade prá- tica	Particular	1	2	28	28	24	14	14

Resumo

TOTAL GERAL		344	750	27.716	22.161	16.611	12.390	2.337
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	331	732	27.029	21.520	16.087	12.114	2.176
	Ensino supletivo	13	18	687	641	524	276	161
	Ensino emendativo . . .	—	—	—	—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	317	579	26.375	20.883	15.439	11.442	2.050
	Ensino semi-especializado	10	110	750	723	660	578	102
	Ensino especializado . .	17	61	591	555	512	370	185
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar . . .	324	532	26.146	20.655	15.203	11.165	2.159
	Ensino secundário ou mé- dio	19	197	1.505	1.441	1.347	1.164	162
	Ensino superior	1	21	65	65	61	61	16
Segundo a dependên- cia admi- nistrativa do ensino	Ensino federal	1	6	179	179	124	79	5
	Ensino estadual	250	458	22.593	17.578	13.061	9.634	1.592
	Ensino municipal . . .	6	35	263	243	196	160	34
	Ensino particular . . .	87	251	4.681	4.161	3.230	2.517	706

E D U C A Ç Ã O

I — ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos		
Total de estabelecimentos de ensino primário (1)			350	Total de estabelecimentos de ensino não primário (2)		20	
Discriminação dos estabelecimentos de ensino não primário (3)							
Segundo a dependência administrativa	Públicos	Federais	1	Segundo a área total ocupada (concl.)	De mais de 5.000 m2 até 10.000 m2	2	
		Estaduais	3		De mais de 10.000 m2 até 50.000 m2	1	
		Municipais	1		De mais de 50.000 m2 até 100.000 m2	—	
		Sub-total	5		De mais de 100.000 m2 até 500.000 m2	—	
	Particulares	De fundações	—		De mais de 500.000 m2 até 1.000.000 m2	—	
		De corporações religiosas	3		De mais de 1.000.000 m2	—	
		De sociedades civis	3		Sem declaração	Por ocuparem parte de 1 predio	2
		De propriedade individual	4		Por não terem prestado declaração	11	
		Sem declaração	5				
		Sub-total	15				
Segundo a localização	Na capital		12				
	No interior		8				
Segundo o ano da inauguração	De 1700 a 1849		1	Segundo a área edificada ocupada	Até 100 m2	—	
	De 1850 a 1859		—		De mais de 100 m2 até 300 m2	—	
	De 1860 a 1899		—		De mais de 300 m2 até 600 m2	2	
	De 1900 a 1909		2		De mais de 600 m2 até 1.000 m2	4	
	De 1910 a 1919		2		De mais de 1.000 m2 até 1.500 m2	1	
	De 1920 a 1929		6		De mais de 1.500 m2 até 2.000 m2	—	
	De 1930 a 1936		5		De mais de 2.000 m2 até 3.000 m2	—	
	Sem declaração		4		De mais de 3.000 m2 até 4.000 m2	—	
Segundo a área total ocupada	Até 500 m2		2	Sem declaração	De mais de 4.000 m2	—	
	De mais de 500 m2 a 1.000 m2		—		Por ocuparem parte de 1 predio	2	
	De mais de 1.000 m2 até 5.000 m2		2		Por não terem prestado declaração	11	

(1) Inclusive os estabelecimentos que também mantêm ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que também mantêm ensino primário. — (3) A discriminação dos estabelecimentos de ensino primário é encontrada no grupo de tabelas em que se apresentam destacadamente os resultados desse ensino.

E D U C A Ç Ã O

I — ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Da- dos nu- méri- cos	E S P E C I F I C A Ç Ã O		Da- dos nu- méri- cos
Segundo o número de prédios ocu- pados	Em parte de 1 prédio	2	Segundo o número de cursos (concl.)	De 4 cursos	—
	Em todo 1 prédio . .	18		De 5 cursos	—
	Em 2 prédios	—		De 6 cursos até 10 . . .	—
	Em 3 prédios	—		De 11 cursos e mais . .	—
	Em 4 prédios	—	Segundo o caráter do ensino	Sem declaração	1
	Em 5 prédios	—		Exclusivamente de ensi- no comum	15
	Em 6 até 8 prédios . .	—		Exclusivamente de ensi- no supletivo	4
	Em 9 prédios e mais .	—		Exclusivamente de ensi- no emendativo	—
Segundo o título de utilização do principal imóvel ocupado	Sem declaração	—		Mistos	—
				Sem declaração	1
	Próprio	9	Segundo o tipo do ensino	Exclusivamente de ensi- no geral	2
	Alugado	8		Exclusivamente de ensi- no semi-especializado .	6
Segundo o número de pavimentos do principal imóvel ocupado	Cedido gratuitamente .	—		Exclusivamente de ensi- no especializado . . .	7
	Sem declaração	3		Mistos	4
	De 1 pavimento	9	Segundo o grau do ensino	Sem declaração	1
	De 2 pavimentos	6		Exclusivamente de grau elementar	7
	De 3 pavimentos	1		Exclusivamente de grau médio	10
	De 4 pavimentos	—		Exclusivamente de grau superior	1
	De 5 pavimentos	—		Mistos	1
	De 6 pavimentos e mais	1		Sem declaração	1
Segundo o número de salas de aula dos imóveis ocu- pados	Sem declaração	3	Segundo o destino do ensino	Ministrando ensino civil	20
	Com 1 sala	3		Ministrando ensino mi- litar	—
	Com 2 a 5 salas	10			
	Com 6 a 10 salas	4			
	Com 11 a 15 salas . . .	2			
	Com 16 a 20 salas . . .	—			
Segundo o número de cursos	Com 21 salas e mais	1	Quanto ao ensino religioso	Ministrando ensino reli- gioso	7
	Sem declaração	—		Não ministrando ensino religioso	11
	De um curso	14		Sem declaração	2
	De 2 cursos	3			
	De 3 cursos	2			

E D U C A Ç Ã O

I — ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos	E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos	
Quanto à educação física	Ministrando educação física		9	Segundo o sexo dos professores	Com professorado masculino	5		
	Não ministrando educação física		9		Com professorado feminino	5		
	Sem declaração		2		Com professorado de ambos os sexos	9		
Quanto ao aparelhamento escolar	Possuíam	Bibliotéas . . .	2	Segundo o número de alunos	Sem declaração	1		
		Equipamento para projeções luminosas	1		Até 100 alunos	11		
		Museus	—		De 101 a 200 alunos	3		
		Gabinetes e laboratórios	5		De 201 a 300 alunos	4		
		Officinas, fábricas ou "ateliers"	2		De 301 a 500 alunos	1		
		Eseritórios "modelo"	—		De 501 a 1.000 alunos	—		
		Campos de demonstração agrícola e postos de zootecnia	—		De mais de 1.000 alunos . .	—		
		Sem declaração	4		Sem declaração	1		
		Quanto às instituições escolares	Possuíam		Institutos científicos	—	Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes	Secundário geral
	Grêmios literários e culturais			—	Superior geral	Complementar		—
Conjuntos orfeônicos e musicais	—			De letras		—		
Núcleos recreativos e desportivos	—			De ciências		—		
Centros de assistência social e moral	—			De filosofia		—		
Bolsas e cooperativas escolares	1			De teologia	—			
Grupos escoteiros	—			De artes domésticas	—			
Jornais, revistas e outras publicações	—			De artes e trabalhos agrícolas (elementar e médio)	—			
O u t r a s instituições	—			Industrial	1			
Sem declaração	6			Comercial	Propedêutico	2		
Segundo o número de professores	Até 5 professores				9	De guarda-livros		1
	De 6 a 10 professores				2	De perito-contador		—
	De 11 a 20 professores				6	De administração e finanças		—
	De mais de 20 professores				2	De outras modalidades		2
	Sem declaração			1				

E D U C A Ç Ã O

I — ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos	E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos					
Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes (cont.)	De serviços de transporte	Náutico . . .	—	Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes (concl.)	Supletivo	Geral	Médio	—				
		Terrestre . .	—				Superior . . .	—				
	De serviços administrativos civis	De enfermagem	De instrutores de educação física			Jurídico	Médico	Odontológico	Farmacêutico	Politécnico	Semi-especializado	—
											Especializado	4
					Emendativo						Para débeis físicos	—
											Para cegos	—
											Para surdos-mudos	—
											Para retardados mentais	—
					Para menores delinquentes						—	
	Técnico (especializado de engenharia)	Engenheiros topógrafos	—		Oficiais	5						
		Engenheiros mecânicos-eletricistas	—									
		Engenheiros industriais	—									
		Engenheiros arquitetos	—									
	Químico	Agrônômico (superior)	Veterinário	Magisterial	Eclesiástico	Segundo os meios de manutenção disponíveis	Particulares	Mantidos exclusivamente com o auxílio do poder público	Da União . . .	—		
									Do Estado . . .	3		
									Do Município . . .	—		
									Da União e do Estado	—		
									Da União e do Município . . .	—		
	Do Estado e do Município . . .	2										
	Da União, do Estado e do Município . . .	—										
	De procedência não declarada	—										
	Artístico	De artes plásticas	—									
		Musical . . .	2									
		Dramático . .	—									
		Coreográfico . .	—									
	Militar	Exército . . .	—									
Armada . . .		—										
Força Pública		—										
Corpo de Bombeiros . .		—										
								Sem declaração	1			
								Sub-total	15			

E D U C A Ç Ã O

I — ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

c) Unidades escolares — 1932/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O S			
		1932	1933	1934	1935
TOTAL		199	227	279	344
<i>Discriminação:</i>					
Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino	18	12	13
	Para o sexo feminino	7	11	16
	Para ambos os sexos	202	256	315
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	1	1	1
		Estadnal	143	155	204
		Municipal	1	7	8
	Ensino particular	54	64	66	87
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	197	222	270	331
	Ensino supletivo	2	5	9	13
	Ensino emendativo	—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	188	212	261	317
	Ensino semi-especializado	10	11	10	10
	Ensino especializado	1	4	8	17
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	188	213	263	324
	Ensino secundário ou médio	9	11	14	19
	Ensino superior	2	3	2	1
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	150	164	214	261
	Ensino livre	49	63	65	83
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	199	227	279	344
	Ensino militar	—	—	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	185	208	256	310
	Ensino secundário	3	3	4	5
	Ensino doméstico	—	1	—	1
	Ensino técnico industrial	1	1	1	1
	Ensino comercial	1	2	3	6
	Ensino artístico	—	—	—	4
	Ensino magisterial	4	4	5	6
	Ensino superior	2	3	2	1
	Outros ensinos	3	5	8	10

E D U C A Ç Ã O

I — ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

d) Corpo docente — 1932/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O S				
		1932	1933	1934	1935	
TOTAL		490	584	638	750	
Discriminação:						
Segundo o sexo dos professores {	Do sexo masculino	181	214	233	265	
	Do sexo feminino	309	370	405	485	
Segundo a dependência administrativa do ensino {	Ensino público {	Federal	7	11	14	6
		Estadual	288	358	409	458
		Municipal	1	34	36	35
	Ensino particular		194	181	179	251
Segundo a natureza do ensino {	Ensino comum		487	572	627	732
	Ensino supletivo		3	12	11	18
	Ensino emendativo		—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino {	Ensino geral		377	452	495	579
	Ensino semi-especializado		111	121	114	110
	Ensino especializado		2	11	29	61
Segundo o grau do ensino {	Ensino elementar		334	413	455	532
	Ensino secundário ou médio		133	148	160	197
	Ensino superior		23	23	23	21
Segundo a padronização do ensino {	Ensino oficial ou oficializado		376	421	476	539
	Ensino livre		114	163	162	211
Segundo o destino do ensino {	Ensino civil		490	584	638	750
	Ensino militar		—	—	—	—
Segundo as categorias do ensino {	Ensino primário		323	391	427	499
	Ensino secundário		54	54	67	78
	Ensino doméstico		—	1	—	1
	Ensino técnico industrial		7	11	14	6
	Ensino comercial		7	12	22	40
	Ensino artístico		—	—	—	4
	Ensino magisterial		62	62	66	77
	Ensino superior		23	23	23	21
	Outros ensinos		14	30	19	24

E D U C A Ç Ã O

I — ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

c) Matrícula geral — 1932/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O S				
		1932	1933	1934	1935	
TOTAL		16.242	17.358	22.163	27.716	
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino	8.068	8.674	11.348	14.050	
	Do sexo feminino	8.174	8.684	10.815	13.666	
Segundo a dependência administrativa do ensino.	Ensino público	Federal	200	200	188	179
		Estadual	13.363	13.709	17.973	22.593
		Municipal	27	376	482	263
	Ensino particular	2.652	3.073	3.520	4.681	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	16.171	16.971	21.659	27.029	
	Ensino supletivo	71	387	504	687	
	Ensino emendativo	—	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	15.449	16.595	21.221	26.375	
	Ensino semi-especializado	753	602	676	750	
	Ensino especializado	40	161	266	591	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	15.345	16.360	20.997	26.146	
	Ensino secundário ou médio	838	935	1.084	1.505	
	Ensino superior	59	63	82	65	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	13.561	14.387	18.781	23.418	
	Ensino livre	2.681	2.971	3.382	4.298	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	16.242	17.358	22.163	27.716	
	Ensino militar	—	—	—	—	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	15.051	15.999	20.600	25.532	
	Ensino secundário	398	456	566	730	
	Ensino doméstico	—	55	—	12	
	Ensino técnico industrial	200	200	188	179	
	Ensino comercial	26	71	105	275	
	Ensino artístico	—	—	—	51	
	Ensino magisterial	376	265	327	440	
	Ensino superior	59	63	82	65	
	Outros ensinos	132	249	295	432	

E D U C A Ç Ã O

I — ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

f) Matrícula efetiva — 1932/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O S			
		1932	1933	1934	1935
TOTAL	18.657	22.161
<i>Discriminação:</i>					
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino	9.525	11.242
	Do sexo feminino	9.132	10.919
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	149	179
			...	14.703	17.578
			...	479	243
	Ensino particular	3.326	4.161
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	18.163	21.520
	Ensino supletivo	494	641
	Ensino emendativo	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	17.799	20.883
	Ensino semi-especializado	598	723
	Ensino especializado	260	555
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	17.536	20.655
	Ensino secundário ou médio	1.046	1.441
	Ensino superior	75	65
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	15.474	18.354
	Ensino livre	3.183	3.807
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	18.657	22.161
	Ensino militar	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	17.178	20.071
	Ensino secundário	566	699
	Ensino doméstico	—	12
	Ensino técnico industrial	149	179
	Ensino comercial	80	216
	Ensino artístico	—	51
	Ensino magisterial	318	440
	Ensino superior	75	65
	Outros ensinos	291	428

NOTA — Referem-se apenas ao ensino primário os resultados da apuração da matrícula efetiva nos anos de 1932 e 1933, razão por que deixam de ser preenchidas no presente quadro as colunas respectivas.

E D U C A Ç Ã O

I — ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

g) Frequência — 1932/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O S				
		1932	1933	1934	1935	
TOTAL		9.803	10.158	13.189	16.611	
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino	4.768	4.968	6.506	8.264	
	Do sexo feminino	5.035	5.190	6.683	8.347	
Segundo a depen- dência administra- tiva do ensino	Ensino público	Federal	124	135	132	124
		Estadual	7.685	7.744	10.298	13.061
		Municipal	14	226	260	196
	Ensino particular	1.980	2.053	2.499	3.230	
Segundo a nature- za do ensino	Ensino comum	9.743	9.886	12.905	16.087	
	Ensino supletivo	60	272	284	524	
	Ensino emendativo	—	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	9.133	9.488	12.416	15.439	
	Ensino semi-especializado	630	509	571	660	
	Ensino especializado	40	161	202	512	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	9.039	9.209	12.165	15.203	
	Ensino secundário ou médio	724	886	955	1.347	
	Ensino superior	40	63	69	61	
Segundo a padro- nização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	8.148	8.197	10.821	13.709	
	Ensino livre	1.655	1.961	2.368	2.902	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	9.803	10.158	13.189	16.611	
	Ensino militar	—	—	—	—	
Segundo as catego- rias do ensino	Ensino primário	8.821	8.913	11.882	14.712	
	Ensino secundário	312	435	490	643	
	Ensino doméstico	—	55	—	9	
	Ensino técnico industrial	124	135	132	124	
	Ensino comercial	16	70	73	235	
	Ensino artístico	—	—	—	51	
	Ensino magisterial	358	238	319	424	
	Ensino superior	40	63	69	61	
	Outros ensinos	132	249	224	352	

E D U C A Ç Ã O

I — ENSINO EM GERAL

1: Resultados gerais do Estado

h) Aprovações em geral — 1932/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O S			
		1932	1933	1934	1935
TOTAL	9.834	12.390
<i>Discriminação:</i>					
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino	4.836	6.130
	Do sexo feminino	4.998	6.260
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	76	79
				7.685	9.634
				217	160
	Ensino particular	1.856	2.517
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	9.666	12.114
	Ensino supletivo	168	276
	Ensino emendativo	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	9.178	11.442
	Ensino semi-especializado	502	578
	Ensino especializado	154	370
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	8.850	11.165
	Ensino secundário ou médio	925	1.164
	Ensino superior	59	61
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	8.117	10.198
	Ensino livre	1.717	2.192
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	9.834	12.390
	Ensino militar	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	8.660	10.850
	Ensino secundário	518	592
	Ensino doméstico	—	6
	Ensino técnico industrial	76	79
	Ensino comercial	61	196
	Ensino artístico	—	51
	Ensino magisterial	323	401
	Ensino superior	59	61
	Outros ensinos	137	154

NOTA — Deixam de ser preenchidas as colunas referentes às aprovações em geral em 1932 e 1933, por não ter sido possível levar a termo a apuração relativa ao primeiro dos citados anos e por se referirem apenas ao ensino primário os resultados obtidos quanto a 1933.

E D U C A Ç Ã O .

I — ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

i) Conclusões de curso — 1932/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O S			
		1932	1933	1934	1935
TOTAL		1.155	1.462	2.113	2.337
<i>Discriminação:</i>					
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino	483	619	1.013	1.075
	Do sexo feminino	672	843	1.100	1.262
Segundo a depen- dência administra- tiva do ensino	Ensino público {	Federal Estadual Municipal	— 1.036 48	— 1.296 37	5 1.592 34
	Ensino particular	238	378	780	706
Segundo a nature- za do ensino	Ensino comum	1.115	1.462	1.945	2.176
	Ensino supletivo	40	—	168	161
	Ensino emendativo	—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	1.089	1.361	1.944	2.050
	Ensino semi-especializado	26	37	55	102
	Ensino especializado	40	64	114	185
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	1.093	1.375	1.973	2.159
	Ensino secundário ou médio	62	82	136	162
	Ensino superior	—	5	4	16
Segundo a padro- nização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	966	1.092	1.351	1.654
	Ensino livre	189	370	762	683
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	1.155	1.462	2.113	2.337
	Ensino militar	—	—	—	—
Segundo as catego- rias do ensino	Ensino primário	1.053	1.311	1.862	2.007
	Ensino secundário	36	50	82	43
	Ensino doméstico	—	55	—	6
	Ensino técnico industrial	—	—	—	5
	Ensino comercial	—	9	7	18
	Ensino artístico	—	—	—	—
	Ensino magisterial	26	25	48	103
	Ensino superior	—	5	4	16
	Outros ensinos	40	7	110	139

E D U C A Ç Ã O

I — ENSINO EM GERAL

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1935

Modalidades do ensino	Unida- des es- colares	Corpo docente	Matricula		Fre- quên- cia	Conclu- sões de curso
			Geral	Efetiva		
E N S I N O C O M U M						
Ensino não especializado ou geral						
Ensino elementar						
Pré-primário — Infantil	1	2	115	59	56	35
Primário:						
Fundamental	30	87	3.914	3.048	2.480	395
Complementar	14	23	631	539	487	301
Ensino secundário ou médio						
Fundamental	2	45	462	433	377	34
Ensino semi-especializado						
Ensino elementar						
Industrial	1	6	179	179	124	5
Ensino secundário ou médio						
Propedêutico — Pedagógico	1	17	125	125	116	13
Pedagógico — Formação de profes- sores primários	1	21	189	189	189	51
Eclesiástico (pré-sacerdotal):						
Fundamental — Católico	1	7	18	15	15	4
Ensino superior						
Jurídico — Bacharelado	1	21	65	65	61	16
Ensino especializado						
Ensino elementar						
Comercial — Auxiliares de comércio	1	7	7	7	7	—
Artístico-liberal — Musical:						
Piano	3	3	41	41	41	—
Harmonium	1	1	10	10	10	—
Ensino secundário ou médio						
Pedagógico — Formação especializada: De professores primários	1	9	29	29	26	17
E N S I N O S U P L E T I V O						
Ensino geral						
Ensino elementar						
Primário — Fundamental	4	4	208	172	150	8
Ensino secundário ou médio						
Ginasial — Fundamental:						
Matérias avulsas	2	2	113	113	84	—
Ensino especializado						
Ensino elementar						
Comercial:						
Datilografia	4	7	199	198	177	97
Escrituração mercantil e contabili- dade prática	1	2	28	28	24	14
CAPITAL	69	264	6.333	5.250	4.424	990

E D U C A Ç Ã O

I — ENSINO EM GERAL

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

Municípios	Especificação	E N S I N O								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magistral	Superior	Outras modalidades
TERESINA	Unidades escolares .	49	2	—	1	1	4	3	1	8
	Corpo docente . . .	116	45	—	6	7	4	47	21	18
	Matrícula geral . . .	4.868	462	—	179	7	51	343	65	358
	Matrícula efetiva . .	3.818	433	—	179	7	51	343	65	354
	Frequência	3.173	377	—	124	7	51	331	61	300
	Conclusões de curso	739	34	—	5	—	—	81	16	115
ALTOS	Unidades escolares .	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	8	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	424	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	331	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	253	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	8	—	—	—	—	—	—	—	—
ALTO LONGA . .	Unidades escolares .	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	125	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	85	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	55	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	2	—	—	—	—	—	—	—	—
AMARANTE . . .	Unidades escolares .	14	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	18	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	924	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	759	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	537	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	77	—	—	—	—	—	—	—	—
APARECIDA . . .	Unidades escolares .	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	285	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	192	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	182	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	—	—	—	—	—	—	—	—	—
BARRAS	Unidades escolares .	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	8	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	317	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	262	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	179	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	40	—	—	—	—	—	—	—	—

E D U C A Ç Ã O

I — ENSINO EM GERAL

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

Municípios	Especificação	E N S I N O								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Ou- tras modali- dades
BATALHA	Unidades escolares .	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	316	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	190	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	149	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	9	—	—	—	—	—	—	—	—
BELEM	Unidades escolares .	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	234	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	182	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	117	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	21	—	—	—	—	—	—	—	—
BÔA ESPERANÇA	Unidades escolares .	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	287	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	267	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	136	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	2	—	—	—	—	—	—	—	—
BOM JESÚS DO CURGUEIA	Unidades escolares .	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	7	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	432	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	370	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	201	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	6	—	—	—	—	—	—	—	—
BURITÍ DOS LOPES	Unidades escolares .	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	277	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	223	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	177	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	28	—	—	—	—	—	—	—	—
CAMPO MAIOR .	Unidades escolares .	8	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	14	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	762	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	589	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	413	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	58	—	—	—	—	—	—	—	—

E D U C A Ç Ã O

I — ENSINO EM GERAL

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

Municípios	Especificação	E N S I N O								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magistral	Superior	Outras modalidades
CANTO DO BURITÍ	Unidades escolares .	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	166	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	123	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	78	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	4	—	—	—	—	—	—	—	—
CASTELO	Unidades escolares .	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	93	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	72	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	54	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	1	—	—	—	—	—	—	—	—
CORRENTE	Unidades escolares .	10	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	17	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	620	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	533	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	351	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	34	—	—	—	—	—	—	—	—
FLORIANO	Unidades escolares .	16	2	—	—	2	—	1	—	—
	Corpo docente . . .	27	20	—	—	20	—	15	—	—
	Matrícula geral . . .	1.113	149	—	—	109	—	52	—	—
	Matrícula efetiva . .	866	147	—	—	103	—	52	—	—
	Frequência	657	147	—	—	103	—	52	—	—
	Conclusões de curso	112	—	—	—	12	—	10	—	—
GILBUÊS	Unidades escolares .	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	206	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	189	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	133	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	2	—	—	—	—	—	—	—	—
JAICÓS	Unidades escolares .	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	277	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	252	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	128	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	2	—	—	—	—	—	—	—	—

E D U C A Ç Ã O

I — ENSINO EM GERAL

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

Municípios	Especificação	E N S I N O								
		Primá-rio	Secun-dário	Do-més-tico	Técni-co-In-dus-trial	Co-mer-cial	Artis-tico	Ma-giste-rial	Su-pe-rior	Ou-tras moda-lidades
JEROMENHA . .	Unidades escolares .	7	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	7	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	443	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	374	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	207	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	24	—	—	—	—	—	—	—	—
JOÃO PESSOA . .	Unidades escolares .	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	217	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	162	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	129	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	20	—	—	—	—	—	—	—	—
JOSÉ DE FREI-TAS	Unidades escolares .	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	8	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	403	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	352	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	336	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	37	—	—	—	—	—	—	—	—
MIGUEL ALVES .	Unidades escolares .	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	8	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	394	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	315	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	192	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	33	—	—	—	—	—	—	—	—
OEIRAS	Unidades escolares .	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	9	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	488	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	365	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	315	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	41	—	—	—	—	—	—	—	—
PARNAÍBA	Unidades escolares .	26	1	1	—	3	—	2	—	1
	Corpo docente . . .	56	13	1	—	13	—	15	—	2
	Matrícula geral . . .	2.687	119	12	—	159	—	45	—	70
	Matrícula efetiva . .	2.071	119	12	—	106	—	45	—	70
	Frequência	1.642	119	9	—	125	—	41	—	48
	Conclusões de curso	272	9	6	—	6	—	12	—	24

E D U C A Ç Ã O

I — ENSINO EM GERAL

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935 .

Municípios	Especificação	E N S I N O								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magistral	Superior	Outras modalidades
PATROCÍNIO . . .	Unidades escolares .	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	260	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	199	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	108	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	2	—	—	—	—	—	—	—	—
PAULISTA	Unidades escolares .	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	183	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	146	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	155	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	8	—	—	—	—	—	—	—	—
PEDRO II	Unidades escolares .	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	9	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	515	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	387	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	268	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	26	—	—	—	—	—	—	—	—
PERIPERÍ	Unidades escolares .	9	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	12	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	705	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	613	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	465	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	88	—	—	—	—	—	—	—	—
PICOS	Unidades escolares .	10	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	14	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	676	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	535	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	357	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	39	—	—	—	—	—	—	—	—
PIRACURUCA . .	Unidades escolares .	8	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	11	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	500	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	402	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	302	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	22	—	—	—	—	—	—	—	—

E D U C A Ç Ã O

I — ENSINO EM GERAL

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

Municípios	Especificação	E N S I N O								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magistral	Superior	Outras modalidades
PORTO ALEGRE	Unidades escolares .	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	8	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	432	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	364	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	198	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	7	—	—	—	—	—	—	—	—
REGENERAÇÃO .	Unidades escolares .	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	347	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	265	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	180	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	13	—	—	—	—	—	—	—	—
SANTA FILOMENA	Unidades escolares .	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	123	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	84	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	73	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	9	—	—	—	—	—	—	—	—
SÃO BENEDITO .	Unidades escolares .	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	168	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	148	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	65	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	2	—	—	—	—	—	—	—	—
SÃO JOÃO DO PIAUÍ	Unidades escolares .	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	7	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	377	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	320	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	156	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	18	—	—	—	—	—	—	—	—
SÃO MIGUEL DO TAPUIO	Unidades escolares .	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	113	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	95	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	66	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	2	—	—	—	—	—	—	—	—

E D U C A Ç Ã O

I — ENSINO EM GERAL

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

Municípios	Especificação	E N S I N O								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
SÃO PEDRO . . .	Unidades escolares .	8	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	10	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	758	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	559	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	406	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	15	—	—	—	—	—	—	—	—
SÃO RAIMUNDO NONATO	Unidades escolares .	13	—	—	—	—	—	—	—	1
	Corpo docente . . .	17	—	—	—	—	—	—	—	4
	Matrícula geral . . .	1.359	—	—	—	—	—	—	—	4
	Matrícula efetiva . .	966	—	—	—	—	—	—	—	4
	Frequência	653	—	—	—	—	—	—	—	4
	Conclusões de curso	46	—	—	—	—	—	—	—	—
SIMPLÍCIO MENDES	Unidades escolares .	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	253	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	208	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	114	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	7	—	—	—	—	—	—	—	—
UNIÃO	Unidades escolares .	10	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	14	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	773	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	659	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	506	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	51	—	—	—	—	—	—	—	—
URUSSUI	Unidades escolares .	7	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	11	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	567	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	405	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	300	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	21	—	—	—	—	—	—	—	—
VALENÇA	Unidades escolares .	14	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente . . .	17	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral . . .	1.065	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva . .	774	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	546	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	59	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	Unidades escolares .	310	5	1	1	6	4	6	1	10
	Corpo docente . . .	499	78	1	6	40	4	77	21	24
	Matrícula geral . . .	25.532	730	12	179	275	51	440	65	432
	Matrícula efetiva . .	20.071	699	12	179	216	51	440	65	428
	Frequência	14.712	643	9	124	235	51	424	61	352
	Conclusões de curso	2.007	43	6	5	18	—	103	16	139

E D U C A Ç Ã O

I — ENSINO EM GERAL

2. Principais resultados municipais

c) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Dados numé- ricos
Municípios existentes (31—XII)				44
Municípios em que existiam estabeleci- mentos de ensino primário (1)	Em geral			44
	Quanto à depen- dência administra- tiva	Públicos . .	Federais	—
			Estaduais	44
			Municipais	3
		Particulares		28
	Quanto à natureza do ensino	Pré-primário	Maternal	—
			Infantil	2
		Fundamental	Comum	44
			Supletivo	1
		Complementar		21
	Em geral			4
Municípios em que existiam estabeleci- mentos de ensino não primário (2)	Quanto à depen- dência administra- tiva	Públicos . .	Federais	1
			Estaduais	1
			Municipais	1
		Particulares		4
	Quanto ao carater do ensino	Exclusivamente de ensino comum		4
		Exclusivamente de ensino supletivo . .		2
		Exclusivamente de ensino emendativo . .		—
		Mistos		—
	Quanto ao tipo do ensino	Exclusivamente de ensino geral		2
		Exclusivamente de ensino semi-especia- lizado		4
		Exclusivamente de ensino especializado		3
		Mistos		2
	Quanto ao grau do ensino	Exclusivamente de ensino elementar . .		2
		Exclusivamente de ensino médio		4
		Exclusivamente de ensino superior . .		1
		Mistos		4

(1) Inclusive os estabelecimentos que também mantêm ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que também mantêm ensino primário.

E D U C A Ç Ã O

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

a) Estabelecimentos escolares

E S P E C I F I C A Ç Ã O		RESULTADOS						
		1932	1933	1934	1935			
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:								
Em resumo	Públicos	Federais	—	—	—	—		
		Estaduais	119	129	178	224		
		Municipais	1	5	5	3		
		Total	120	134	183	227		
	Particulares	Em geral	38	47	45	46		
		Sendo	De ensino gratuito . . .	4	8	10	13	
			Subvencionados	Pela União	1	1	—	1
				Pelo Estado	—	—	4	5
				Pelos Municipios	2	1	1	2
	TOTAL GERAL		158	181	228	273		
Seudo de fins exclusiva ou principalmente didáticos	Públicos	Federais	—	—	—	—		
		Estaduais	119	129	176	221		
		Municipais	1	5	5	3		
		Sub-total	120	134	181	224		
	Particulares	38	47	45	46			
Total		158	181	226	270			
Tendo simultaneamente cursos		Pré-primário e fundamental	—	—	—	—		
		Fundamental e complementar	27	27	26	31		
		Pré-primário, fundamental e complementar . . .	—	—	1	1		
		Total	27	27	27	32		
Mantendo conjuntamente ensino		Secundário	—	—	—	2		
		Especializado	Técnico	—	—	—	1	
			Pedagógico	1	—	—	1	
			De outros ramos	—	—	—	1	
		Superior geral	—	—	—	—		

E D U C A Ç Ã O

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

b) Prédios escolares

E S P E C I F I C A Ç Ã O		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
Da União Em que funciona- ram organizações escolares	{	Federais	—	—	—	—	
		Estaduais ou municipais	1	2	1	1	
		Particulares	—	—	—	—	
		Total	1	2	1	1	
Do Estado Em que funciona- ram organizações escolares	{	Estaduais	10	10	22	29	
		Federais ou municipais	—	—	—	—	
		Particulares	—	—	—	2	
		Total	10	10	22	31	
Dos Municípios Em que funciona- ram organizações escolares	{	Municipais	—	1	1	—	
		Federais ou estaduais	13	15	12	12	
		Particulares	—	—	—	—	
		Total	13	16	13	12	
De Particulares Em que funciona- ram organizações escolares	{	Públicas { A título gratuito	41	35	75	108	
		{ A título oneroso	51	71	72	77	
		Particulares { Da mesma entidade proprietária	19	28	9	9	
		{ De outras entidades { A título gratuito	3	9	17	21	
		{ A título oneroso	14	10	19	14	
		Total	128	153	192	229	
Em geral Em relação às enti- dades mantenedo- ras das organiza- ções escolares que neles funcionaram	{	Próprios { Públicos	10	11	23	29	
			{ Particulares	19	28	9	9
			Total	29	39	32	38
		Cedidos gra- tuitamente { Para escolas públicas	55	52	88	121	
{ Para escolas particulares	3		9	17	23		
Total	58		61	105	144		
Arrendados { Para escolas públicas	51	71	72	77			
	{ Para escolas particulares	14	10	19	14		
	Total	65	81	91	91		
TOTAL GERAL		152	181	228	273		

E D U C A Ç Ã O

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

c) Aparelhamento escolar

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Anos	RESULTADOS					To- tal
				Ensino público				Ensi- no parti- cular	
				Fe- de- ral	Estadual	Muni- cipal	Soma		
Estabeleci- mentos que possuíam	Bibliotécas	Para os professores . . .	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—
		Para os alunos	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	1	—	1	—	1
			1935	—	7	—	7	—	7
	Museus	1932	—	—	—	—	—	—	
		1933	—	—	—	—	—	—	
		1934	—	—	—	—	—	—	
		1935	—	—	—	—	—	—	
	Laboratórios e gabinetes	1932	—	—	—	—	—	—	
		1933	—	—	—	—	—	—	
		1934	—	—	—	—	—	—	
		1935	—	—	—	—	—	—	
	Projeções luminosas	Fixas	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—
		Animadas . .	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	11	—	11	—	11
	Aparelha- mento es- pecial para	Trabalhos práticos de agricultura	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—
		Outros trabalhos ma- nuais	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—
		Educação física	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—

E D U C A Ç Ã O

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

d) Instituições escolares

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Anos	RESULTADOS					
			Ensino público				Ensi- no parti- cular	To- tal
			Fe- de- ral	Esta- dual	Mu- nici- pal	Soma		
Estabeleci- mentos que possuíam	Instituições intra-esco- lares	Clubes de leitura	1932 —	—	—	—	—	—
			1933 —	—	—	—	—	—
			1934 —	—	—	—	—	—
			1935 —	5	—	5	—	5
		Auditórios	1932 —	—	—	—	—	—
			1933 —	—	—	—	—	—
			1934 —	—	—	—	—	—
			1935 —	—	—	—	—	—
		Pelotões de saúde . . .	1932 —	—	—	—	—	—
			1933 —	1	—	1	—	1
			1934 —	—	—	—	—	—
			1935 —	—	—	—	—	—
		Organizações de escotis- mo	1932 —	—	—	—	—	—
			1933 —	—	—	—	—	—
			1934 —	—	—	—	—	—
			1935 —	—	—	—	—	—
	Instituições peri-esco- lares	Clubes desportivos . . .	1932 —	—	—	—	—	—
			1933 —	—	—	—	—	—
			1934 —	—	—	—	—	—
			1935 —	—	—	—	—	—
		Ligas de bondade . . .	1932 —	10	—	10	—	10
			1933 —	—	—	—	—	—
			1934 —	—	—	—	—	—
			1935 —	—	—	—	—	—
		Outras	1932 —	—	—	—	—	—
			1933 —	—	—	—	—	—
			1934 —	—	—	—	—	—
			1935 —	—	—	—	—	—
	Instituições peri-esco- lares	Associações de pais e professores	1932 —	1	—	1	—	1
			1933 —	1	—	1	—	1
			1934 —	1	—	1	—	1
			1935 —	—	—	—	—	—
		Conselhos escolares . .	1932 —	46	—	46	—	46
			1933 —	—	—	—	—	—
			1934 —	—	—	—	—	—
			1935 —	51	—	51	—	51
		Caixas escolares	1932 —	28	—	28	—	28
			1933 —	12	—	12	—	12
			1934 —	50	—	50	—	50
			1935 —	24	—	24	—	24
	Instituições peri-esco- lares	Fundos escolares	1932 —	—	—	—	—	—
			1933 —	—	—	—	—	—
			1934 —	—	—	—	—	—
			1935 —	—	—	—	—	—
		Outras	1932 —	50	—	50	—	50
			1933 —	—	—	—	—	—
			1934 —	—	—	—	—	—
			1935 —	—	—	—	—	—

E D U C A Ç Ã O

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

e) Unidades escolares

E S P E C I F I C A Ç Ã O				RESULTADOS			
				1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				185	208	256	310
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas			18	10	6	8
	Femininas			10	3	6	8
	Mistas			157	195	244	294
Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais		—	—	—	—
		Estaduais		141	151	200	247
		Municipais		1	5	5	3
	Total			142	156	205	250
	Particulares			43	52	51	60
Segundo a localização	Urbanas			107	114	125	140
	Distritais			26	22	7	7
	Rurais			52	72	124	163
Segundo a natureza e a localização do ensino	De ensino pre-primário	Maternal	Urbano . .	—	—	—	—
			Distrital . .	—	—	—	—
			Rural . .	—	—	—	—
			Total . .	—	—	—	—
		Infantil	Urbano . .	—	—	1	2
			Distrital . .	—	—	—	—
			Rural . .	—	—	—	—
			Total . .	—	—	1	2
	De ensino fundamental	Comum	Urbano . .	78	84	91	96
			Distrital . .	26	22	7	7
			Rural . .	52	72	124	163
			Total . .	156	178	222	266
		Supletivo	Urbano . .	1	2	3	5
			Distrital . .	—	—	—	—
			Rural . .	—	—	—	—
			Total . .	1	2	3	5
	De ensino complementar	Pre-vocacional) (27	27	33	
		Vocacional) (1	3	4	
		Urbano		28	28	30	37
				—	—	—	—
				—	—	—	—
			Total	28	28	30	37
Segundo a natureza e a extensão do ensino	Ensino pré-primário	Maternal	De 1 ano ou período . .	—	—	—	—
			De 2 anos ou períodos . .	—	—	—	—
			De 3 anos ou períodos . .	—	—	—	—
	Infantil		De 1 ano ou período . .	—	—	1	1
			De 2 anos ou períodos . .	—	—	—	1
			De 3 anos ou períodos . .	—	—	—	—

E D U C A Ç Ã O

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

e) Unidades escolares

E S P E C I F I C A Ç Ã O				R E S U L T A D O S				
				1932	1933	1934	1935	
Segundo a natureza e a extensão do ensino (conclusão)	Ensino fundamental	Comum	De 1 ano ou período . .	—	58	13	—	
			De 2 anos ou períodos	—	29	5	137	
			De 3 anos ou períodos	156	81	191	129	
			De 4 anos ou períodos	—	10	8	—	
			De 5 anos ou períodos	—	—	—	—	
	Supletivo	De 1 ano ou período . .	1	2	3	—		
		De 2 anos ou períodos	—	—	—	1		
		De 3 anos ou períodos	—	—	—	4		
		De 4 anos ou períodos	—	—	—	—		
		De 5 anos ou períodos	—	—	—	—		
Ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)	De 1 ano ou período . .	25	25	27	32			
	De 2 anos ou períodos	3	3	3	4			
	De 3 anos ou períodos	—	—	—	1			
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas			157	181	226	265	
	Anexas	A outras unidades escolares))	27	28	42
		A instituições não didáticas)	28)	—	3
))	—	2
	Funcionando em um só turno	Pela manhã	171	205	246	276		
Durante o dia		8	—	—	—			
À tarde		3	3	5	6			
Total		182	208	251	282			
Segundo os turnos	Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia	—	—	—	—		
		Durante o dia e à tarde	—	—	—	—		
		Pela manhã e à tarde	3	—	5	28		
		Total	3	—	5	28		
	Funcionando em três turnos			—	—	—	—	
Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita			148	164	215	267	
	De matrícula remunerada			37	44	41	43	
Segundo o tipo	Grupos escolares			34	32	32	34	
	Escolas agrupadas			5	24	30	39	
	Escolas singulares			146	152	194	237	
Segundo a idade dos alunos	Para erianças			156	178	223	270	
	Para adolescentes			28	28	31	37	
	Para adultos			1	2	2	3	
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens			15	33	50	65	
	Dirigidas por mulheres			170	175	206	245	
	Dirigidas por normalistas			87	88	88	89	
	Dirigidas por não normalistas			98	120	168	221	

NOTA — Não tendo sido em alguns formulários expressamente declarada, quanto a 1933, a extensão dos respectivos cursos, foi esta supletivamente equiparada em cada um deles ao número de séries que funcionaram.

E D U C A Ç Ã O

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

f) Turnos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		RESULTADOS						
		1932	1933	1934	1935			
Turnos que funciona- ram nas uni- dades esco- lares	TOTAL GERAL		188	208	261	338		
	Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinas	—	10	6	8		
		Femininas	—	3	6	8		
		Mistas	—	195	249	322		
	Segundo a depen- dência administra- tiva	Públicas	Federais	—	—	—	—	
			Estaduais	141	151	202	272	
			Municipais	1	5	5	3	
			Total	142	156	207	275	
		Particulares	46	52	54	63		
	Segundo a nature- za do ensino	Ensino pre-primário . .	Maternal	—	—	—	—	
			Infantil	—	—	1	2	
		Ensino fundamental . .	Comum	159	178	226	291	
			Supletivo	1	2	3	5	
		Ensino complementar .	Pre-vocacional . .)) 27) 28) 35		
			Vocacional)) 28) 1) 3	5	
	Segundo a locali- zação	Na zona urbana		—	114	130	156	
		Na zona distrital		—	22	7	7	
		Na zona rural		—	72	124	175	
	Segundo a nature- za do ensino e os anos do curso	No ensino pre-primário	Maternal	1.º ano ou período	—	—	—	—
				2.º ano ou período	—	—	—	—
				3.º ano ou período	—	—	—	—
			Infantil	1.º ano ou período	—	—	1	2
				2.º ano ou período	—	—	—	—
				3.º ano ou período	—	—	—	—
		No ensino fundamental	Comum	1.º ano ou período	159	177	226	289
				2.º ano ou período	105	118	145	173
				3.º ano ou período	67	93	97	99
4.º ano ou período				—	11	7	—	
5.º ano ou período				—	—	—	—	
Supletivo			1.º ano ou período	1	2	3	5	
			2.º ano ou período	—	—	—	3	
			3.º ano ou período	—	—	—	1	
			4.º ano ou período	—	—	—	—	
			5.º ano ou período	—	—	—	—	
No ensino complementar (pre-vocacional e voca- cional)		1.º ano ou período	28	28	31	39		
		2.º ano ou período	3	3	2	6		
		3.º ano ou período	—	—	—	—		

E D U C A Ç Ã O

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

f) Turnos

E S P E C I F I C A Ç Ã O			RESULTADOS				
			1932	1933	1934	1935	
Turnos que funciona- ram nas uni- dades esco- lares (Conclusão)	Segundo o tipo	Grupos escolares	32	33	40	
		Escolas agrupadas	24	32	45	
		Escolas singulares	152	196	253	
	Segundo as condi- ções de funciona- mento	Autônomas	181	230	291	
		Anexas . . . {	A outras unidades escolares	27	29	44
			A instituições não didáticas	—	2	3
	Segundo o horário	Pela manhã	174	205	251	304	
		Durante o dia	8	—	—	—	
		À tarde	6	3	10	34	

g) Classes

E S P E C I F I C A Ç Ã O			RESULTADOS					
			1932	1933	1934	1935		
Classes que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL GERAL		684	764	858	976		
	Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinas	28	17	22		
		Femininas	11	17	23		
		Mistas	725	824	931		
	Segundo a depen- dência administra- tiva	Públicas . .	Federais	—	—	—		
			Estaduais	554	572	677	799	
			Municipais	3	15	15	9	
		Total		557	587	692	808	
		Particulares		127	177	166	168	
	Segundo a nature- za do ensino	Ensino pre- primário	Maternal	—	—	—	—	
			Infantil	—	—	2	3	
		Ensino fun- damental	Comum	652	727	813	913	
			Supletivo	1	5	7	12	
		Ensino com- plementar	Pre-vocacional))	29	30	37
			Vocacional))	3	6	11
	Segundo a locali- zação	Na zona urbana	400	415	446	
		Na zona distrital	95	24	27	
		Na zona rural	269	419	503	

E D U C A Ç Ã O

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

g) Classes

E S P E C I F I C A Ç Ã O					RESULTADOS				
					1932	1933	1934	1935	
Classes que funcionaram nas unidades escolares (conclusão)	Segundo a natureza za do ensino e os anos do curso	No ensino pre-primá- rio	Maternal	1.º ano ou período	—	—	—	—	
				2.º ano ou período	—	—	—	—	
				3.º ano ou período	—	—	—	—	
			Infantil	1.º ano ou período	—	—	2	3	
				2.º ano ou período	—	—	—	—	
				3.º ano ou período	—	—	—	—	
		No ensino fundamental	Comum	1.º ano ou período	480	499	538	635	
				2.º ano ou período	105	122	170	176	
				3.º ano ou período	67	95	98	102	
				4.º ano ou período	—	11	7	—	
				5.º ano ou período	—	—	—	—	
		Supletivo		1.º ano ou período	1	5	7	8	
				2.º ano ou período	—	—	—	3	
				3.º ano ou período	—	—	—	1	
				4.º ano ou período	—	—	—	—	
				5.º ano ou período	—	—	—	—	
	No ensino complementar (pre-vocacional e voca- cional)		1.º ano ou período	28	29	34	42		
			2.º ano ou período	3	3	2	6		
			3.º ano ou período	—	—	—	—		
	Segundo o tipo	{ Grupos escolares	148	146	158
		{ Escolas agrupadas	108	117	143
		{ Escolas singulares	508	595	675
Segundo as condi- ções de funciona- mento	{ Autônomas	735	821	904	
	{ Anexas . . .	{ A outras unidades escolares	29	32	66
		{ A instituições não didáticas	—	5	6

E D U C A Ç Ã O

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

h) Pessoal docente

E S P E C I F I C A Ç Ã O				RESULTADOS (continua)					
				1932			1933		
				Sexo mas- cu- lino	Sexo femi- nino	Total	Sexo mas- cu- lino	Sexo femi- nino	Total
RESUMO ..	Normalistas			—	187	187	—	203	203
	Não normalistas			37	99	136	52	136	188
	Total			37	286	323	52	339	391
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal . .	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Estadual . .	Total	7	245	252	9	278	287
			Dos quais, normalistas	—	184	184	—	192	192
		Municipal . .	Total	—	1	1	4	3	7
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
	No ensino particular . . .		Total	30	40	70	39	58	97
			Dos quais, normalistas	—	3	3	—	11	11
	No ensino pre-primário	Maternal . .	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Infantil . .	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
Segundo a natureza do ensino	No ensino fundamental	Comum . . .	Total	32	259	291	44	312	356
			Dos quais, normalistas	—	163	163	—	179	179
		Supletivo . .	Total	1	—	1	1	1	2
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	1	1
	No ensino complementar		Total	4	27	31	7	26	33
			Dos quais, normalistas	—	24	24	—	23	23
		Urbanos . .	Total	30	211	241	40	238	278
			Dos quais, normalistas	—	152	152	—	170	170
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos	Distritais . .	Total	5	23	28	2	29	31
			Dos quais, normalistas	—	14	14	—	18	18
		Rurais . . .	Total	2	52	54	10	72	82
			Dos quais, normalistas	—	21	21	—	15	15
	Catedráticos		Total	36	265	301	52	315	367
			Dos quais, normalistas	—	172	172	—	188	188
Segundo a categoria	Auxiliares		Total	1	21	22	—	24	24
			Dos quais, normalistas	—	15	15	—	15	15

E D U C A Ç Ã O

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

h) Pessoal docente

E S P E C I F I C A Ç Ã O				RESULTADOS (conclusão)					
				1934			1935		
				Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
RESUMO . .	Normalistas			1	207	208	2	216	218
	Não normalistas			61	158	219	78	203	281
	Total			62	365	427	80	419	499
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal . .	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Estadual . .	Total	22	309	331	36	352	388
			Dos quais, normalistas	—	199	199	—	211	211
		Municipal . .	Total	1	6	7	1	4	5
			Dos quais, normalistas	—	2	2	—	—	—
	No ensino particular . . .		Total	39	50	89	43	63	106
			Dos quais, normalistas	1	6	7	2	5	7
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal . .	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Infantil . .	Total	—	2	2	—	4	4
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	1	1
	No ensino fundamental	Comum . . .	Total	52	330	382	64	176	440
			Dos quais, normalistas	1	181	182	1	188	189
		Supletivo . .	Total	3	—	3	4	1	5
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	1	1
	No ensino complementar		Total	7	33	40	12	38	50
			Dos quais, normalistas	—	26	26	1	26	27
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos	Urbanos . .	Total	37	256	293	45	281	326
			Dos quais, normalistas	1	190	191	2	200	202
		Distritais . .	Total	1	6	7	—	7	7
			Dos quais, normalistas	—	1	1	—	1	1
		Rurais . . .	Total	24	103	127	35	131	166
			Dos quais, normalistas	—	16	16	—	15	15
	Segundo a categoria	Catedráticos	Total	62	340	402	80	386	466
			Dos quais, normalistas	1	187	188	2	196	198
		Auxiliares	Total	—	25	25	—	33	33
			Dos quais, normalistas	—	20	20	—	20	20

E D U C A Ç Ã O

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matrícula geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O				RESULTADOS			
				1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				15.051	15.999	20.600	25.532
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares		7.282	7.857	10.318	12.706
		Nas unidades escolares masculinas		998	652	552	476
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares		7.769	8.142	10.282	12.826
		Nas unidades escolares femininas		786	303	534	598
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal		—	—	—	—
		Estadual		12.920	13.156	17.370	22.010
		Municipal		27	310	394	166
		Total		12.947	13.466	17.764	22.176
No ensino particular				2.104	2.533	2.836	3.356
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		10.373	10.776	12.535	14.397	
	Na zona distrital		1.783	1.580	443	466	
	Na zona rural		2.895	3.643	7.622	10.669	
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano . . .	—	—	—	—
			Distrital . .	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total . .	—	—	—	—
	Infantil	Urbano . . .	—	—	70	157	
		Distrital . .	—	—	—	—	
		Rural	—	—	—	—	
		Total . .	—	—	70	157	
	Comum	Urbano . . .	9.559	9.797	11.271	12.781	
		Distrital . .	1.783	1.580	443	466	
		Rural	2.895	3.643	7.622	10.669	
		Total . .	14.237	15.020	19.336	23.916	
	No ensino fundamental	Urbano . . .	31	180	250	277	
		Distrital . .	—	—	—	—	
		Rural	—	—	—	—	
		Total . .	31	180	250	277	
No ensino complementar	Pre-vocacional))	709	702	925
	Vocacional))	90	242	257
	Urbano		783	799	944	1.182	
	Distrital		—	—	—	—	
	Rural		—	—	—	—	
	Total		783	799	944	1.182	

E D U C A Ç Ã O

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matrícula geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O					RESULTADOS			
					1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pre-primário	Maternal	1.º ano ou período	—	—	—	—	
			2.º ano ou período	—	—	—	—	
			3.º ano ou período	—	—	—	—	
			Sem discriminação	—	—	—	—	
		Infantil	1.º ano ou período	—	—	70	157	
			2.º ano ou período	—	—	—	—	
			3.º ano ou período	—	—	—	—	
			Sem discriminação	—	—	—	—	
	No ensino fundamental	Comum . . .	Urbano . . .	1.º ano ou período	6.695	6.369	7.129	8.556
				2.º ano ou período	1.747	1.844	2.423	2.418
				3.º ano ou período	1.117	1.355	1.591	1.807
				4.º ano ou período	—	229	128	—
				5.º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Distrital . .	1.º ano ou período	1.351	1.029	309	310
				2.º ano ou período	317	397	89	112
				3.º ano ou período	115	154	45	44
				4.º ano ou período	—	—	—	—
				5.º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Rural	1.º ano ou período	2.573	3.079	6.866	9.373	
			2.º ano ou período	260	394	605	1.194	
			3.º ano ou período	62	170	151	102	
			4.º ano ou período	—	—	—	—	
			5.º ano ou período	—	—	—	—	
			Sem discriminação	—	—	—	—	
			Em geral . .	1.º ano ou período	10.619	10.477	14.304	18.239
				2.º ano ou período	2.324	2.635	3.117	3.721
				3.º ano ou período	1.294	1.679	1.787	1.953
				4.º ano ou período	—	229	128	—
				5.º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
Supletivo	1.º ano ou período	31	180	250	193			
	2.º ano ou período	—	—	—	69			
	3.º ano ou período	—	—	—	10			
	4.º ano ou período	—	—	—	—			
	5.º ano ou período	—	—	—	—			
	Sem discriminação	—	—	—	—			
No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)	1.º ano ou período	—	749	892	1.048			
	2.º ano ou período	—	50	52	134			
	3.º ano ou período	—	—	—	—			
	Sem discriminação	783	—	—	—			

E D U C A Ç Ã O

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matrícula geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O					RESULTADOS			
					1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino pre-primário	Maternal	Menos de 3 anos	—	—	—	—	—
			3 a 4 anos	—	—	—	—	—
			Mais de 4 anos . .	—	—	—	—	—
			Sem discriminação	—	—	—	—	—
		Infantil	Menos de 4 anos .	—	—	10	53	—
			4 a 6 anos	—	—	50	64	—
			Mais de 6 anos . .	—	—	10	40	—
			Sem discriminação	—	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Urbano	Menos de 8 anos .	6.695	2.799	2.689	3.295	—
			8 a 11 anos	1.747	4.170	4.945	5.435	—
			Mais de 11 anos .	1.117	2.328	3.637	4.051	—
			Sem discriminação	—	—	—	—	—
		Distrital	Menos de 8 anos .	1.351	388	121	109	—
			8 a 11 anos	317	636	186	186	—
			Mais de 11 anos .	115	556	136	171	—
			Sem discriminação	—	—	—	—	—
		Comum	Menos de 8 anos .	2.573	985	1.866	2.598	—
			8 a 11 anos	260	1.483	2.909	4.105	—
			Mais de 11 anos .	62	1.175	2.847	3.966	—
			Sem discriminação	—	—	—	—	—
		Rural	Menos de 8 anos .	10.619	4.172	4.676	6.002	—
			8 a 11 anos	2.324	6.289	3.040	9.726	—
			Mais de 11 anos .	1.294	4.559	6.620	8.188	—
			Sem discriminação	—	—	—	—	—
		Em geral	Menos de 8 anos .	—	—	—	—	130
			8 a 11 anos	—	—	46	—	—
			Mais de 11 anos .	31	180	204	147	—
			Sem discriminação	—	—	—	—	—
		Supletivo	Menos de 14 anos	—	—	—	—	—
			14 a 21 anos . . .	—	—	46	—	—
			Mais de 21 anos .	31	180	204	147	—
			Sem discriminação	—	—	—	—	—
	No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)		Menos de 13 anos	—	243	28	466	—
			13 a 15 anos . . .	733	434	302	674	—
			Mais de 15 anos .	50	122	614	42	—
			Sem discriminação	—	—	—	—	—

E D U C A Ç Ã O

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

E S P E C I F I C A Ç Ã O				RESULTADOS				
				1932	1933	1934	1935	
TOTAL GERAL				11.932	12.749	17.178	20.071	
Segundo o sexo	Sexo masculino	{	Em todas as unidades escolares	5.776	6.269	8.564	9.985	
			Nas unidades escolares masculinas	790	618	542	439	
	Sexo feminino	{	Em todas as unidades escolares	6.156	6.480	8.614	10.086	
			Nas unidades escolares femininas	625	284	469	546	
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	{	Federal	—	—	—	—	
			Estadual	10.064	10.215	14.111	16.995	
			Municipal	24	310	394	146	
			Total	10.088	10.525	14.505	17.141	
No ensino particular				1.844	2.224	2.673	2.930	
Segundo a localização das unidades escolares	{	Na zona urbana	8.156	8.501	10.324	10.860		
		Na zona distrital	1.458	1.243	400	392		
		Na zona rural	2.318	3.005	6.454	8.819		
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	{	Urbano . . .	—	—	—	—
			{	Distrital . .	—	—	—	—
			{	Rural	—	—	—	—
			{	Total . .	—	—	—	—
		Infantil	{	Urbano . . .	—	—	70	101
			{	Distrital . .	—	—	—	—
			{	Rural	—	—	—	—
			{	Total . .	—	—	70	101
	No ensino fundamental	Comum	{	Urbano . . .	7.538	7.645	9.187	9.527
			{	Distrital . .	1.458	1.243	400	392
			{	Rural	2.318	3.005	6.454	8.819
			{	Total . .	11.364	11.893	16.041	18.738
		Supletivo	{	Urbano . . .	27	180	240	232
			{	Distrital . .	—	—	—	—
			{	Rural	—	—	—	—
			{	Total . .	27	180	240	232
No ensino complementar	{	Pre-vocacional))	587	601	768	
		Vocacional))	89	226	232	
		Urbano))	541	676	827	1.000
		Distrital	—	—	—	—	—	
		Rural	—	—	—	—	—	
		Total	541	676	827	1.000		

E D U C A Ç Ã O

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

E S P E C I F I C A Ç Ã O					RESULTADOS			
					1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pre-primário	Maternal	1.º ano ou período	—	—	—	—	—
			2.º ano ou período	—	—	—	—	—
			3.º ano ou período	—	—	—	—	—
			Sem discriminação	—	—	—	—	—
		Infantil	1.º ano ou período	—	—	70	101	—
			2.º ano ou período	—	—	—	—	—
			3.º ano ou período	—	—	—	—	—
			Sem discriminação	—	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Urbano	1.º ano ou período	5.255	4.850	5.725	6.182	—
			2.º ano ou período	1.403	1.480	1.986	1.938	—
			3.º ano ou período	930	1.127	1.348	1.407	—
			4.º ano ou período	—	188	128	—	—
			5.º ano ou período	—	—	—	—	—
			Sem discriminação	—	—	—	—	—
		Distrital	1.º ano ou período	1.102	815	279	259	—
			2.º ano ou período	265	300	82	99	—
			3.º ano ou período	91	128	39	34	—
			4.º ano ou período	—	—	—	—	—
			5.º ano ou período	—	—	—	—	—
			Sem discriminação	—	—	—	—	—
		Comum	1.º ano ou período	2.063	2.555	5.834	7.822	—
			2.º ano ou período	204	319	492	918	—
			3.º ano ou período	51	131	128	79	—
			4.º ano ou período	—	—	—	—	—
			5.º ano ou período	—	—	—	—	—
			Sem discriminação	—	—	—	—	—
		Rural	1.º ano ou período	8.420	8.220	11.838	14.263	—
			2.º ano ou período	1.872	2.099	2.560	2.955	—
			3.º ano ou período	1.072	1.386	1.515	1.520	—
			4.º ano ou período	—	188	128	—	—
			5.º ano ou período	—	—	—	—	—
			Sem discriminação	—	—	—	—	—
		Em geral	1.º ano ou período	27	180	240	157	—
			2.º ano ou período	—	—	—	65	—
			3.º ano ou período	—	—	—	10	—
			4.º ano ou período	—	—	—	—	—
			5.º ano ou período	—	—	—	—	—
			Sem discriminação	—	—	—	—	—
	Supletivo		1.º ano ou período	—	—	—	—	—
			2.º ano ou período	—	—	—	—	—
			3.º ano ou período	—	—	—	—	—
			Sem discriminação	—	—	—	—	—
	No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)		1.º ano ou período	—	626	779	890	—
			2.º ano ou período	—	50	48	110	—
			3.º ano ou período	—	—	—	—	—
			Sem discriminação	541	—	—	—	—

E D U C A Ç Ã O

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

E S P E C I F I C A Ç Ã O			RESULTADOS				
			1932	1933	1934	1935	
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino pre-primário	Maternal	Menos de 3 anos	—	—	—	—
			3 a 4 anos	—	—	—	—
			Mais de 4 anos . .	—	—	—	—
			Sem discriminação	—	—	—	—
		Infantil	Menos de 4 anos .	—	—	10	30
			4 a 6 anos	—	—	50	39
			Mais de 6 anos .	—	—	10	32
			Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Urbano . . .	Menos de 8 anos .	5.255	2.116	2.230	2.327
			8 a 11 anos	1.403	3.217	3.935	4.016
			Mais de 11 anos .	930	2.312	3.022	3.184
			Sem discriminação	—	—	—	—
		Distrital . .	Menos de 8 anos .	1.102	292	112	94
			8 a 11 anos	265	510	166	157
			Mais de 11 anos .	91	441	122	141
			Sem discriminação	—	—	—	—
		Comum . . .	Menos de 8 anos .	2.063	782	1.612	2.135
			8 a 11 anos	204	1.225	2.390	3.322
			Mais de 11 anos .	51	998	2.452	3.362
			Sem discriminação	—	—	—	—
Em geral . .	Menos de 8 anos .	8.420	3.190	3.954	4.556		
	8 a 11 anos	1.872	4.952	6.491	7.495		
	Mais de 11 anos .	1.072	3.751	5.596	6.687		
	Sem discriminação	—	—	—	—		
Supletivo	Menos de 14 anos	—	—	—	97		
	14 a 21 anos . . .	—	—	46	—		
	Mais de 21 anos .	27	180	194	135		
	Sem discriminação	—	—	—	—		
No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)	Menos de 13 anos	—	226	28	399		
	13 a 15 anos . . .	492	362	273	569		
	Mais de 15 anos .	49	88	526	32		
	Sem discriminação	—	—	—	—		

E D U C A Ç Ã O

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

I. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

1) Frequência média

E S P E C I F I C A Ç Ã O			RESULTADOS				
			1932	1933	1934	1935	
TOTAL GERAL			8.821	8.913	11.882	14.712	
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares	4.164	4.236	5.676	7.156	
		Nas unidades escolares masculinas	579	333	246	332	
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares	4.657	4.677	6.206	7.556	
		Nas unidades escolares femininas	462	222	392	374	
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—	—	
		Estadual	7.340	7.226	9.772	12.520	
		Municipal	14	163	172	103	
		Total	7.354	7.389	9.944	12.623	
No ensino particular			1.467	1.524	1.938	2.089	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		6.386	6.280	7.690	8.674	
	Na zona distrital		982	738	245	260	
	Na zona rural		1.453	1.895	3.947	5.778	
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	Urbano . . .	—	—	—	—
			Distrital . .	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
		Infantil	Total . . .	—	—	—	—
			Urbano . . .	—	—	45	88
			Distrital . .	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Rural	—	—	—	—
			Total . . .	—	—	45	88
			Urbano . . .	5.844	5.644	6.777	7.509
		Supletivo	Distrital . .	982	738	245	260
			Rural	1.453	1.895	3.947	5.778
			Total . . .	8.279	8.277	10.969	13.547
	No ensino complementar	Pre-vocacional	20	65	97	191	
			Distrital . .	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
		Vocacional	Total . . .	20	65	97	191
Urbano . . .			522	571	771	836	
Distrital . .			—	—	—	—	
Pre-vocacional	Rural	—	—	—	—		
	Total . . .	522	571	771	836		
	Vocacional	Urbano . . .	522	571	771	836	
Distrital . .		—	—	—	—		
Rural		—	—	—	—		
Total			522	571	771	836	

E D U C A Ç Ã O

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

1) Frequência média

E S P E C I F I C A Ç Ã O					RESULTADOS			
					1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pre-primário	Maternal	1.º ano ou período		—	—	—	—
			2.º ano ou período		—	—	—	—
			3.º ano ou período		—	—	—	—
			Sem discriminação		—	—	—	—
		Infantil	1.º ano ou período		—	—	45	88
			2.º ano ou período		—	—	—	—
			3.º ano ou período		—	—	—	—
			Sem discriminação		—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1.º ano ou período	3.875	3.363	3.971	4.760
				2.º ano ou período	1.171	1.175	1.543	1.536
				3.º ano ou período	798	946	1.176	1.213
				4.º ano ou período	—	160	87	—
				5.º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Distrital	1.º ano ou período	712	451	164	160
				2.º ano ou período	200	194	50	70
				3.º ano ou período	70	93	31	30
				4.º ano ou período	—	—	—	—
				5.º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Rural	1.º ano ou período	1.260	1.549	3.484	4.997
				2.º ano ou período	152	240	365	714
				3.º ano ou período	41	106	98	67
				4.º ano ou período	—	—	—	—
				5.º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Em geral	1.º ano ou período		5.847	5.363	7.619	9.917
			2.º ano ou período		1.523	1.609	1.958	2.320
			3.º ano ou período		909	1.145	1.305	1.310
			4.º ano ou período		—	160	87	—
			5.º ano ou período		—	—	—	—
			Sem discriminação		—	—	—	—
		Supletivo	1.º ano ou período		20	65	97	135
			2.º ano ou período		—	—	—	50
			3.º ano ou período		—	—	—	6
			4.º ano ou período		—	—	—	—
			5.º ano ou período		—	—	—	—
			Sem discriminação		—	—	—	—
	No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)		1.º ano ou período		—	526	723	782
			2.º ano ou período		—	45	48	104
			3.º ano ou período		—	—	—	—
			Sem discriminação		522	—	—	—

E D U C A Ç Ã O

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

m) Aprovações em geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O				RESULTADOS			
				1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				4.000	6.041	8.660	10.850
Segundo o sexo	{	Sexo masculino		1.766	2.675	4.142	5.288
		Sexo feminino		2.234	3.366	4.518	5.562
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	{	Ensino público	Federal	—	—	—	—
			Estadual	3.473	4.800	7.126	9.140
			Municipal	—	39	129	77
		Total		3.473	4.839	7.255	9.217
		Ensino particular		527	1.202	1.405	1.633
Segundo a localização das unidades escolares	{	Na zona urbana		2.986	4.012	5.806	6.338
		Na zona distrital		400	592	189	234
		Na zona rural		614	1.437	2.665	4.278
Segundo a natureza e a localização do ensino	{	No ensino pre-primário	Maternal	Urbano . . .	—	—	—
				Distrital . .	—	—	—
				Rural	—	—	—
				Total . .	—	—	—
		Infantil		Urbano . . .	—	—	55
				Distrital . .	—	—	—
				Rural	—	—	—
				Total . .	—	—	55
	{	No ensino fundamental	Comum	Urbano . . .	2.642	3.442	5.141
				Distrital . .	400	592	189
				Rural	614	1.437	2.665
				Total . .	3.656	5.471	7.995
		Supletivo		Urbano . . .	—	—	64
				Distrital . .	—	—	—
				Rural	—	—	—
				Total . .	—	—	64
	{	No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)		Urbano . . .	344	570	601
				Distrital . .	—	—	—
				Rural	—	—	—
				Total . .	344	570	601

E D U C A Ç Ã O

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

m) Aprovações em geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O					RESULTADOS			
					1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pre-primário	Maternal	{ 1.º ano ou período	—	—	—	—	
			{ 2.º ano ou período	—	—	—	—	
			{ 3.º ano ou período	—	—	—	—	
		Infantil	{ 1.º ano ou período	—	—	—	55	
			{ 2.º ano ou período	—	—	—	—	
			{ 3.º ano ou período	—	—	—	—	
	No ensino fundamental	Urbano	{ 1.º ano ou período	1.129	1.402	2.798	3.341	
			{ 2.º ano ou período	865	1.050	1.276	1.180	
			{ 3.º ano ou período	648	836	967	901	
			{ 4.º ano ou período	—	154	100	—	
			{ 5.º ano ou período	—	—	—	—	
		Distrital	{ 1.º ano ou período	142	318	121	148	
			{ 2.º ano ou período	177	205	43	62	
			{ 3.º ano ou período	81	69	25	24	
			{ 4.º ano ou período	—	—	—	—	
			{ 5.º ano ou período	—	—	—	—	
		Comum	{ 1.º ano ou período	439	1.095	2.309	3.722	
			{ 2.º ano ou período	143	238	279	506	
			{ 3.º ano ou período	32	104	77	50	
			{ 4.º ano ou período	—	—	—	—	
			{ 5.º ano ou período	—	—	—	—	
		Rural	{ 1.º ano ou período	1.710	2.815	5.228	7.211	
			{ 2.º ano ou período	1.185	1.493	1.598	1.748	
			{ 3.º ano ou período	761	1.009	1.069	975	
			{ 4.º ano ou período	—	154	100	—	
			{ 5.º ano ou período	—	—	—	—	
		Em geral	{ 1.º ano ou período	1.710	2.815	5.228	7.211	
{ 2.º ano ou período	1.185		1.493	1.598	1.748			
{ 3.º ano ou período	761		1.009	1.069	975			
{ 4.º ano ou período	—		154	100	—			
{ 5.º ano ou período	—		—	—	—			
Supletivo	{ 1.º ano ou período	—	—	64	97			
	{ 2.º ano ou período	—	—	—	36			
	{ 3.º ano ou período	—	—	—	8			
	{ 4.º ano ou período	—	—	—	—			
	{ 5.º ano ou período	—	—	—	—			
No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)	{ 1.º ano ou período	334	523	554	636			
	{ 2.º ano ou período	10	47	47	84			
	{ 3.º ano ou período	—	—	—	—			

NOTAS — I. Não tendo sido previsto no plano estabelecido no Convênio Estatístico de 1931, o cômputo das “promoções” em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo feminino, deixam de figurar neste quadro — cujos registros representam a soma das “promoções” e “conclusões” — as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes à matrícula, frequência e conclusões de curso. II. Segundo o plano em vigor, o cômputo das “promoções” é feito para o ensino complementar sob uma única rubrica, razão por que deixam de figurar neste as discriminações constantes de quadros anteriores, referentes ao ensino pre-vocacional e vocacional nos anos de 1933 a 1935.

E D U C A Ç Ã O

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

n) Conclusões de curso

E S P E C I F I C A Ç Ã O			RESULTADOS				
			1932	1933	1934	1935	
TOTAL GERAL			1.053	1.311	1.862	2.007	
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares	420	566	877	913	
		Nas unidades escolares masculinas	70	29	46	101	
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares	633	745	985	1.094	
		Nas unidades escolares femininas	88	33	103	130	
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—	—	
		Estadual	904	978	1.204	1.491	
		Municipal	—	39	17	12	
Total		904	1.017	1.221	1.503		
	No ensino particular		149	294	641	504	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		940	934	1.659	1.555	
	Na zona distrital		81	139	25	24	
	Na zona rural		32	238	178	428	
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pre-pri-mário	Maternal	Urbano . . .	—	—	—	—
			Distrital . .	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
		Infantil	Total . . .	—	—	—	—
			Urbano . . .	—	—	—	35
			Distrital . .	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Rural	—	—	—	—
			Total . . .	—	—	—	35
			Urbano . . .	648	387	1.139	901
		Supletivo	Distrital . .	81	139	25	24
			Rural	32	238	178	428
			Total . . .	761	1.264	1.342	1.353
	No ensino complementar	Pre-vocacional	Urbano . . .	—	—	64	26
			Distrital . .	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
		Vocacional	Total . . .	—	64	26	—
			Urbano . . .	—	—	—	—
			Distrital . .	—	—	—	—
	No ensino complementar	Pre-vocacional	Rural	—	—	—	—
			Total . . .	292	47	456	593
			Urbano . . .	292	47	456	593
			Distrital . .	—	—	—	—
	No ensino complementar	Vocacional	Rural	—	—	—	—
			Total . . .	292	47	456	593
Urbano . . .			292	47	456	593	
Distrital . .			—	—	—	—	

E D U C A Ç Ã O

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

a) Conclusões de curso

E S P E C I F I C A Ç Ã O					RESULTADOS			
					1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pre-primário	Maternal	1.º ano ou período		—	—	—	—
			2.º ano ou período		—	—	—	—
			3.º ano ou período		—	—	—	—
		Infantil	1.º ano ou período		—	—	—	35
			2.º ano ou período		—	—	—	—
			3.º ano ou período		—	—	—	—
	No ensino fundamental	Urbano . . .	1.º ano ou período		—	—	106	—
			2.º ano ou período		—	49	51	—
			3.º ano ou período		648	684	882	901
			4.º ano ou período		—	154	100	—
			5.º ano ou período		—	—	—	—
		Distrital . .	1.º ano ou período		—	8	—	—
			2.º ano ou período		—	62	—	—
			3.º ano ou período		81	69	25	24
			4.º ano ou período		—	—	—	—
			5.º ano ou período		—	—	—	—
		Comum . . .	1.º ano ou período		—	47	101	—
			2.º ano ou período		—	87	—	378
			3.º ano ou período		32	104	77	50
			4.º ano ou período		—	—	—	—
			5.º ano ou período		—	—	—	—
		Rural	1.º ano ou período		—	55	207	—
			2.º ano ou período		—	198	51	378
			3.º ano ou período		761	857	984	975
			4.º ano ou período		—	154	100	—
			5.º ano ou período		—	—	—	—
		Em geral . .	1.º ano ou período		—	55	207	—
			2.º ano ou período		—	198	51	378
			3.º ano ou período		761	857	984	975
			4.º ano ou período		—	154	100	—
			5.º ano ou período		—	—	—	—
		Supletivo	1.º ano ou período		—	—	64	—
			2.º ano ou período		—	—	—	18
			3.º ano ou período		—	—	—	8
			4.º ano ou período		—	—	—	—
			5.º ano ou período		—	—	—	—
	No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)		1.º ano ou período		282	—	409	512
			2.º ano ou período		10	47	47	81
			3.º ano ou período		—	—	—	—

E D U C A Ç Ã O

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O				RESULTADOS	
				1934	1935
Estabelecimentos escolares				31	35
Prédios escolares				31	35
Aparelhamento escolar	Bibliotecas . . .	Para professores	—	—	
		Para alunos	1	7	
	Museus		—	—	
	Laboratórios e gabinetes		—	—	
	Projeções luminosas	Fixas	—	—	
		Animadas	—	11	
	Equipamento para	Trabalhos práticos de agricul- tura	—	—	
		Outros trabalhos manuais	—	—	
		Educação física	—	—	
	Instituições . . .	Intra-escolares . .	Clubes de leitura	—	1
Auditórios			—	—	
Pelotões de saúde			—	—	
Organizações de escotismo . .			—	—	
Clubes desportivos			—	—	
Outras			—	—	
Peri-escolares . .		Associações de pais e profes- sores	1	—	
		Conselhos escolares	—	7	
		Caixas escolares	11	4	
		Fundos escolares	—	—	
Unidades escolares	Masculinas		4	5	
	Femininas		3	4	
	Mistas		34	40	
	Total		41	49	
Turnos	Masculinos		4	5	
	Femininos		3	4	
	Mistos		34	41	
	Total		41	50	

E D U C A Ç Ã O

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O		RESULTADOS	
		1934	1935
Classes	Masculinas	12	14
	Femininas	7	11
	Mistas	107	125
	Total	126	150
Pessoal docente	Masculino	9	14
	Feminino	87	102
	Total	96	116
Matrícula geral	Masculina	2.191	2.339
	Feminina	2.182	2.529
	Total	4.373	4.868
Matrícula efetiva	Masculina	1.723	1.835
	Feminina	1.733	1.983
	Total	3.456	3.818
Frequência média	Masculina	1.197	1.501
	Feminina	1.471	1.672
	Total	2.668	3.173
Conclusões de curso	Masculinas	314	339
	Femininas	372	400
	Total	686	739

E D U C A Ç Ã O

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. Principais resultados municipais

b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares ueles existentes — 1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Resultados
EM GERAL				42
Municípios que possui- am unida- des escolares	Segundo a depen- dência adminis- trativa	Públicas	Federais	—
			Estaduais	42
			Municipais	2
		Particulares		20
	Segundo a locali- zação	Urbanas		42
		Distritais		5
		Rurais		41
	Segundo o tipo	Grupos		16
		Agrupadas		25
		Singulares		42
		Autônomas		42
	Segundo as condi- ções de funcio- namento	Anexas	A outras unidades escola- res	19
			A instituições não didáti- cas	1
	Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã	42
			Durante o dia	—
			À tarde	2
		Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia	—
			Durante o dia e à tarde	—
			Pela manhã e à tarde	17
		Funcionando em três turnos		—
	Segundo o custo		De matrícula gratuita	42
			De matrícula remunerada	18

E D U C A Ç Ã O

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. Principais resultados municipais

b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Resultados
Municípios que possui- am unida- des escolares (Conclusão)	Segundo a nature- za do ensino	Ensino pre-pri- mário	Maternal	—
			Infantil	2
		Ensino funda- mental	Comum	42
			Supletivo	2
		Ensino comple- mentar	Pre-vocacional.	18
			Vocacional.	3
	Segundo a exten- são do ensino	De 1 ano ou período		18
		De 2 anos ou períodos		41
		De 3 anos ou períodos		42
		De 4 anos ou períodos		—
		De 5 anos ou períodos		—
	Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino		4
		Para o sexo feminino		2
		Para ambos os sexos		42
	Segundo a idade dos alunos	Para crianças		42
		Para adolescentes		18
		Para adultos		1
	Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por hemens		24
		Dirigidas por mulheres		42
		Dirigidas por normalistas		35
		Dirigidas por não normalistas		42

BIBLIOTECAS

I — BIBLIOTECAS PÚBLICAS OU SEMI-PÚBLICAS EXISTENTES
NA CAPITAL — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Bibliotecas públi- cas e semi-públi- cas existentes	Federais	—
	Estaduais	1
	Municipais	—
	Particulares	—
	Total	1
Número de vo- lumes	Catalogados	De obras impressas 4.374
		“ “ especiais 1.360
		Total 5.734
	A catalogar	De obras impressas 2.987
		“ “ especiais —
Total 2.987		
Número de consulentes durante o ano		824

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS OU
SEMI-PÚBLICAS EXISTENTES NO ESTADO — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Municípios	Sem informação	—
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam bibliotecas 40
		Onde existiam bibliotecas 4
	Total	44
Localidades (dos municípios infor- mantes) em que foram arroladas bibliotecas	Sedes municipais {	Cidades 1
		Vilas 3
		Soma 4
	Sedes distritais	—
	Outras localidades	—
Bibliotecas existen- tes nos municípios informantes	Total	4
	Da União	—
	Do Estado	—
	Do Município	2
	De instituições particulares	5
	Total	7
	Das quais, eram bibliotecas públicas	2

MUSEUS

I — MUSEUS EXISTENTES NA CAPITAL — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Museus existentes	Total		1
	Segundo a proprie- dade	{ Federais	—
		{ Municipais	—
		{ Estaduais	1
		{ Particulares	—
	Segundo o tipo	{ Gerais	—
{ Especiais		1	
Coleções existentes	Número		6
	Peças compreen- didas	{ Total	50
		{ Das quais, expostas
Número de visitantes durante o ano			824

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS MUSEUS EXISTENTES NO ESTADO — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos	
Municípios . . .	{	Sem informação	—	
		{	Compreendidos na/ Onde não existiam museus	43
			informação { Onde existiam museus	—
	Total		43	
Localidades (dos municípios infor- mantes) em que foram arrolados museus	{	Sedes municipais { Cidades	1	
		{	Vilas	—
			Soma	1
	{	Sedes distritais	—	
		Outras localidades	—	
Total		1		
Museus existentes nos municípios informantes	{	Da União	—	
		Do Estado	1	
		Dos Municípios	—	
		De instituições particulares	—	
	Total		1	
		Dos quais, eram franquiados ao público	1	

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS—1936

DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS EXISTENTES NO ESTADO

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Municípios . . .	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam monumentos . .	41
		Onde existiam monumentos	3
	Total		44
Locidades (dos municípios infor- mantes) em que foram arrolados monumentos	Sedes municipais	Cidades	3
		Vilas	—
		Soma	3
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		3
Monumentos arro- lados		Estátuas	—
		Hermas	3
		Obeliscos	—
		Placas	—
		Edifícios	—
		Outros	1
Total		4	

DIVERSÕES

I — TEATROS E SALÕES DESTINADOS A FINS TEATRAIS, EXISTENTES NA CAPITAL — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Teatros e salões existentes	Estaduais	Teatros	1
		Cinemas e salões	—
	Municipais . . .	Teatros	—
		Cinemas e salões	—
	Particulares . . .	Teatros	—
		Cinemas e salões	2
	Total	Teatros	1
		Cinemas e salões	2
Lotação (número de lugares)	Nas frisas e camarotes		540
	Nos balcões e varandas		—
	Na platéia		1.690
	Nas galerias		—
	Total		2.230

DIVERSÕES

II — ESPETÁCULOS REALIZADOS DURANTE O ANO NA CAPITAL — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Número total de espetáculos	Sessões cinematográficas	1.095
	Espetáculos do gênero "circo"	64
	“ de outros gêneros	43
	Total	1.202
Número total de espectadores	Das sessões cinematográficas	291.500
	Dos espetáculos do gênero "circo"	45.800
	“ “ de outros gêneros	35.500
	Total	372.800

III — TEATROS, CINEMAS E OUTRAS CASAS DE DIVERSÕES, EXISTENTES NO ESTADO — 1936

I. Municípios e localidades que possuíam estabelecimentos de diversões

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Municípios . . .	Sem informação	—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam casas de diversões
		Onde existiam casas de diversões
	Total	44
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam estabelecimentos de diversões	Sedes municipais	Cidades
		Vilas
		Soma
	Sedes distritais	—
	Outras localidades	—
Total		7

DIVERSÕES

III — TEATROS, CINEMAS E OUTRAS CASAS DE DIVERSÕES, EXISTENTES NO ESTADO — 1936

2. Classificação dos estabelecimentos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Estabelecimentos existentes nos municípios informantes	Teatros	5
	Cine-teatros	—
	Cinemas	6
	"Dancings"	—
	Cassinos	—
	"Cabarets"	1
	Casas de jogos recreativos	—
	Parques de diversões	—
	Jardins zoológicos	—
	Outros estabelecimentos	4
	Total	16

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1936

DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS EXISTENTES NO ESTADO

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Municípios . . .	Sem informação	3
	Compreendidos na informação	Onde não existiam associações culturais
		Onde existiam associações culturais
	Total	44
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam associações culturais	Sedes municipais	Cidades
		Vilas
		Soma
	Sedes distritais	—
	Outras localidades	—
	Total	2
Associações culturais existentes nos municípios informantes	De cultura física	—
	" " intelectual e artística	2
	" " social e moral	3
	Total	5

INSTITUTOS CIENTÍFICOS — 1936

I — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE EXISTIAM INSTITUTOS CIENTÍFICOS

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Municípios . . .	Sem informação	—
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam institutos científicos
		Onde existiam institutos científicos
	Total	44
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam institutos científicos	Sedes municipais {	Cidades
		Vilas
		Soma
	Sedes distritais	—
	Outras localidades	—
Total		1

II — CLASSIFICAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Institutos existentes nos municípios informantes	De pesquisas astronômicas	—
	“ “ físicas	—
	“ “ geo-físicas	—
	“ “ químicas	—
	“ “ físico-químicas	—
	“ “ biológicas	1
	“ “ fiscais ou legais	—
	“ “ psicológicas ou sociais	—
	Total	1
	Dos quais . . . {	Da União
		Do Estado
		“ Município
		De particulares

ARQUIVOS PÚBLICOS

I—ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS EXISTENTES NA CAPITAL — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Arquivos existentes		1
Segundo a dependência administrativa	Federais	—
	Estaduais	1
	Municipais	—
Número de secções de arquivamento		3
Número de peças inventariadas		2.900
Número de informações ou certidões fornecidas durante o ano		13
Pessoal empregado	Homens	5
	Mulheres	1
	Total	6
Verbas orçamentárias atribuídas aos arquivos existentes		25:000\$

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS EXISTENTES NO ESTADO — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Municípios . . .	Sem informação	—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam arquivos
		Onde existiam arquivos
	Total	44
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arrolados arquivos	Sedes municipais	Cidades
		Vilas
		Soma
	Sedes distritais	
	Outras localidades	
	Total	
Arquivos existentes nos municípios informantes	Da União	
	Do Estado	
	Do Município	
	Total	

IMPrensa PERIÓDICA

I — PERIÓDICOS EXISTENTES NA CAPITAL — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Periódicos exis- tentes	Total	1	
	Segundo a proprie- dade	{ Federais	—
		{ Estaduais	1
		{ Municipais	—
		{ Particulares	—
	Segundo o idioma	{ Em português	1
		{ Em outro idioma	—
	Segundo a periodi- cidade	{ Diários	1
		{ Não diários	—
	Segundo o equipa- mento tipográfico	{ Com oficinas próprias	1
		{ Sem oficinas próprias	—

II — PERIÓDICOS EXISTENTES NO ESTADO — 1936

1. Municípios e localidades em que existiam periódicos

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos	
Municípios	{	Sem informação	—	
		Compreendidos na informação {	Onde não se publicavam periódicos	41
			Onde se publicavam periódicos	3
		Total	44	
Localidades (dos municípios infor- mantes) em que se publicavam periódicos	{	Sedes municipais {	Cidades	3
			Vilas	—
		Somas	Soma	3
			Sedes distritais	—
	Outras localidades	—		
	Total	3		

IMPrensa PERIÓDICA

II — PERIÓDICOS EXISTENTES NO ESTADO — 1936

2. Classificação dos periódicos

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Número total dos periódicos existentes		14
<i>Classificação:</i>		
Segundo a propriedade	Propriedade pública { Da União	—
	Do Estado	1
	“ Município	—
	Propriedade particular { Individual	10
	Coletiva	2
	Propriedade não informada	1
Segundo a periodicidade	Diários	3
	Bi-semanais	—
	Semanais	3
	Quinzenais	2
	Mensais	1
	Trimestrais	—
	Semestrais	—
	Anuais	3
	De periodicidade indeterminada ou não indicada	2
Segundo a espécie	Jornais	11
	Revistas	—
	Boletins	—
	Anuários	2
	De outras espécies	1

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a este quadro uma tabela sobre “Radio-Difusão”, a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

I — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS TIPOGRAFIAS ARROLADAS NO ESTADO

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Municípios . . .	Sem informação	—
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam tipografias 41
		Onde existiam tipografias 3
	Total	44
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam tipografias	Sedes municipais {	Cidades 3
		Vilas —
		Soma 3
	Sedes distritais	—
	Outras localidades	—
	Total	3
Tipografias arroladas	Propriedade pública {	Da União —
		Do Estado 1
		“ Município —
	Propriedade particular {	Individual 4
		Coletiva 2
	Propriedade não indicada	3
	Total	10

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS LIVRARIAS ARROLADAS NO ESTADO

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Municípios . . .	Sem informação	—
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam livrarias 41
		Onde existiam livrarias 3
	Total	44
Localidades (dos municípios informantes) onde foram arroladas livrarias	Sedes municipais {	Cidades 3
		Vilas —
		Soma 3
	Sedes distritais	—
	Outras localidades	—
	Total	3
Livrarias arroladas	De firmas individuais {	“ sociedades 4
		“ propriedade não indicada —
		“ —
	Total	4

III — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS CASAS EDITORAS ARRO- LADAS NO ESTADO

EXPOSIÇÕES — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Municípios . . .	Sem informação	—
	Compreendidos na { Onde não se realizaram exposições informação { Onde se realizaram exposições . . .	43 1
	Total	44
Localidades (dos municípios infor- mantes) onde se realizaram ex- posições.	Sedes municipais { Cidades Vilas Soma	1
		—
		1
	Sedes distritais	—
	Outras localidades	—
	Total	1

EXPOSIÇÕES — 1936

II — CERTAMES ARROLADOS, SEGUNDO O OBJETO E O ÂMBITO

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Exposições realizadas	Total			1
	Quanto ao objeto	Gerais		—
		Especializadas	De finalidade econômica	1
			“ “ cultural . .	—
	Quanto ao âmbito	Internacionais		—
		Nacionais		—
		Regionais		1
		Municipais		—
		Locais		—

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a êste quadro duas tabelas sobre “Congressos e Conferências” e “Missões Leigas”, respectivamente, as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

CAMPOS DESPORTIVOS — 1936

DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS CAMPOS DESPORTIVOS ARROLADOS NO ESTADO

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos	
Municípios . . .	{	Sem informação	—	
		Compreendidos na informação	{ Onde não existiam campos de des- portos	42
			{ Onde existiam campos de desportos	2
	Total		44	
Localidades (dos municípios infor- mantes) onde existiam campos desportivos	{	Sedes municipais { Cidades	2	
		{ Vilas	—	
		{ Soma	2	
	{	Sedes distritais	—	
		Outras localidades	—	
Total		2		
Campos de despor- tos existentes nos municípios infor- mantes	{	Da União	1	
		Do Estado	—	
		“ Município	—	
		De instituições particulares	5	
Total		6		

DESPÊSAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

I — DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
E M 1932					
Custeio	Pessoal	132:786\$	803:630\$	95:259\$	1.031:675\$
	Material	33:185\$	202:858\$	13:489\$	267:532\$
	Sem especificação	—	67:051\$	8:665\$	75:716\$
	Soma	165:971\$	1.091:539\$	117:413\$	1.374:923\$
Subvenções e auxílios		1:300\$	39:000\$	100:596\$	140:896\$
Total		167:271\$	1.130:539\$	218:009\$	1.515:819\$
E M 1933					
Custeio	Pessoal	240:970\$	980:697\$	28:340\$	1.250:007\$
	Material	48:316\$	180:359\$	2:236\$	230:911\$
	Sem especificação	—	71:824\$	2:332\$	74:156\$
	Soma	289:286\$	1.232:880\$	32:908\$	1.555:074\$
Subvenções e auxílios		—	55:000\$	115:469\$	170:469\$
Total		289:286\$	1.287:880\$	148:377\$	1.725:543\$
E M 1934					
Custeio	Pessoal	83:000\$	1.014:000\$	85:032\$	1.182:032\$
	Material	23:774\$	1.024:000\$	41:095\$	1.088:869\$
	Sem especificação	—	62:507\$	600\$	63:107\$
	Soma	106:774\$	2.100:507\$	126:727\$	2.334:008\$
Subvenções e auxílios		2:000\$	67:000\$	303:816\$	372:816\$
Total		108:774\$	2.167:507\$	430:543\$	2.706:824\$
E M 1935					
Custeio	Pessoal	108:691\$	1.396:900\$	78:050\$	1.583:641\$
	Material	587:282\$	149:211\$	161:948\$	898:441\$
	Sem especificação	—	—	190\$	190\$
	Soma	695:973\$	1.546:111\$	240:188\$	2.482:272\$
Subvenções e auxílios		—	96:800\$	457:544\$	554:344\$
Total		695:973\$	1.642:911\$	697:732\$	3.036:616\$

NOTAS — Neste quadro e no seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 9 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do Anuário.

DESPÊSAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

II — DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total

E M 1 9 3 2				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais . .	34:383\$	67:051\$	—	101:434\$
Primário geral	—	801:390\$	117:413\$	918:803\$
Secundário geral	—	115:098\$	—	115:098\$
Ensino	—	—	—	—
Superior	—	—	—	—
Outros ramos	131:588\$	147:000\$	—	278:588\$
Soma	131:588\$	1.063:488\$	117:413\$	1.312:489\$
Outras despesas	1:300\$	—	100:596\$	101:896\$
Total	167:271\$	1.130:539\$	218:009\$	1.515:819\$

E M 1 9 3 3				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais . .	115:688\$	71:824\$	100\$	187:612\$
Primário geral	—	941:456\$	8:984\$	950:440\$
Secundário geral	—	147:400\$	—	147:400\$
Ensino	—	—	—	—
Superior	—	4:200\$	—	4:200\$
Outros ramos	173:598\$	123:000\$	23:924\$	320:522\$
Soma	173:598\$	1.216:056\$	32:908\$	1.422:562\$
Outras despesas	—	—	115:369\$	115:369\$
Total	289:286\$	1.287:880\$	148:377\$	1.725:543\$

E M 1 9 3 4				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais . .	—	62:507\$	400\$	62:907\$
Primário geral	—	1.191:557\$	89:334\$	1.280:891\$
Secundário geral	—	692:021\$	—	692:021\$
Ensino	—	—	—	—
Superior	—	66:000\$	—	66:000\$
Outros ramos	106:774\$	155:422\$	37:393\$	299:589\$
Soma	106:774\$	2.105:030\$	126:727\$	2.338:501\$
Outras despesas	2:000\$	—	303:416\$	305:416\$
Total	108:774\$	2.167:507\$	430:543\$	2.706:824\$

E M 1 9 3 5				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais . .	—	77:551\$	250\$	77:801\$
Primário geral	—	947:760\$	240:188\$	1.187:948\$
Secundário geral	—	360:000\$	—	360:000\$
Ensino	—	—	—	—
Superior	—	65:000\$	—	65:000\$
Outros ramos	695:973\$	192:600\$	—	888:573\$
Soma	695:973\$	1.565:360\$	240:188\$	2.501:521\$
Outras despesas	—	—	457:294\$	457:294\$
Total	695:973\$	1.642:911\$	697:732\$	3.036:616\$

CULTOS

I — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS ARROLADAS NO ESTADO — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos	
Municípios . . .	{	Sem informação	1	
		{	Onde não existiam congregações re- ligiosas	23
			Onde existiam congregações reli- giosas	20
	Total		44	
Localidades (dos municípios infor- mantes) onde existiam congre- gações religi- osas	{	{	Cidades	9
			Vilas	11
			Soma	20
	{	Sedes distritais	—	
		Outras localidades	—	
		Total	20	
Congregações . .	{	Católicas	47	
		Acatólicas	—	
		Total	47	

II — TEMPLOS ARROLADOS NO ESTADO — 1936

1. Municípios e localidades em que existiam edifícios dedicados ao culto

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos	
Municípios . . .	{	Sem informação	—	
		Compreendidos na informação {	Onde não existiam templos	—
			Onde existiam templos	44
	Total		44	
Localidades (dos municípios infor- mantes) onde existiam templos	{	Sedes municipais {	Cidades	20
			Vilas	24
			Soma	44
	{	Sedes distritais	—	
		Outras localidades	51	
Total		95		

CULTOS

IV — CULTO CATÓLICO — 1933/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O			DADOS NUMÉRICOS		
			1933	1934	1935
Divisão eclesiástica	Grandes circunscrições	Arquidioceses	—	—	—
		Dioceses	1	1	1
		Prelazias	1	1	1
		Prefeituras	—	—	—
		Total	2	2	2
	Pequenas circunscrições	Paróquias	39	32	32
		Curatos	—	—	—
		Capelas curadas	—	—	—
		Total	39	32	32
Movimento religioso	Batizados	Sexo masculino	880	1.490	1.118
		Sexo feminino	798	1.467	1.013
		Sem discriminação . .	25.391	29.460	28.114
		Total	27.069	32.417	30.245
	Casamentos		4.456	8.044	7.591
	Extremas-unções		1.442	1.327	—
	Encomendações		137	—	—

V — CULTO PROTESTANTE — 1933/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS			
		1933	1934	1935	
Número de igrejas		7	7	8	
Número de pessoas filiadas		544	580	645	
Conversões	{	Sexo masculino	12	13	18
		Sexo feminino	28	27	24
		Sem discriminação	—	—	—
		Total	40	40	42
Batizados	{	Sexo masculino	15	8	18
		Sexo feminino	23	20	23
		Sem discriminação	—	—	—
		Total	38	28	41
Casamentos		1	4	4	
Consagrações fú- nebres	{	Sexo masculino	2	—	1
		Sexo feminino	2	2	3
		Sem discriminação	—	—	—
		Total	4	2	4

CRIMES E CONTRAVENÇÕES — 1937

DELINQUÊNCIA VERIFICADA NA CAPITAL

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Crimes	Número de ocorrências
	Autores	Homens	113
		Mulheres	1
		Sem especificação	—
		Total	114
Contravenções . . .	Número de ocorrências
	Autores	Homens	27
		Mulheres	—
		Sem especificação	—
		Total	27

J Ô G O — 1 9 3 6

RESUMO DO ARROLAMENTO DAS CASAS DE JÔGO EXISTENTES
NO ESTADO

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		2
	Compreendidos na informação	Onde não existiam casas de jôgo . .	41
		Onde existiam casas de jôgo	1
	Total		44

J Ô G O — 1 9 3 6

RESUMO DO ARROLAMENTO DAS CASAS DE JÔGO EXISTENTE
NO ESTADO

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Localidades (dos municípios infor- mantes) em que existiam casas de jôgo	Sedes municipais	Cidades	1
		Vilas	—
		Soma	1
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		1
Estabelecimentos arrolados			2

S U I C Í D I O S

S U I C Í D I O S O C O R R I D O S N O E S T A D O — 1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
		Absolutos	Relativos (%)
Coeficiente de informações		—	31,25
Atentados frustrados	Número de ocorrências	5	100,00
	Autores	Homens	3 60,00
		Mulheres	2 40,00
	Número de ocorrências	4	100,00
Atentados fatais	Autores	Homens	4 100,00
		Mulheres	— —
	Número de ocorrências	9	100,00
Resumo	Autores	Homens	7 77,80
		Mulheres	2 22,20
	Número de ocorrências	9	100,00

NOTA — No plano geral adotado pelo Instituto precede a êste quadro uma tabela sobre “Suicídios ocorridos na Capital”, a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.



**SITUAÇÃO
ADMINISTRATIVA E POLÍTICA**



ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO CIVIL ESTADUAL — 1938
(31 — XII)

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Número de funcionários	Total	1.649
	Quadro ordinário { Administração geral	1.464
	Justiça	91
	Soma	1.555
	Quadro extranumerário { Administração geral	85
	Justiça	—
	Soma	85

II — PESSOAL PERMANENTE EMPREGADO NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DA CAPITAL — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Pessoal empregado	Prefeitos municipais { Homens	1
	Mulheres	—
	Repartições centrais { Homens	—
	Mulheres	—
	Outros órgãos e serviços { Homens	64
	Mulheres	4
	Resumo { Homens	65
	Mulheres	4
Total		69

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

III — SUBVENÇÕES CONCEDIDAS PELO GOVERNO FEDERAL—1936

ESPECIFICAÇÕES			Dados numéricos
Instituições beneficiadas	Culturais	Na capital	—
		No interior	—
		Total	—
	Hospitalares	Na capital	—
		No interior	—
		Total	—
	De assistência social	Na capital	—
		No interior	1
		Total	1
	Resumo	Na capital	—
		No interior	1
		Total	1
Importâncias concedidas (contos de réis)	Culturais	Na capital	—
		No interior	—
		Total	—
	Hospitalares	Na capital	—
		No interior	—
		Total	—
	De assistência social	Na capital	—
		No interior	20
		Total	20
	Resumo	Na capital	—
		No interior	20
		Total	20

FINANÇAS PÚBLICAS

I — FINANÇAS FEDERAIS NO ESTADO — 1937

1. Receita Arrecadada

TÍTULOS		Dados numéricos	
		Contos de réis	%
Renda ordinária	Importação, entradas, saídas e estadía de navios	1.651	23,2
	Imposto de consumo ..	1.061	14,9
	Imposto sobre atos emanados do govêrno ..	893	12,5
	Imposto sobre a renda ..	1.290	18,1
	Imposto sobre Loterias ..	—	—
	Soma.	4.895	68,7
	Rendas patrimoniais	2	0
	Rendas industriais	1.838	25,8
	Rendas diversas	69	1,0
	Total	6.804	95,5
Renda extraordinária		146	2,1
Renda com aplicação especial		174	2,4
Total geral		7.124	100,0

2. Despesa efetuada

TÍTULOS		Dados numéricos	
		Contos de réis	%
Ministérios	Fazenda	2.121	26,8
	Justiça e Negócios Interiores	345	4,4
	Relações Exteriores	—	—
	Educação e Saúde Pública	305	3,9
	Trabalho, Indústria e Comércio	72	0,9
	Viação e Obras Públicas	4.591	58,0
	Marinha	—	—
	Guerra	—	—
	Agricultura	474	6,0
	Total	7.908	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II — FINANÇAS ESTADUAIS

1. Receita orçada — 1937/1938

TÍTULOS	1937		1938	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
REND A DOS IMPOSTOS				
De exportação	3.500	33,2	5.370	40,4
De indústrias e profissões	600	5,7	700	5,3
De produção e consumo	575	5,4	680	5,1
De transmissão de propriedade	200	1,9	410	3,1
Imposto territorial	350	3,3	420	3,2
Imposto sobre a renda	2	—	2	—
De sêlo	160	1,5	310	2,3
De viação e transporte	30	0,3	—	—
De vendas mercantis	1.600	15,1	2.200	16,6
Outros impostos	1.421	13,5	652	4,9
TOTAL	8.438	79,9	10.744	80,9
DIVERSAS RENDAS				
Renda industrial	880	8,3	1.000	7,5
Renda patrimonial	612	5,8	860	6,5
Renda extraordinária	126	1,2	160	1,2
Dívida ativa	50	0,5	60	0,5
Contribuição do Governo Federal	—	—	—	—
Contribuição dos municípios	450	4,3	450	3,4
Outras rendas	—	—	—	—
TOTAL	2.118	20,1	2.530	19,1
TOTAL GERAL	10.556	100,0	13.274	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II — FINANÇAS ESTADUAIS

2. Despesa fixada — 1937/1938

TÍTULOS	1937		1938	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
Poder Executivo e Secretarias de Estado ..	909	8,6	1.121	8,4
Poder Legislativo	193	1,8	261	2,0
Justiça e Magistratura	552	5,2	863	6,5
Defesa e Segurança Pública	1.601	15,2	2.003	15,1
Instrução Pública	1.976	18,7	3.009	22,7
Saúde Pública e Assistência	510	4,8	996	7,5
Obras Públicas e Viação	1.654	15,7	1.535	11,6
Serviço da Dívida Externa	—	—	—	—
Serviço da Dívida Interna Consolidada ..	365	3,5	370	2,8
Serviço da Dívida Flutuante	—	—	—	—
Juros Diversos	—	—	—	—
Exercícios findos, reposições e restituições	10	0,1	—	—
Arrecadação de Rendas	852	8,1	1.073	8,1
Inativos	438	4,1	485	3,6
Subvenções e auxílios	122	1,2	—	—
Desenvolvimento da produção e propaganda	1.055	10,0	1.009	7,6
Outras despesas	318	3,0	539	4,1
TOTAL	10.555	100,0	13.264	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II — FINANÇAS ESTADUAIS

3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1908/1937

A N O S	Receita arre- cadada Contos de réis	Despesa efe- tuada Contos de réis
1908	1.075	1.291
1909	1.356	1.289
1910	1.665	1.481
1911	1.569	1.575
1912	1.488	1.685
1913	1.476	2.007
1914	1.315	1.303
1915	1.531	1.483
1916	1.850	1.500
1917	1.790	1.755
Média	1.512	1.537
Indice (100)	100	100
1918	2.025	1.992
1919	2.052	1.851
1920	1.933	1.867
1921	2.102	2.008
1922	2.871	2.229
1923	4.050	3.058
1924	3.333	4.359
1925	3.962	3.728
1926	3.859	3.825
1927	4.672	4.417
Média	3.086	2.933
Indice	204	191
1928	5.151	5.669
1929	4.960	4.932
1930	4.328	4.478
1931	5.232	5.076
1932	5.208	5.016
1933	5.620	5.746
1934	7.719	7.634
1935	10.431	10.518
1936	13.916	12.296
1937	15.259	14.540
Média	7.782	7.591
Indice	515	494

FINANÇAS PÚBLICAS

III — FINANÇAS MUNICIPAIS — 1908/1937

Receita arrecadada e despesa efetuada

ANOS	Receita arre- cadada Contos de réis	Despesa efe- tuada Contos de réis
1908	317	315
1909	403	389
1910	426	385
1911	403	437
1912	444	430
1913	417	390
1914	412	412
1915	470	464
1916	464	448
1917	478	440
Média	423	411
Índice (100)	100	100
1918	537	519
1919	596	587
1920	535	481
1921	882	850
1922	818	764
1923	956	877
1924	1.096	1.108
1925	1.210	1.270
1926	1.205	1.312
1927	1.398	1.521
Média	923	929
Índice	218	226
1928	1.574	1.768
1929	1.925	1.763
1930	1.835	1.883
1931	2.147	2.031
1932	2.164	2.503
1933	2.415	2.416
1934	2.951	3.178
1935	3.219	3.296
1936	5.534	5.332
1937	(1) 3.754	3.723
Média	2.752	2.789
Índice	651	679

(1) Dados orçamentários.

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — FINANÇAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS
(RESUMO) — 1936*Receita arrecadada e despesa efetuada*

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Receita . . .	Contos de réis . .	União	5.985
		Estado	13.916
		Municípios	5.534
		Total	25.435
	Por 100 do total	União	23,53
		Estado	54,71
		Municípios	21,76
		Total	100,00
	Por km2	União	24\$
		Estado	57\$
		Municípios	23\$
		Total	104\$
	Por habitante . .	União	7\$
		Estado	16\$
		Municípios	7\$
		Total	30\$
Despesa . . .	Contos de réis . .	União	6.728
		Estado	12.296
		Municípios	5.332
		Total	24.356
	Por 100 do total	União	27,62
		Estado	50,49
		Municípios	21,89
		Total	100,00
	Por km2	União	27\$
		Estado	50\$
		Municípios	22\$
		Total	99\$
	Por habitante . .	União	8\$
		Estado	15\$
		Municípios	6\$
		Total	29\$

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

I — POLÍCIA MILITAR

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos	
			Estado completo	Estado efetivo
Composição dos efetivos segundo os quadros	Oficiais	Estado Maior	10	11
		Infantaria	12	27
		Cavalaria	—	—
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	22	38
	Praças	Estado Maior	—	—
		Infantaria	481	547
		Cavalaria	—	—
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	481	547
Total	Estado Maior	10	11	
	Infantaria	493	574	
	Cavalaria	—	—	
	Saúde	—	—	
	Diversos serviços	—	—	
	Soma geral	503	585	
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	Oficiais	Coroneis	—	—
		Tenentes Coroneis	2	2
		Majores	3	1
		Capitães	4	8
		Primeiros Tenentes	5	6
		Segundos Tenentes	8	21
		Soma	22	38
	Praças	481	547	
	Total	503	585	

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

II — GUARDA CIVIL

E S P E C I F I C A Ç Ã O	Dados numéricos	
	Estado completo	Estado efetivo
Inspetor	1	1
Sub-inspetor	1	1
Graduados	—	—
Fiscais, chefes de turma, etc.	—	—
Guardas	117	117
Saúde	—	—
Pessoal administrativo	—	—
Total	119	119

NOTA — Os efetivos estão distribuídos segundo a nomenclatura geral a que se adaptaram as variáveis nomenclaturas regionais.

III — INSPETORIA DE VEÍCULOS

E S P E C I F I C A Ç Ã O	Dados numéricos	
	Estado completo	Estado efetivo
Inspetor	1	1
Sub-inspetor	1	1
Graduados	—	—
Fiscais, chefes de turma, etc.	—	—
Guardas	14	14
Saúde	—	—
Pessoal administrativo	3	3
Total	19	19

NOTA — I. Os efetivos estão distribuídos segundo a nomenclatura geral a que se adaptaram as variáveis nomenclaturas regionais. — II. O plano geral do Instituto inclui, em seguida a este quadro, uma tabela sobre “Corpo de Bombeiros”, a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

REPRESSÃO

I — DETENÇÕES EFETUADAS E RECLUSOS EXISTENTES NA CAPITAL — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Detenções efetuadas durante o ano	De homens	96
	De mulheres	1
	Total	97
Reclusos existentes em 31—XII	Homens	141
	Mulheres	—
	Total	141

II — PRISÕES EXISTENTES NO ESTADO — 1937 (31—XII)

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Prisões existentes	Número total .. .		



APÊNDICE



O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Números absolutos		Núme- ros re- lativos (100 b:a)	
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
SITUAÇÃO FÍSICA					
Distâncias entre as linhas extre- mas (km)	Direção N.—S.	4.317,8	871	20,17	
	Direção L.—O.	4.334,3	595	13,73	
Extensão da linha divisória (km)		23.715	2.805	11,83	
Área territorial (km ²)	Total		8.511.189	245.582	2,98
	Segundo os fu- sos horários do território nacio- nal em relação à hora de Greenwich	Menos 2 horas	75	—	—
		“ 3 “	4.344.712	245.582	5,65
		“ 4 “	3.814.158	—	—
		“ 5 “	352.244	—	—
	Segundo as eras geológicas	Cenozoica	2.156.265	2.950	1,37
		Mesozoica	1.459.341	49.985	34,25
		Paleozoica	933.444	167.617	17,96
		Proterozoica	309.377	—	—
		Arqueozoica	2.755.018	25.030	9,09
		Indeterminada	897.744	—	—
	Segundo as bac- ias hidrográ- ficas	Do Amazonas	4.319.819	—	—
		“ Nordeste	886.581	245.582	27,70
		“ São Francisco	580.757	—	—
		“ Leste	607.505	—	—
		“ Paraguai	352.300	—	—
		“ Paraná	903.293	—	—
		“ Uruguai	158.351	—	—
		“ Sudeste	202.583	—	—
	Segundo o re- vestimento florístico	Matas	5.325.433	92.652	1,74
		Cerrados	1.272.146	37.223	2,93
		Caatingas	669.262	57.045	8,52
		Vegetação litorânea	143.674	1.211	0,84
		Campos	805.433	57.451	7,13
		Campos inundáveis	133.709	—	—
		Pantaneis	126.201	—	—
		Outras áreas	35.331	—	—
	Segundo as zo- nas hipsomé- tricas	De 0 a 100 m	1.895.444	18.868	0,99
		“ mais de 100 a 200 m	1.572.829	52.762	3,35
		“ “ 200 “ 300 “	1.464.355	57.277	3,91
		“ “ 300 “ 600 “	2.332.253	95.963	4,11
		“ “ 600 “ 900 “	980.057	20.652	2,11
		“ “ 900 m	265.251	60	0,02
	Segundo as re- giões geográ- ficas	Norte	3.928.789	245.582	6,25
		Nordeste	384.747	—	—
		Este	595.615	—	—
		Sul	870.994	—	—
		Centro	2.731.044	—	—
Total		19.519.100	11.500	0,06	
Energia hidráulica (avaliação em HP)	Segundo as bac- ias hidrográ- ficas	Amazonas	4.395.900	—	—
		Nordeste	88.400	11.500	13,01
		São Francisco	1.573.300	—	—
		Leste	2.693.500	—	—
		Paraguai	89.500	—	—
		Paraná	9.720.900	—	—
		Uruguai	198.900	—	—
		Sudeste	758.700	—	—

NOTAS — I. Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas nesta tabela. —
 II. Nas chaves referentes aos “municípios das capitais” os dados para o Brasil exprimem o movimento global das 22 metrópoles — a federal, a estadual e a territorial.

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Números absolutos		Núme- ros re- lativos (100 b:a)
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Rede meteorol- ógica e hidro- métrica federal 1937 (31—XII)	Número total de estações			1.429	16	1,12
	Discriminação	Rede do Departamento de Aeronáutica Civil		328	2	0,01
		Rede do Departamento Nacional de Produção Mineral (Serviço de Águas)	Total	1.101	14	1,27
			Postos pertencen- tes ao Servi- ço de Águas . .	313	—	—
			Postos oficiais coo- peradores . . .	466	14	3,00
			Postos particulares cooperadores . .	322	—	—
			Divisão territo- rial 1937 (31—XII)	Número de circuns- crições	Judiciárias . . .	Comarcas
Termos	1.242	48				3,86
Distritos	5.079	48				0,95
Administrativas	Municípios	1.489			44	2,96
	Distritos	4.104		48	1,17	
Extremos das áreas das circunscrições (km2)	Comarcas . . .	Maior		263.782	30.888	11,71
		Menor		71	2.839	3.998,59
	Termos	Maior		244.630	23.685	9,58
		Menor		44	984	2.236,36
Área média das circuns- crições (km2)	Municípios . .	Maior		244.630	28.085	11,48
		Menor		12	984	8.200,00
	Judiciárias . . .	Comarcas		10.773	11.694	108,55
		Termos		6.891	5.581	80,99
Administrativas	Distritos	1.675		5.116	305,43	
	Municípios	5.716		5.581	97,64	
Distritos	2.073	5.116		246,79		
Número total				1.489	44	2,96
Núcleos urbanos (sedes municí- pais) 1937 (31—XII)	Segundo a categoria	{	Vilas	435	24	5,52
			Cidades	1.054	20	1,90
	Segundo a data da in- vestidura	{	Até 1600	3	—	—
			De 1601 a 1700	10	—	—
			" 1701 " 1800	16	2	12,50
			" 1801 " 1900	717	23	3,21
			" 1901 " 1937	743	19	2,56
	Segundo a latitude	{	Entre 3° e 0° N	3	—	—
			" 0° " 5° S	168	15	8,93
			" 5° " 10° "	307	27	8,79
			" 10° " 15° "	202	2	0,99
			" 15° " 20° "	151	—	—
			" 20° " 25° "	490	—	—
			" 25° " 30° "	141	—	—
			" 30° " 34° "	27	—	—
	Segundo a longitude	{	Entre 34° e 35° W. G.	6	—	—
" 35° " 40° "			375	—	—	
" 40° " 45° "			392	43	10,97	
" 45° " 50° "			488	1	0,20	
" 50° " 55° "			163	—	—	
" 55° " 60° "			37	—	—	
" 60° " 65° "			15	—	—	
" 65° " 70° "			11	—	—	
" 70° " 73° "			2	—	—	

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO			Números absolutos		Números relativos (100 b:a)	
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Núcleos urbanos (sedes municipais) 1937 (31—XII) (concl.)	Segundo a altitude	Até 50 m	307	8	2,61	
		De 51 a 100 m	113	7	6,19	
		" 101 " 300 "	250	19	7,60	
		" 301 " 500 "	235	5	2,13	
		" 501 " 700 "	285	5	1,75	
		" 701 " 900 "	201	—	—	
		" mais de 900 m	98	—	—	
SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA						
População 1937 (31—XII)	Segundo as regiões geográficas	Total	43.246.931	865.904	2,00	
		Norte	4.231.545	865.904	20,46	
			Nordeste	8.238.744	—	—
			Este	5.619.613	—	—
			Sul	16.167.806	—	—
	Extremos por circunscrições	Comarcas	Maior	1.347.555	73.380	5,45
			Menor	5.039	7.525	149,34
		Termos	Maior	1.347.555	62.161	—
			Menor	1.894	2.948	155,65
		Municípios	Maior	1.217.330	62.161	5,11
			Menor	1.894	4.675	246,83
	Média por circunscrição	Divisão judiciária	Comarcas	54.743	41.233	107,25
			Termos	34.820	18.039	51,81
			Distritos	8.515	19.679	231,11
		Divisão administrativa	Municípios	29.044	19.679	67,76
	Distritos	10.537	18.039	171,20		
	Número total de municípios			1.489	44	2,96
	Densidade demográfica dos municípios 1937 (31—XII)	Segundo as taxas por km2	Menos de 1 hab.	49	—	—
De 1 a 2,99 hab.			127	14	11,02	
" 3 " 5,99 "			148	12	8,11	
" 6 " 9,99 "			175	9	5,14	
" 10 " 14,99 "			167	3	1,80	
" 15 " 19,99 "			114	5	4,39	
" 20 " 29,99 "			214	1	0,47	
" 30 " 49,99 "			246	—	—	
" 50 " 99,99 "			180	—	—	
" 100 " 299,99 "			56	—	—	
" 300 " 599,99 "			6	—	—	
" 600 e mais hab.			7	—	—	

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Números absolutos		Núme- ros re- lativos (100 b:a)
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Registro civil 1936	Movimento total	Nascimentos . .	Nascidos vivos	563.175	3.835	0,68
			Nascidos mortos	26.092	33	0,13
			Total	589.267	3.868	0,65
		Casamentos	155.110	1.696	1,09	
		Óbitos	365.213	2.346	0,64	
	Movimento dos municípios das Capitais	Nascimentos . .	Nascidos vivos	104.826	635	0,61
			Nascidos mortos	7.931	3	0,04
			Total	112.757	638	0,57
		Casamentos	32.043	163	0,51	
		Óbitos	93.901	747	0,80	
SITUAÇÃO ECONÔMICA						
Principais pro- dutos da indús- tria extrativa mineral 1936	Quantidade		Aço (ton)	73.667	—	—
			Carvão (ton)	662.196	—	—
			Cimento (ton)	485.064	—	—
			Ferro gusa (ton)	78.418	—	—
			Ferro laminado (ton)	62.946	—	—
			Manganês (ton)	166.471	—	—
			Ouro (prod. das minas) (kg)	3.909	—	—
			Sal (ton)	494.119	—	—
			Total (ton)	2.022.885	—	—
	Valor (conto de reis)		Aço	45.311	—	—
			Carvão	32.902	—	—
			Cimento	105.829	—	—
			Ferro gusa	23.564	—	—
			Ferro laminado	61.387	—	—
			Manganês	16.342	—	—
			Ouro (prod. das minas)	74.607	—	—
			Sal	10.871	—	—
			Total	370.813	—	—

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO			Números absolutos		Números relativos (100 b:a)
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Principais produtos da indústria extrativa vegetal 1936	Quantidade (ton)	Babaçú	41.132	9.448	22,97
		Borracha	17.581	1	0,01
		Castanha	37.116	—	—
		Cera de carnaúba	10.675	4.009	37,55
		Erva-mate	89.277	—	—
		Madeiras	567.326	—	—
		Total	763.107	13.458	1,76
	Valor (contos de reis)	Babaçú	42.697	11.687	27,37
		Borracha	89.658	5	0,01
		Castanha	70.074	—	—
		Cera de carnaúba	94.032	35.079	37,31
		Erva-mate	47.898	—	—
		Madeiras	93.929	—	—
		Total	438.288	46.771	10,67
Principais produtos agrícolas 1936	Quantidade	Abacaxi (frutos)	90.697.000	506.000	0,56
		Açúcar (sc. 60 kg)	16.986.187	31.094	0,18
		Aguardente (litro)	120.163.700	551.000	0,46
		Alcool (litro)	69.170.480	—	—
		Alfafa (ton)	137.623	—	—
		Algodão (ton)	1.171.811	15.193	1,30
		Arroz (sc. 60 kg)	20.226.330	135.500	0,67
		Aveia (kg)	13.450.000	—	—
		Banana (cactos)	73.569.300	482.700	0,66
		Batata (ton)	335.006	—	—
		Cacáu (sc. 60 kg)	2.111.280	—	—
		Café (sc. 60 kg)	26.284.100	—	—
		Cana de açúcar (ton)	18.496.420	36.700	0,20
		Centeio (kg)	15.430.000	—	—
		Cevada (kg)	11.085.000	—	—
		Coco (frutos)	140.512.800	53.000	0,04
		Farinha de mandioca (sc. 60 kg)	14.604.610	76.160	0,52
		Feijão (sc. 60 kg)	13.783.010	58.600	0,43
		Fumo (kg)	90.864.820	448.000	0,49
		Laranja (caixas)	34.888.650	32.500	0,09
		Mamona (kg)	154.691.900	967.800	0,63
		Mandioca (ton)	4.946.850	22.850	0,46
		Milho (sc. 60 kg)	95.353.370	164.600	0,17
		Trigo (kg)	143.554.000	—	—
		Uva (kg)	201.677.000	—	—
		Vinho (litro)	85.757.400	—	—
	Valor (contos de reis)	Abacaxi	22.211	142	0,64
		Açúcar	676.922	1.455	0,21
		Aguardente	97.428	551	0,57
		Alcool	56.175	—	—
		Alfafa	35.810	—	—
		Algodão	1.462.375	14.814	1,01
		Arroz	667.862	4.065	0,61
		Aveia	4.222	—	—
		Banana	103.988	434	0,42
		Batata	136.121	—	—
		Cacáu	126.007	—	—
		Café	2.253.819	—	—
		Cana de açúcar	—	—	—
		Centeio	4.854	—	—
		Cevada	4.034	—	—
		Coco	30.605	12	0,04
		Farinha de mandioca	272.238	1.142	0,42
		Feijão	332.074	1.512	0,46
		Fumo	178.712	986	0,55
		Laranja	356.126	299	0,08
		Mamona	76.268	503	0,66
		Mandioca	—	—	—
		Milho	1.134.293	1.481	0,13
		Trigo	49.747	—	—
		Uva	—	—	—
		Vinho	75.164	—	—

O ESTADO E O BRASIL BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Números absolutos		Números relativos (100 b:a)
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
População pecuária 1935	Efetivos existentes (cab.)	Bovinos	40.513.900	1.020.000	2,52
		Equinos	6.051.700	150.000	2,48
		Asininos e muares	3.233.000	70.000	2,17
		Suínos	23.182.500	360.000	1,55
		Caprinos	5.871.300	450.000	7,66
		Ovinos	12.645.100	300.000	2,37
		Total	91.497.500	2.350.000	2,57
	Valor dos efetivos (contos de reis)	Bovinos	4.906.024	125.139	2,55
		Equinos	871.667	21.438	2,46
		Asininos e muares	669.364	16.680	2,49
		Suínos	777.792	5.625	0,72
		Caprinos	43.909	1.854	4,22
		Ovinos	127.377	1.994	1,57
Gado abatido nos matadouros municipais 1935	Número de cabeças	Bovinos	2.438.469	36.451	1,49
		Suínos	1.838.389	32.332	1,76
		Ovinos	304.561	34.425	11,31
		Caprinos	246.638	15.162	6,15
		Total	4.828.057	118.370	2,45
	Quantidade de carne produzida (kg)	Bovinos	420.659.566	5.467.700	1,30
		Suínos	135.826.554	1.616.600	1,19
		Ovinos	5.087.301	275.400	5,11
		Caprinos	2.997.899	121.300	4,05
		Total	564.571.320	7.481.000	1,33
Indústria da eletricidade 1937	Valor da carne produzida (contos de reis)	Bovinos	551.378	6.498	1,18
		Suínos	255.659	2.158	0,84
		Ovinos	7.648	287	3,75
		Caprinos	4.230	124	2,93
		Total	818.915	9.067	1,11
	Produção de couros e peles	Quantidade (kg)	29.056.830	608.800	2,10
		Valor (contos de reis)	72.936	2.628	3,60
	Número de empresas		1.024	9	0,83
	Usinas geradoras	Total	1.236	9	0,73
		Das quais, hidro-elétricas	699	—	—
Indústrias sujeitas ao imposto de consumo 1936	Potência total (K. W.)	Total	906.465	983	0,11
		Da qual, hidráulica	765.997	—	—
	Natureza da corrente fornecida ao consumo	Continua { Número de usinas	376	2	0,53
		{ Potência em K. W.	29.950	63	0,21
		Alt. trif. 50 cicl. { Número de usinas	589	7	1,19
		{ Potência em K. W.	406.289	920	0,23
		Alt. trif. 60 cicl. { Número de usinas	199	—	—
		{ Potência em K. W.	439.013	—	—
		Outras correntes { Número de usinas	19	—	—
		{ Potência em K. W.	11.834	—	—
	Número total de fábricas		56.874	493	0,87
	Por espécies tributadas	Fumo	820	1	0,12
		Bebidas	15.698	234	1,49
		Alcool	184	—	—
		Fósforos	21	—	—
		Sal	995	—	—
		Calçados	7.203	118	1,64
		Perfumarias	1.140	9	0,79
		Especialidades farmacêuticas	1.291	7	0,54
		Conservas	1.354	1	0,07
		Vinagre e azeite	1.247	23	1,84
		Velas	151	—	—
		Tecidos	591	1	0,17
		Artefatos de tecidos	3.004	14	0,47
		Papel	299	—	—
		Cartas de jogar	11	—	—

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO			Números absolutos		Números relativos (100 b:a)
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Indústrias sujeitas ao imposto de consumo 1936 (concl.)	Por espécies tributadas (concl.)	Chapéus	1.366	2	0,15
		Louça e vidro	98	—	—
		Ferragens	573	—	—
		Café e Chá	3.290	4	0,12
		Manteiga	1.865	1	0,05
		Móveis	4.820	26	0,54
		Armas e munições	19	—	—
		Lâmpadas, pilhas, etc.	110	—	—
		Queijos	5.015	3	0,06
		Tintas	463	2	0,43
		Leques	22	—	—
		Artefatos de borracha	111	—	—
		Navalhas e pinceis para barba	26	—	—
		Pentes, escovas, etc.	211	3	1,42
		Brinquedos	202	—	—
		Artefatos de couro	3.605	43	1,19
		Jóias	—	—	—
		Carbureto de cálcio	—	—	—
		Aparelhos sanitários	60	—	—
		Ladrilhos	624	1	0,16
		Instrumentos de música	83	—	—
		Máquinas fotográficas	4	—	—
		Fogões	236	—	—
		Cimento	7	—	—
		Linhas	55	—	—
Indústria açucareira 1937	Usinas	Total	331	1	0,30
		Das quais, funcionaram	296	1	0,34
	Engenhos	Com turbina	326	3	0,92
		Sem turbina	49.088	1.394	2,84
		Total	49.414	1.397	2,83
	Destilarias	Total	175	1	0,57
		Das quais, funcionaram	147	—	—
	Produção	Acucar (sc. 60 kg) { Das usinas	10.073.313	2.004	0,02
		Alcool { Anidro	16.397.781	—	—
		{ Potável	42.748.619	—	—
		{ Total	59.146.400	—	—
Estradas de ferro. Extensão da rede em tráfego (km) 1936 (31—XII)	Total		33.521.080	185,216	0,55
	Segundo a bitola	Larga (1,60 m)	2.075,916	—	—
		Estreita (0,76m—0,66m—0,60m)	1.452,544	—	—
		Corrente (1,00 m)	29.992,620	185,216	0,62
	Segundo a classificação específica	Estradas federais { De propriedade da União	21.720,096	185,216	0,85
		{ Concedidas pela União	2.396,068	—	—
		Estradas Estaduais { De propriedade estadual	3.185,646	—	—
		{ De concessão estadual	6.219,270	—	—
	Segundo a classificação regional	Norte	1.017,114	185,216	18,21
		Nordeste	3.640,285	—	—
		Este	3.221,460	—	—
		Sul	16.047,912	—	—
		Centro	9.594,309	—	—
	Segundo a classificação econômica	De 1. ^a categoria	24.069,694	—	—
		" 2. ^a "	4.027,407	—	—
		" 3. ^a "	5.423,979	185,216	3,41
Ferro-carris	Municípios compreendidos na informação 1936	Total Geral	1.027	7	0,68
		Dos quais, pos- { Municípios de Capitais	18	1	5,56
		suiem carris { Outros municípios	36	—	—
		urbanos { Total	54	1	1,85
	Empresas arroladas nos municípios informantes — 1936		47	1	2,13

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Números absolutos		Núme- ros re- lativos (100 b:a)
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Ferro-carris (concl.)	Dados referen- tes aos municí- pios das Capi- tais 1937	Extensão das linhas (km)	1.568.850	—	—
		Elementos de tração {			
		Carros motores	2.099	—	—
		Locomotivas	—	—
		Muares	—	—
		Elementos de transporte {			
		Carros de passageiros . .	3.016	—	—
		Carros de carga ou mistos	411	—	—
Estradas de ro- dagem (km) 1937 (31—XII)	Rede geral . .	Total	3.427	—	—
		Transportes efe- tuados durante o ano {			
		Número de passageiros	1.310.205.061	—	—
		Número de volumes	—	—
		Pessoal empregado {			
		De direção e administra- ção	449	—	—
		Subalterno	13.533	—	—
		Sem especificação . . .	5.078	—	—
		Total	19.060	—	—
		Extensão total	200.336,3	7.324,0	3,66
Veículos a motor	Rede dos municí- pios das Ca- pitais	Discriminação segundo o tipo do leito {			
		Concreto hidráulico . . .	163,4	—	—
		Concreto asfáltico . . .	81,2	—	—
		Macadame betuminoso . .	2.062,2	—	—
		Pedra britada	6.508,1	—	—
		Terra melhorada	29.612,7	389,0	1,31
		Terra não melhorada . .	161.908,7	6.935,0	4,28
		Extensão total	4.080,1	237,0	5,81
		Discriminação segundo o tipo do leito {			
		Concreto hidráulico . . .	11,4	—	—
Veículos terres- tres existentes nos municípios das Capitais 1937 (31—XII)	Veículos a motor	Concreto asfáltico . . .	27,2	—	—
		Macadame betuminoso . .	117,7	—	—
		Pedra britada	192,9	—	—
		Terra melhorada	2.879,0	28,0	0,97
		Terra não melhorada . .	851,9	209,0	24,54
		Para passa- geiros {			
		Automoveis comuns . .	62.207	79	0,13
		Auto-ônibus	2.043	11	0,54
		Auto-ambulâncias . . .	179	—	—
		Motociclos de 2 ou 3 rodas	2.166	53	2,45
Veículos a força animada	Veículos a motor	Soma	66.595	143	0,22
		Para carga {			
		Auto-caminhões	22.318	102	0,46
		Outros automoveis . . .	353	—	—
		Automoveis especiais . .	224	—	—
		Motociclos de 2 ou 3 rodas	8	—	—
		Soma	22.903	102	0,45
		Total	89.498	245	0,27
		Para passa- geiros {			
		Carros de 2 ou 4 rodas	1.565	—	—
Veículos a força animada	Veículos a motor	Bicicletas	29.260	224	0,77
		Soma	30.825	224	0,73
		Para carga . . {			
		Carroças comuns de 2 ou 4 rodas	17.417	60	0,40
		Veículos fechados e ou- tros tipos especiais . .	1.615	—	—
		Carrinhos de 2 ou 3 ro- das a força humana . .	6.657	—	—
		Carros de bois	468	—	—
		Soma	26.157	69	0,26
		Total	56.982	293	0,51

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Números absolutos		Núme- ros re- lativos (100 b:a)
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Veículos terres- tres existentes nos municípios das Capitais 1937 (31—XII) (concl.)	Resumo . . .	Veículos para passageiros	97.420	367	0,38	
		Veículos para carga	49.060	171	0,35	
		Total geral	146.480	538	0,37	
Movimento ma- rítimo 1937	Entradas . . .	Embarcações nacionais { Número Tonelagem	26.693 20.876.344	501 18.628	1,88 0,09	
		Embarcações estrangeiras { Número Tonelagem	7.390 29.162.388	2 6.338	0,03 0,02	
		Total . . . { Número Tonelagem	34.083 50.038.732	503 24.966	1,48 0,05	
	Saídas	Embarcações nacionais { Número Tonelagem	26.695 20.869.436	501 18.628	1,88 0,09	
		Embarcações estrangeiras { Número Tonelagem	7.368 29.079.602	2 6.338	0,03 0,02	
		Total . . . { Número Tonelagem	34.063 49.949.038	503 24.966	1,48 0,05	
	Aeronaves . .	Chegadas	17.965	1.248	6,95	
		Partidas	17.961	1.247	6,94	
		Passageiros . . { Desembarcados Embarcados	56.856 56.816	2.343 2.435	4,12 4,29	
	Tráfego aéreo comercial. Movimento dos aeroportos 1937	Bagagens . . . { Descarregadas Carregadas	739.261 737.247	37.777 38.606	5,11 5,24	
			Correio { Descarregado Carregado	138.344 133.284	2.220 1.866	1,60 1,40
		Cargas { Descarregadas Carregadas	243.381 231.737	7.041 4.148	2,89 1,79	
Pessoal (funcionários de todos os quadros)			28.414	411	1,45	
Correios e telé- grafos 1936	Estações . . .	Postais	2.889	16	0,55	
		Postais-telegráficas	1.174	29	2,47	
		Postais-telefônicas	338	10	2,96	
		Rádio-elétricas	45	—	—	
		Telegráficas	46	1	2,17	
		Telefônicas	40	1	2,50	
		Postos telefônicos	106	4	3,77	
	Amplitude da rede	Rede postal . . { Número de linhas . . . Extensãc total (m) . .	2.667 138.399.146	43 6.417.000	1,61 4,64	
		Rede telegrá- fica { Extensão das linhas (m) Desenvolvimento dos fios (m)	59.044.156 118.805.537	2.078.279 3.757.612	3,52 3,16	
	Caixas postais .	De coleta	1.646	8	0,49	
De distribuição		34.982	180	0,51		
Aparelhos receptores de rádio (movimento do respectivo registro)		88.810	45	0,05		
Movimento fi- nanceiro (contos de reis)	Receita	110.570	1.225	1,11		
	Despesa	143.071	1.565	1,09		

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				Números absolutos		Números relativos (100 b:a)
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Correios e telégrafos 1936 (concl.)	Tráfego postal	Movimento geral	Total das peças de correspondências	Postada e recebida 1.066.902.043 Distribuída e expedida 997.781.245 Em trânsito 490.711.658	974.412 1.390.637 938.854	0,09 0,14 0,19
			Das quais, de correspondências registradas	Postada e recebida 50.003.624 Distribuída e expedida 43.080.094 Em trânsito 12.808.345	93.920 146.928 135.066	0,19 0,34 1,05
			Serviço postal aéreo	Correspondência expedida { Peças 7.929.429 Pêso (kg) 68.035.233	58.397 423.633	0,74 0,62
				Correspondência recebida { Peças 7.387.062 Pêso (kg) 62.070.116	49.235 512.253	0,67 0,83
			Títulos cobrados	Número 2.699 Importância 143.226\$	2 70\$	0,07 0,05
			Carteiras de identidade fornecidas	Número 5.081 Renda em selos 15.105\$	179 537\$	3,52 3,56
		Vales postais	Emitidos . . .	Número 373.591 Importância 91.603.397\$	3.547 863.814\$	0,95 0,94
			Pagos	Número 372.724 Importância 91.563.348\$	1.454 334.853\$	0,39 0,37
	Tráfego telegráfico	Movimento especial	Recebidos . . .	Número total 101.558 Dos quais, com valor declarado 18.180 Importância declarada (frs. ouro) 4.048.254,84	41 — —	0,04 — —
			Expedidos . . .	Número total 14.511 Dos quais, com valor declarado 857 Importância declarada (frs. ouro) 252.516,70	— — —	— — —
			Cartas e caixas com valor declarado	Recebidas . . . { Número 6.971 Importância (frs. ouro) 2.387.483,78	— —	— —
				Expedidas . . . { Número 22.969 Importância (frs. ouro) 26.455.250,28	— —	— —
		Telegramas	Transmitidos	16.191.477	266.040	1,64
			Recebidos	15.241.011	308.387	2,02
	Palavras		Transmitidas	316.863.260	5.679.068	1,79
			Recebidas	304.201.222	6.292.916	2,07

O ESTADO E O BRASIL BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Números absolutos		Números relativos (100 b:a)	
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Telefones . . .	Redes telefônicas dos municípios das Capitais 1937	Número de aparelhos	173.324	333	0,19		
		Número de assinantes	134.663	284	0,21		
		Pessoal empregado	6.302	5	0,08		
		Total	1.209	43	3,56		
	Arrolamento geral das redes telefônicas 1936	Municípios compreendidos na informação	Possuíam telefones	674	2	0,30	
			Não possuíam telefones	535	41	7,66	
		Redes arroladas nos municípios informantes		1.420	2	0,14	
		Edificações existentes nos quadros urbano e suburbano das Capitais — 1937		695.032	3.561	0,51	
	Propriedade imobiliária 1934	Transcrições de transmissões de imóveis 1934	Movimento geral	Número	157.914	781	0,49
				Valor (contos de réis)	1.563.611	904	0,06
Do qual, transmissões por compra e venda			Número	112.657	695	0,62	
			Valor (contos de réis)	839.461	849	0,10	
Inscrições de hipotecas convencionais		Movimento geral	Número	12.106	14	0,12	
			Valor (contos de réis)	555.193	173	0,03	
		Do qual, hipotecas a estabelecimentos bancários	Número	2.003	2	0,10	
			Valor (contos de réis)	234.544	32	0,01	
Movimento bancário 1937 (31—XII)	Número de estabelecimentos	Nacionais	715	4	0,56		
		Estrangeiros	81	—	—		
		Total	796	4	0,50		
	Total de balanço (contos de réis)			35.121.674	46.971	0,13	
	Títulos do ativo (contos de réis)	Capital a realizar	110.673	—	—		
		Empréstimos	8.599.270	7.796	0,09		
		Letras e efeitos a receber	4.103.480	16.616	0,40		
		Caixa matriz, agências, filiais, etc.	3.687.197	13.655	0,37		
		Caixa	1.982.560	2.477	0,12		
		Diversas contas	16.638.494	6.427	0,04		
	Títulos do passivo (contos de réis)	Capital	1.149.723	236	0,02		
		Fundos de reserva	788.766	98	0,01		
		Depósitos a vista	6.904.546	8.795	0,13		
		Depósitos a prazo fixo	1.907.757	3.344	0,18		
Caixa matriz, agências, filiais, etc.		4.128.517	8.050	0,19			
Lucros e perdas		94.557	—	—			
Casas de penhores 1937	Cautelas emitidas	Número	529.841	—	—		
		Valor (mil réis)	83.807.486	—	—		
	Cautelas resgatadas	Número	446.959	—	—		
		Valor (mil réis)	75.971.697	—	—		
Exportação de cabotagem 1937	Quantidade (kg)	Animais vivos	721.622	—	—		
		Matérias primas	1.123.410.545	5.767.019	0,51		
		Manufaturas	307.574.309	71.098	0,02		
		Artigos de alimentação e forragens	1.091.577.306	72.590	0,01		
		Total	2.523.283.782	5.910.707	0,23		

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO			Números absolutos		Números relativos (100 b:a)
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Exportação de cabotagem 1937 (concl.)	Valor (mil réis)	Animais vivos	1.769.878	—	—
		Matérias primas	917.126.330	3.203.279	0,35
		Manufaturas	1.943.815.474	292.851	0,02
		Artigos de alimentação e forragens	1.392.448.205	43.600	0,00
		Total	4.255.160.887	3.539.740	0,08
Importação de cabotagem 1937	Quantidade (kg)	Animais vivos	721.622	1.500	0,21
		Matérias primas	1.123.410.545	3.854.866	0,34
		Manufaturas	307.574.309	4.897.748	1,59
		Artigos de alimentação e forragens	1.091.577.306	7.627.551	0,70
		Total	2.523.283.782	16.381.665	0,65
	Valor (mil réis)	Animais vivos	1.769.878	4.300	0,24
		Matérias primas	917.126.330	6.068.990	0,66
		Manufaturas	1.943.815.474	38.786.836	2,00
		Artigos de alimentação e forragens	1.392.448.205	12.243.255	0,88
		Total	4.255.160.887	57.103.381	1,34
Exportação para o exterior 1937	Quantidade (kg)	Animais e seus produtos	215.032.052	18.908	0,01
		Minerais e seus produtos	456.861.721	—	—
		Vegetais e seus produtos	2.624.401.279	1.034.662	0,04
		Total	3.296.345.052	1.053.570	0,03
	Valor (mil réis)	Animais e seus produtos	553.374.429	117.051	0,02
		Minerais e seus produtos	95.446.759	—	—
		Vegetais e seus produtos	4.443.238.289	4.795.088	0,11
		Total	5.092.059.477	4.912.139	0,10
Importação do exterior 1937	Quantidade (kg)	Animais vivos	1.179.860	—	—
		Matérias primas	3.356.957.479	3.542.202	0,11
		Manufaturas	683.952.590	970.437	0,14
		Artigos de alimentação e forragens	1.057.780.043	32.273	0,00
		Total	5.099.879.972	4.544.912	0,09
	Valor (mil réis)	Animais vivos	6.081.326	—	—
		Matérias primas	1.584.532.728	2.856.203	0,18
		Manufaturas	2.768.184.567	5.307.415	0,19
		Artigos de alimentação e forragens	955.752.677	68.865	0,01
		Total	5.314.551.298	8.232.483	0,15
Rendimentos 1937	Arrecadação do imposto cedular e global sobre a renda, em contos de réis		210.195	1.286	0,61
	Número total de incêndios ocorridos nos municípios das Capitais		653	—	—
Sinistros e acidentes 1937	Número total		17.246	6	0,03
	Desastres e acidentes ocorridos nos municípios das Capitais	Mortes	1.083	3	0,28
		Pessoas vitimadas	15.317	13	0,08
		Lesões	15.317	13	0,08
		Total	16.951	16	0,09

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Números absolutos		Nú- meros rela- tivos (100 b:a)						
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)							
SITUAÇÃO SOCIAL												
Melhoramen- tos urbanos	Logradouros pú- blicos das Ca- pitais e seus melhoramentos 1937	Logradouros existentes		15.128	138	0,91						
			Dos quais	Pavimentados	4.960	3	0,06					
					Ajardinados	354	2	0,56				
						Arborizados	2.242	4	0,18			
							Iluminados	Total	9.215	64	0,69	
									A eletricidade	8.950	64	0,72
								Servidos		De água canalizada	7.739	100
									" exgotos pluviais		2.695	—
							" " domiciliários	4.083		—	—	
								Parques públi- cos existentes no país 1936	Municípios in- formantes	Que não possuíam parques públicos	1.186	41
Que possuíam parques públicos	195	3					1,54					
Total	1.381	44	3,19									
Parques existentes		377	4	1,06								
	Cemitérios mu- nicipais existen- tes no país 1936	Municípios in- formantes	Que não possuíam cemitérios municipais	107	3	2,80						
			Que possuíam cemitérios municipais	1.276	41	3,21						
			Total	1.383	44	3,18						
		Cemitérios existentes		4.264	82	1,92						
			Municípios e localidades do país em que existiam lo- gradouros pú- blicos pavi- mentados 1936	Municípios in- formantes	Onde não existiam logradouros pavimentados	736	39		5,30			
					Onde existiam logradouros pavimentados	648	5		0,77			
Total					1.384	44	3,18					
Localidades em que existiam logradouros pa- vimentados				Sedes muni- cipais	Cidades	517	5	0,97				
					Vilas	131	—	—				
					Soma	648	5	0,77				
	Sedes distritais			185	—	—						
		Outras localidades			7	—	—					
				Total	840	5	0,60					
		Municípios e localidades do país em que existia ajardina- mento urbano 1936		Municípios in- formantes	Onde não existia ajardinamento urbano	756	37	4,89				
Onde existia ajardinamento urbano	628		7		1,11							
Total	1.384		44		3,18							
Localidades em que existia ajardinamen- to urbano	Sedes muni- cipais		Cidades	526	6	1,12						
			Vilas	93	1	1,08						
			Soma	629	7	1,11						
	Sedes distritais			117	—	—						
			Outras localidades		10	3	30,00					
				Total	756	10	1,32					

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Números absolutos		Números relati- vos (100 b:a)	
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Melhora- mentos ur- banos	Municípios e lo- calidades do país em que existia arboriza- ção urbana 1936	Municípios in- formantes	Onde não existia arborização urbana . . .	702	28	3,99	
			Onde existia arborização urbana	682	16	2,35	
			Total	1.384	44	3,18	
		Localidades em que existia ar- borização ur- bana	Sedes muni- cipais	Cidades	545	8	1,47
				Vilas	138	8	5,80
			Soma	683	16	2,34	
	Sedes distritais	210	—	—			
		Outras localidades	30	3	10,00		
		Total	923	19	2,06		
	Municípios e lo- calidades do país em que existia serviço de iluminação pública e domi- ciliária 1936	Iluminação pú- blica	Municípios in- formantes	Onde não existia serviço de iluminação pública . . .	226	16	7,08
				Onde existia serviço de ilumi- nação pública	1.163	28	2,41
				Total	1.389	44	3,17
			Sedes muni- cipais	Cidades . . .	890	16	1,80
				Vilas . . .	274	12	4,38
				Soma . . .	1.164	28	2,41
		Localidades em que existia ilu- minação pública	Sedes distritais	986	1	0,10	
			Outras localidades	274	—	—	
			Total	2.424	29	1,20	
Das quais ilu- minadas			A querosene	322	14	4,35	
			" gás carbô- nico	37	—	—	
			" gás aceti- leno	62	1	1,61	
	" eletricida- de	2.003	14	0,70			
	Iluminação do- miliária	Municípios in- formantes	Onde não existia serviço de iluminação domiciliária . .	432	31	7,18	
			Onde existia serviço de ilumi- nação domiciliária	957	13	1,36	
Total			1.389	44	3,17		
Sedes muni- cipais		Cidades . . .	775	12	1,55		
		Vilas . . .	182	1	0,55		
		Soma . . .	957	13	1,36		
Localidades em que existia ser- viço de ilumina- ção domiciliária	Sedes distritais	749	—	—			
	Outras localidades	214	—	—			
	Total	1.920	13	0,68			
	Das quais ilu- minadas	A gás carbô- nico	6	—	—		
		" gás aceti- leno	3	—	—		
		" eletricida- de	1.911	13	0,68		

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

E S P E C I F I C A Ç Ã O					Números absolutos		Nú- meros rela- tivos (100 b:a)			
					Do Brasil (a)	Do Estado (b)				
Melhora- mentos ur- banos	Municípios e lo- calidades do país em que existia serviço de água e es- goto 1936	Abastecimento d'água	Municípios in- formantes	Onde não existia abasteci- mento d'água	783	41	5,24			
				Onde existia abastecimento d'água	598	3	0,50			
				Total	1.381	44	3,19			
			Sedes muni- pais	Cidades . . .	528	2	0,38			
				Vilas . . .	70	1	1,43			
				Soma . .	598	3	0,50			
			Localidades em que existia abastecimento d'água	Sedes distritais	454	—	—			
				Outras localidades	142	—	—			
				Total	1.194	3	0,25			
			Das quais servidas	Apenas por torneiras ou chafarizes públicos . .	295	2	0,68			
				Também com distribuição domiciliária	899	1	0,11			
					Esgotos sani- tários	Municípios in- formantes	Onde não existia esgoto sa- nitário	1.136	44	3,37
							Onde existia esgoto sanitário	245	—	—
							Total	1.381	44	3,19
Sedes muni- pais	Cidades . .	239				—	—			
	Vilas . .	6				—	—			
	Soma . .	245				—	—			
Localidades em que existia esgoto	Sedes distritais	75				—	—			
	Outras localidades	17				—	—			
	Total	337				—	—			
	Serviços de água, esgotos e iluminação nas Capitais 1937	Abastecimento d'água				Capacidade total dos mananciais (litros em 24 horas)	861.095.511	—	—	
			Extensão das linhas distribuidoras (m) . .	5.769.752	26.479	0,46				
			Capacidade total dos reservatórios (litros)	550.600.744	1.050.000	0,19				
			Número de chafarizes públicos	780	5	0,64				
			Número de prédios abastecidos	464.417	1.636	0,35				
		Esgotos sani- tários	Extensão total da rede (m)	1.782.830	—	—				
			Número de logradouros servidos	4.083	—	—				
			Número de prédios esgotados	271.075	—	—				
		Iluminação pú- blica	Número de logradouros iluminados . . .	9.215	64	0,69				
			Número de focos ou combustores empregados	90.765	1.259	1,39				
	Iluminação do- miliária	Número de logradouros servidos	9.551	62	0,65					
		Número de ligações domiciliárias	518.954	1.457	0,28					

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO					Números absolutos		Números relativos (100 b:a)
					Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Melhoramentos urbanos	Municípios e localidades do país em que existia serviço urbano de limpeza pública 1936	Limpeza das vias públicas	Municípios informantes	Onde não existia o serviço	341	19	5,57
				Onde existia o serviço	1.383	25	2,40
				Total	1.478	44	3,18
		Localidades que possuíam o serviço	Sedes municipais	Cidades	801	12	1,50
				Vilas	241	13	5,39
				Soma	1.042	25	2,40
				Sedes distritais	838	2	0,24
				Outras localidades	219	9	4,11
				Total	2.099	36	1,72
	Remoção domiciliar do lixo		Municípios informantes	Onde não existia o serviço	745	39	5,23
				Onde existia o serviço	638	5	0,78
				Total	1.383	44	3,18
		Localidades que possuíam o serviço	Sedes municipais	Cidades	552	5	0,91
				Vilas	86	—	—
				Soma	638	5	0,78
Assistência médico-sanitária 1936	Estabelecimentos		Municípios informantes	Onde não existiam balneários	1.299	43	3,31
				Onde existiam balneários	81	1	1,23
				Total	1.380	44	3,19
		Localidades em que existiam balneários	Sedes municipais	Cidades	78	1	1,28
				Vilas	3	—	—
				Soma	81	1	1,23
	Bañeários existentes 1936			Sedes distritais	12	—	—
				Outras localidades	—	—	—
				Total	93	1	1,08
		Arrolados		Total	1.372	20	1,46
				Dos quais, existentes nas Capitais	453	4	0,88
				Total	1.198	17	1,42
		Incluídos na estatística	Sendo	Oficiais	511	15	2,93
				Particulares	278	2	0,72
				Mantidos com recursos próprios	—	—	—
				Mantidos com o auxílio do Poder Público	409	—	—

O ESTADO E O BRASIL BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Números absolutos		Nú- meros rela- tivos (100 b:a)	
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Assistência médico-sanitária 1936	Capacidade dos estabecimen- tos infor- mantes	Com interna- mento	Enfermarias e dependências cias análogas	3.165	12	0,38	
			Quartos para doentes	9.361	24	0,26	
			Pavilhões de observação ou de isolamento	1.398	—	—	
			Leitos	81.888	183	0,22	
		Sem interna- mento	Compartimentos para esta- dia provisória de doentes	91	—	—	
			Leitos	341	—	—	
	Principais ins- talações nos es- tabelécimentos informantes	Salas de operações		1.452	6	0,41	
			Gabinetes	De raios X	301	—	—
				“ radioterapia	103	—	—
				“ eletroterapia	261	—	—
		Dentários		240	2	0,83	
		Laboratórios de análises		546	2	0,37	
			Farmácias	576	2	0,35	
			Lavanderias	245	—	—	
			Desinfetórios	199	—	—	
			Necrotérios	503	1	0,20	
			Fornos crematórios	48	—	—	
		Corpo clínico	Clínica geral	2.850	22	0,77	
	Clínicos espe- cializados {		Total	4.316	4	0,09	
			Dos quais, ci- rurgjões	1.805	3	0,17	
	Total geral		7.166	26	0,36		
	Pessoal nos es- tabecimentos informantes	Colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos	706	2	0,28	
			Dentistas	379	2	0,53	
			Internos (acadêmicos)	613	—	—	
			Parteiras	325	1	0,31	
			Enfermeiros	2.581	14	0,54	
			Enfermeiras	2.775	6	0,22	
			Religiosas	2.230	16	0,72	
Outros auxiliares			4.622	15	0,32		
Total			14.231	56	0,39		
Enfermos socor- ridos durante o ano nos estabe- lecimentos in- formantes			Com interna- mento	Masculinos	331.271	947	0,29
		Femininos		241.965	621	0,26	
		Total		573.236	1.568	0,27	
	Sem interna- mento	Masculinos	1.886.148	39.483	2,09		
		Femininos	1.481.191	31.533	2,13		
		Sem discriminação	86.972	—	—		
Total	3.454.311	71.016	2,06				
Principais servi- ços prestados ao público nos es- tabecimentos informantes (sem interna- mento)	Consultas	5.727.901	71.016	1,24			
	Receitas aviadas	2.363.332	1.926	0,08			
	Curativos	2.675.243	31.317	1,17			
	Intervenções cirurgicas	131.293	703	0,54			
	Exames radiológicos	112.067	—	—			
	Exames de laboratrio	574.877	7.890	1,37			
Despesas públi- cas com a assis- tência médico- sanitária (mil réis) 1935	Federais	110.923.492	47.178	0,04			
	Estaduais	77.557.441	373.013	0,48			
	Municipais	30.385.976	177.679	0,58			
	Total	218.866.909	597.870	0,27			

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Números absolutos		Números relativos (100 b:a)	
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Asilos e recolhimentos 1935	Número de instituições	Arroladas	514	1	0,19
		Informantes	376	—	—
	Pessoas internadas nos estabelecimentos informantes (31—XII)	41.087	—	—	
Caixa Econômica Federal 1936 (31—XII)	Cadernetas em circulação	1.250.094	6.188	0,50	
	Saldo dos depósitos (contos de réis)	1.551.595	2.199	0,14	
Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura 1937 (31—XII)	Discriminação segundo a finalidade	Total	192	—	—
		Agrícolas de venda	30	—	—
		De compra em comum	14	—	—
		“ crédito agrícola	46	—	—
		“ “ urbano	13	—	—
		Escolares	7	—	—
		De produção e industrialização	47	—	—
		“ seguros	7	—	—
		“ venda em comum	19	—	—
		Outras	9	—	—
Serviço de identificação profissional 1937	Carteiras expedidas	Primeiras vias	210.955	1.400	0,66
		Segundas vias	4.193	3	0,07
	Registros efetuados	De empregadores	19.185	124	0,65
		“ químicos	794	1	0,13
	Renda arrecadada (mil réis)	Pela expedição de carteiras profissionais	954.580	7.020	0,74
		Pelos registros efetuados	142.869	1.265	0,89
Convenções de Trabalho 1937	Total das Convenções realizadas pelas Inspetorias Federais do Trabalho		2.320	21	0,91
	Segundo os grupos de empregados abrangidos	1 a 5	1.621	16	0,99
		6 “ 10	287	1	0,35
		11 “ 50	296	4	1,35
		51 “ 100	65	—	—
		Mais de 100	51	—	—
Total		2.320	10	0,43	
Sindicatos oficialmente reconhecidos, 1938 (31—XII)	Segundo a espécie	De empregados	1.133	9	0,79
		“ empregadores	1.006	—	—
		“ profissões liberais	118	1	0,85
		“ trabalhadores por conta própria	63	—	—

O ESTADO E O BRASIL

BREVÊ CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO		Números absolutos		Números relativos (100 b:a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
SITUAÇÃO CULTURAL						
Educação 1935	Em todo o país	Ensino primário	Unidades escolares	33.251	310	0,93
			Corpo docente	65.708	499	0,76
			Matrícula geral	2.574.751	25.532	0,99
			Matrícula efetiva	2.171.549	20.071	0,92
			Frequência	1.744.414	14.712	0,84
			Aprovações em geral	1.010.918	10.850	1,07
		Conclusões de curso	154.581	2.007	1,30	
		Ensino secundário	Unidades escolares	520	5	0,96
			Corpo docente	7.496	78	1,04
			Matrícula geral	93.829	730	0,78
			Matrícula efetiva	89.463	699	0,78
			Frequência	82.631	643	0,78
			Aprovações em geral	72.738	592	0,81
		Conclusões de curso	8.092	43	0,53	
		Ensino doméstico	Unidades escolares	462	1	0,22
			Corpo docente	1.320	1	0,08
			Matrícula geral	28.397	12	0,04
			Matrícula efetiva	25.958	12	0,05
			Frequência	21.930	9	0,04
			Aprovações em geral	14.072	6	0,04
		Conclusões de curso	7.351	6	0,08	
		Ensino técnico industrial	Unidades escolares	143	1	0,70
			Corpo docente	974	6	0,62
			Matrícula geral	15.034	179	1,19
			Matrícula efetiva	12.637	179	1,42
			Frequência	10.691	124	1,16
			Aprovações em geral	6.837	79	1,16
		Conclusões de curso	1.187	5	0,42	
		Ensino comercial	Unidades escolares	512	6	1,17
			Corpo docente	3.811	40	1,05
			Matrícula geral	26.569	275	1,04
			Matrícula efetiva	24.921	216	0,87
			Frequência	22.959	235	1,02
			Aprovações em geral	19.014	196	1,03
		Conclusões de curso	4.419	18	0,41	
		Ensino artístico	Unidades escolares	459	4	0,87
Corpo docente	1.081		4	0,37		
Matrícula geral	10.740		51	0,47		
Matrícula efetiva	10.186		51	0,50		
Frequência	9.523		51	0,53		
Aprovações em geral	8.142		51	0,63		
Conclusões de curso	3.204	—	—			
Ensino magistral	Unidades escolares	373	6	1,61		
	Corpo docente	3.785	77	2,03		
	Matrícula geral	28.316	440	1,55		
	Matrícula efetiva	27.244	440	1,62		
	Frequência	25.699	424	1,65		
	Aprovações em geral	24.383	401	1,64		
Conclusões de curso	7.572	103	1,36			
Ensino superior	Unidades escolares	248	1	0,40		
	Corpo docente	3.898	21	0,54		
	Matrícula geral	27.501	65	0,24		
	Matrícula efetiva	25.996	65	0,25		
	Frequência	23.760	61	0,26		
	Aprovações em geral	23.970	61	0,25		
Conclusões de curso	4.125	16	0,39			
Ensino de outras categorias	Unidades escolares	694	10	1,44		
	Corpo docente	3.469	24	0,69		
	Matrícula geral	57.479	432	0,75		
	Matrícula efetiva	51.023	428	0,84		
	Frequência	42.827	352	0,82		
	Aprovações em geral	22.582	154	0,68		
Conclusões de curso	11.661	139	1,19			

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO			Números absolutos		Números relativos (100 b:a)	
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Educação 1935 (cont.)	Em todo o país (concl.)	Total . . .	Unidades escolares	36.662	344	0,94
			Corpo docente	91.542	750	0,82
			Matrícula geral	2.862.616	27.716	0,97
			Matrícula efetiva	2.438.977	22.161	0,91
			Frequência	1.984.434	16.611	0,84
			Aprovações em geral	1.202.656	12.390	1,03
			Conclusões de curso	202.192	2.337	1,16
	Ensino primário		Unidades escolares	4.597	49	1,07
			Corpo docente	18.148	116	0,64
			Matrícula geral	654.376	4.868	0,74
			Matrícula efetiva	530.792	3.818	0,72
			Frequência	434.743	3.173	0,73
			Conclusões de curso	45.591	739	1,62
	Ensino secundário		Unidades escolares	262	2	0,76
			Corpo docente	4.455	45	1,01
			Matrícula geral	59.792	462	0,77
			Matrícula efetiva	57.099	433	0,76
			Frequência	52.550	377	0,72
			Conclusões de curso	5.750	34	0,59
	Ensino doméstico		Unidades escolares	281	—	—
			Corpo docente	820	—	—
			Matrícula geral	20.904	—	—
			Matrícula efetiva	19.593	—	—
			Frequência	15.953	—	—
			Conclusões de curso	5.333	—	—
	Ensino técnico industrial		Unidades escolares	90	1	1,11
			Corpo docente	688	6	0,87
			Matrícula geral	12.108	179	1,48
			Matrícula efetiva	10.254	179	1,75
			Frequência	8.482	124	1,46
			Conclusões de curso	810	5	0,62
	Nos municípios das Capitais	Ensino comercial	Unidades escolares	268	1	0,37
			Corpo docente	2.110	7	0,33
Matrícula geral			16.563	7	0,04	
Matrícula efetiva			15.257	7	0,05	
Frequência			14.030	7	0,05	
Conclusões de curso			2.731	—	—	
Ensino artístico		Unidades escolares	273	4	0,47	
		Corpo docente	780	4	0,51	
		Matrícula geral	7.334	51	0,70	
		Matrícula efetiva	7.098	51	0,72	
Ensino magisterial	Unidades escolares	106	3	2,83		
	Corpo docente	1.312	47	3,58		
	Matrícula geral	13.050	343	2,63		
	Matrícula efetiva	12.528	343	2,74		
	Frequência	11.736	331	2,82		
	Conclusões de curso	3.073	81	2,64		
Ensino superior	Unidades escolares	173	1	0,58		
	Corpo docente	3.084	21	0,68		
	Matrícula geral	23.960	65	0,27		
	Matrícula efetiva	22.852	65	0,28		
	Frequência	20.815	61	0,29		
	Conclusões de curso	3.559	16	0,45		
Ensino de outras categorias	Unidades escolares	468	8	1,71		
	Corpo docente	2.563	18	0,70		
	Matrícula geral	44.564	358	0,80		
	Matrícula efetiva	40.397	354	0,88		
	Frequência	33.043	300	0,91		
	Conclusões de curso	9.765	115	1,18		

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Números absolutos		Números relativos (100 b:a)
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Educação 1935 (concl.)	Nos municípios das Capitais (concl.)	Total	Unidades escolares	6.518	69	1,06
			Corpo docente	33.960	264	0,78
			Matrícula geral	852.651	6.333	0,74
			Matrícula efetiva	715.870	5.250	0,73
			Frequência	598.063	4.424	0,74
			Conclusões de curso	79.224	990	1,25
			Número de bibliotecas	538	—	—
			Número de volumes {			
			Catalogados	832.983	5.734	0,69
			A catalogar	254.639	2.937	1,17
			Total	1.087.622	8.721	0,80
			Número de consulentes durante o ano	1.079.773	824	0,08
			Municípios in- {			
			formantes {			
			Onde não existiam bibliotecas	1.048	40	3,82
			Onde existem bibliotecas	339	4	1,18
			Total	1.387	44	3,17
			Sedes municipais {			
			Cidades	284	1	0,35
			Vilas	55	3	5,45
			Soma	339	4	1,18
			Sedes distritais	8	—	—
			Outras localidades	1	—	—
			Total	348	4	1,15
			Número de bibliotecas {			
			Total	841	7	0,83
			Das quais, eram bibliotecas públicas	142	2	1,41
			Número de museus	30	1	3,33
			Número de coleções	3.081	6	0,19
			Total	28.906	50	0,17
			Peças compreendidas {			
			Das quais, expostas	17.062	—	—
			Número de visitantes durante o ano	446.649	824	0,18
			Municípios in- {			
			formantes {			
			Onde não existiam museus	1.361	43	3,16
			Onde existem museus	26	1	3,84
			Total	1.387	44	3,17
			Sedes municipais {			
			Cidades	26	1	3,84
			Vilas	—	—	—
			Soma	26	1	3,84
			Sedes distritais	—	—	—
			Outras localidades	—	—	—
			Total	—	—	—
			Número de museus {			
			Total	55	1	1,82
			Dos quais, eram franqueados ao público	17	1	5,88
			Onde não existiam monumentos	1.014	41	4,04
			Onde existem monumentos	376	3	0,80
			Total	1.390	44	3,17
			Sedes municipais {			
			Cidades	317	3	0,95
			Vilas	59	—	—
			Soma	376	3	0,80
			Sedes distritais	3	—	—
			Outras localidades	—	—	—
			Total	379	3	0,79

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Números absolutos		Nú- meros rela- tivos (100 b:a)		
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Monumentos históricos e ar- tísticos 1936 (concl.)	Números de monumentos arrolados	Total		1.094	4	0,37		
		Discriminação segundo a es- pécie	Estátuas	132	—	—		
			Hermas	235	3	1,28		
			Obeliscos	145	—	—		
			Placas	82	—	—		
			Edifícios	149	—	—		
			Outros	351	1	0,28		
Diversões . . .	Nos municípios das Capitais 1937	Teatros e salões destinados a fins teatrais	Número total		390	3	0,77	
			Sendo	Teatros	34	1	2,94	
				Cinemas e sa- lões	356	2	0,56	
				Lotação (nú- mero de lu- gares)	Nas frizas e camarotes	10.996	540	4,91
		Nos balcões e varandas	27.004		—	—		
		Na plateia	196.891		1.690	0,86		
		Nas galerias	22.648		—	—		
		Sem especificação	9.270		—	—		
		Total	266.809		2.230	0,84		
		Número total de espetáculos realizados	Sessões cinematográficas	206.010	1.095	0,53		
			Espectáculos do gênero "circo"	165	64	38,79		
			Espectáculos de outros gêneros	5.512	43	0,78		
			Total	211.687	1.202	0,57		
		Número total de espectadores	Das sessões cinematográficas	36.347.534	291.500	0,80		
			Dos espetáculos do gênero "circo"	153.897	45.800	29,76		
			Dos espetáculos de outros gêneros	1.758.386	35.500	2,02		
			Total	39.856.746	372.800	0,94		
			Municípios in- formantes	Onde não existiam casas de diversões	569	37	6,50	
				Onde existiam casas de di- versões	820	7	0,85	
				Total	1.389	44	3,17	
				Localidades onde existem estabeleci- mentos de diversões	Sedes munici- pais	Cidades	693	5
		Vilas			127	2	1,57	
		Soma			820	7	0,85	
		Sedes distritais	79		—	—		
Outras localidades	1	—	—					
Total	900	7	0,78					
Estabelecimentos de diversões arrolados		1.836	16	0,87				
Associações cul- turais 1936	Municípios in- formantes	Onde não existiam associações culturais	839	39	4,65			
		Onde existiam associações culturais	543	2	0,37			
		Total	1.382	41	2,97			
	Localidades em que existiam associações culturais	Sedes munici- pais	Cidades	463	2	0,43		
			Vilas	80	—	—		
			Soma	543	2	0,37		
		Sedes distritais	77	—	—			
		Outras localidades	—	—	—			
		Total	620	2	0,32			
	Total		3.268	5	0,15			
	Número de as- sociações arro- ladas	Discriminação segundo a es- pécie	De cultura física	1.315	—	—		
			De cultura intelectual e ar- tística	364	2	0,55		
De cultura social e moral			1.583	3	0,19			

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				Números absolutos		Números relati- vos (100 b:a)			
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)				
Imprensa pe- riódica	Periódicos exis- tentes nos mu- nicípios das Capitais 1937	{	Número de periódicos	524	1	0,19			
			{	Particulares	430	—	—		
				Em português	480	1	0,21		
				Diários	115	1	0,87		
				Com oficinas próprias	140	1	0,71		
	{	Municípios in- formantes	Onde não se publicavam pe- riódicos	847	41	4,84			
			Onde se publicavam pe- riódicos	534	3	0,56			
			Total	1.381	44	3,19			
			{	Localidades em que se publica- vam periódicos	Sedes munici- pais { Cidades	533	3	0,56	
					Vilas	1	—	—	
	Soma	534			3	0,56			
	{	Periódicos arro- lados no país 1936	Sedes distritais	2	—	—			
			Outras localidades	—	—	—			
			Total	536	3	0,56			
{			Número de periódicos	Total	1.978	14	0,71		
				{	Discriminação segundo a espécie	Jornais	1.372	11	0,80
	Revistas	335				—	—		
Boletins	95	—	—						
Anuários	22	2	0,91						
{	De outras es- pécies	De outras es- pécies	154	1	0,65				
Rádio-difusão — 1937 (31—XII)	{	{	Número total de empresas	63	—	—			
			{	Dos quais, ten- do sede	Nos municípios das capitais	38	—	—	
					Em outros municípios	25	—	—	
Difusão biblio- gráfica 1936	{	{	Municípios in- formantes	Onde não existiam tipogra- fias	818	41	5,01		
				Onde existiam tipografias	567	3	0,53		
				Total	1.385	44	3,18		
				{	Localidades em que existiam tipografias	Sedes munici- pais { Cidades	567	3	0,53
						Vilas	—	—	—
	Soma	567	3			0,53			
	{	{	Tipografias ar- roladas no país	Sedes distritais	—	—	—		
				Outras localidades	—	—	—		
				Total	567	3	0,53		
				Número de tipografias	1.823	10	0,55		
				{	{	Municípios in- formantes	Onde não existiam livrarias	1.042	41
	Onde existiam livrarias	342	3				0,88		
	Total	1.384	44				3,18		
	{	Localidades em que existiam livrarias	Sedes munici- pais { Cidades				342	3	0,88
Vilas			—				—	—	
Soma			342	3	0,88				
{	{	Livrarias arro- ladas no país	Sedes distritais	—	—	—			
			Outras localidades	—	—	—			
			Total	342	3	0,88			
			Número de livrarias	971	4	0,41			
			{	{	Casas editoras arroladas no país	Onde não existiam casas edi- toras	1.335	42	3,15
Onde existiam casas editoras	50	2				4,00			
Total	1.385	44				3,18			

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Números absolutos		Números relativos (100 b:a)
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Difusão bibliográfica 1936 (concl.)	Casas editoras arroladas no país (concl.)	Localidades em que existiam casas editoras	Sedes municipais	50	2	4,00
			{ Cidades	—	—	—
			{ Vilas	50	2	4,00
			{ Soma	—	—	—
			Sedes distritais	—	—	—
Campos desportivos 1936	Localidades em que existiam campos desportivos	Sedes municipais	{ Cidades	244	2	0,82
			{ Vilas	25	—	—
			{ Soma	269	2	0,74
			Sedes distritais	13	—	—
			Outras localidades	—	—	—
Despesas públicas com a assistência cultural (mil réis) 1935	Municípios informantes	Total	{ Cidades	282	2	0,71
			{ Vilas	638	6	0,94
			{ Soma	81.261.189	695.973	0,86
			Sedes distritais	241.013.414	1.642.911	0,68
			Outras localidades	87.940.073	697.732	0,79
Cultos	Congregações religiosas arroladas 1936	Municípios informantes	{ Cidades	410.214.676	3.036.616	0,74
			{ Vilas	500	23	4,60
			{ Soma	834	20	2,40
			Sedes distritais	1.334	43	3,22
			Outras localidades	630	9	1,43
Templos arrolados 1936	Localidades em que existiam templos	Sedes municipais	{ Cidades	204	11	5,39
			{ Vilas	834	20	2,40
			{ Soma	175	—	—
			Sedes distritais	64	—	—
			Outras localidades	1.073	20	1,86
Cultos	Número de congregações	Total	{ Cidades	3.376	47	1,39
			{ Vilas	343	—	—
			{ Soma	28	—	—
			Sedes distritais	1.337	44	3,29
			Outras localidades	1.365	44	3,22
Templos arrolados 1936	Municípios informantes	Total	{ Cidades	930	20	2,15
			{ Vilas	407	24	5,90
			{ Soma	1.337	44	3,29
			Sedes distritais	1.685	—	—
			Outras localidades	1.827	51	2,79
Templos arrolados 1936	Localidades em que existiam templos	Total	{ Cidades	4.849	95	1,96
			{ Vilas	63	1	1,59
			{ Soma	1.498	11	0,73
			Sedes distritais	10	—	—
			Outras localidades	2.527	40	1,58
Templos arrolados 1936	Número de templos	Total	{ Cidades	6.334	61	0,96
			{ Vilas	177	—	—
			{ Soma	10.609	113	1,07
			Sedes distritais	63	1	1,59
			Outras localidades	1.498	11	0,73

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				Números absolutos		Números relativos (100 b:a)
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Cultos (concl.)	Templos arrolados 1936 (concl.)	Número de templos (concl.)	Acatólicos { Protestantes De outras religiões Soma	1.228	5	0,41
				398	—	—
				1.626	5	0,31
				12.235	118	0,96
	Grandes reuniões ou festividades religiosas 1936	Localidades onde se realizaram grandes festividades religiosas	Sedes municipais { Cidades Vilas Soma	794	17	2,14
				343	21	6,12
				1.137	38	3,34
			Sedes distritais { Outras localidades Total	502	—	—
				431	11	2,55
				2.070	49	2,37
	Número de reuniões ou festividades religiosas	Católicas { Acatólicas Total	4.038	93	2,30	
			24	—	—	
			4.062	93	2,29	
	Culto católico 1935	Divisão eclesiástica	Grandes circunscrições (arqui-dioceses, dioceses, prelazias e prefeituras) { Pequenas circunscrições (paróquias, curatos e capelas curadas)	96	2	2,08
				2.988	32	1,07
				1.344.958	30.245	2,25
				235.940	7.591	3,22
	Movimento religioso	{ Batizados Casamentos Extremas uniões Encomendações	120.632	—	—	
89.327			—	—		
646			8	1,24		
167.457			645	0,39		
Cultos protestantes 1935	{ Número de igrejas Número de pessoas filiadas Conversões Batizados Casamentos Consagrações fúnebres	10.232	42	0,41		
		13.903	41	0,29		
		2.317	4	0,17		
		2.631	4	0,15		
		13.008		
		10.901	113	1,04		
Delinquências (nos municípios das Capitais) 1937	Crimes	Autores { Homens Mulheres Total	892	1	0,11	
			13.068	114	0,87	
			72.241	
			6.238	27	0,43	
Contravenções	Autores { Homens Mulheres Total	365	—	—		
		72.767	27	0,04		
		1.103	41	3,72		
		184	1	0,54		
Casas de jogo 1936	Municípios informantes { Onde não existiam casas de jogo Onde existiam casas de jogo Total	1.287	42	3,26		
		142	1	0,70		
		42	—	—		
		184	1	0,54		
		3	—	—		
		13	—	—		
Estabelecimentos arrolados	Sedes municipais { Cidades Vilas Soma	207	1	0,48		
		535	2	0,38		
		1.260	—	—		
		570	—	—		
Suicídios e tentativas de suicídios (nos municípios das Capitais) 1937	Segundo o resultado { Fatais Frustrados	690	—	—		
		589	—	—		
		576	—	—		
		Praticados por homens { Praticados por mulheres	—	—	—	

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Números absolutos		Números relativos (100 b:a)	
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA						
Administração pública	Número de funcionários da administração estadual 1938 (31—XII)	Total		106.987	1.640	1,53
		Quadro ordinário	Administração geral	90.478	1.464	1,62
			Justiça	4.334	91	2,10
			Sem especificação	218
		Soma		95.030	1.555	1,64
		Quadro extracordinário	Administração	11.191	85	0,76
			Justiça	57
			Sem especificação	709
		Soma		11.957	85	0,71
		Pessoal permanente da administração municipal das Capitais 1937	Prefeitos	Homens	22	1
			Mulheres	—	—	—
	Repartições e serviços		Especificada-mente por sexos { Homens	16.795	65	0,39
			{ Mulheres	1.005	4	0,40
			Sem especificação	25.003	—	—
Total		42.803	69	0,16		
Finanças públicas 1936	Receita arrecadada (contos de réis)	Federal	3.127.460	5.985	0,19	
		Estadual	1.814.325	13.916	0,77	
		Municipal (1)	882.640	5.534	0,63	
		Total	5.824.425	25.435	0,44	
	Despesa efetuada (contos de réis)	Federal	3.226.081	6.728	0,21	
		Estadual	1.887.296	12.296	0,65	
		Municipal (1)	896.487	5.332	0,60	
		Total	6.009.864	24.356	0,40	
Segurança pública 1936	Polícia Militar (est. efetivo)		43.810	585	1,34	
	Guarda Civil (est. efetivo)		8.943	119	1,33	
	Inspetoria de Veículos (est. efetivo)		2.372	19	0,80	
	Bombeiros (est. efetivo)		3.502	—	—	
Repressão	Nos municípios das Capitais 1937	Detenções efetuadas durante o ano	De homens	9.562	96	1,00
			" mulheres	743	1	0,14
			Sem especificação	2.972	—	—
		Total		13.277	97	0,73
		Reclusos existentes em 31—XII	Homens	3.946	141	3,56
			Mulheres	80	—	—
			Sem especificação	104	—	—
		Total		4.130	141	3,41
	No país	Prisões existentes 1937 (31—XII)	Número total	1.503	44	2,93
			Sendo { Cadeias comuns	1.457	43	2,95
			46	1	2,17	

CRONOLOGIA

PRINCIPAIS DATAS DA HISTÓRIA REGIONAL ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1937

FATOS NOTÁVEIS	Indicações Cronológicas			
	Data do aconteci- mento			Aniver- sário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
I — DESCOBRIMENTO, CONQUISTA E FIXAÇÃO DE LIMITES				
Doação a Antônio Cardoso de Barros, de 40 léguas de terra, nas quais se compreende o atual território do Piauí	19	XI	1535	403.º
Descoberta do Piauí pelo bandeirante paulista Domingos Jorge Velho	1662	276.º
Entrada e fixação do Capm. Domingos Afonso Mafrense em terras do Piauí	1671	267.º
Concessão das primeiras sesmarias de terras no Piauí	12	X	1676	262.º
Patente de descobrimento do rio Paraguassú, provida em Domingos de Freitas de Azeredo	5	VII	1677	261.º
Carta régia dirigida ao Governador do Maranhão, Inácio Coelho da Silva, para se continuar o descobrimento do rio Paraguassú (Parnaíba)	1	XII	1677	261.º
Desanexação do território do Piauí da Capitania de Pernambuco e anexação ao do Maranhão	1695	243.º
A jurisdição do Piauí passa a pertencer à capitania do Maranhão	11	I	1715	223.º
Anexação da aldeia da Serra da Ibiapaba ao Piauí	13	X	1718	220.º
Provisão dirigida ao Governador do Maranhão sôbre a divisão dos distritos dessa Capitania com a do Piauí	31	III	1731	207.º
Ordem ao Ouvidor Geral para demarcar as datas e sesmarias deixa- das por Domingos Afonso Mafrense	13	VIII	1741	197.º
Demarcação das datas e sesmarias deixadas por Francisco Dias de Avila e Domingos Jorge Velho	6	X	1741	197.º
Fixação de pescadores que constituem o primeiro núcleo de povoa- mento de Amarração	6	VII	1820	118.º
Reincorporação do território de Amarração ao Piauí, perdendo êste os municípios de Príncipe Imperial e Independência	22	X	1880	58.º
II — FORMAÇÃO ECONÔMICA, SOCIAL E POLÍTICA				
Criação da freguesia da Mocha, depois Oeiras, sendo o seu território desmembrado da paróquia de Cabrobó, em Pernambuco	1696	242.º
Fundação da vila de Parnaguá, depois de batidos os acroás, macroa- zes e rodeleiros	2	XII	1698	240.º
Concessão de sesmarias de duas léguas quadradas de terras na es- trada do Brasil, pelos sertões do Piauí, para a criação de gado, podendo conceder-se ao mesmo indivíduo nova sesmaria, uma vez aproveitada a primeira	10	XII	1698	240.º
Início do cultivo do algodão e fumo no Piauí	1700	238.º
Instalação da vila de Mocha, depois cidade de Oeiras	28	X	1717	221.º
Elevação do Piauí à categoria de capitania independente	18	XI	1718	220.º
Criação do cargo de Ouvidor Geral da Capitania, juntamente com os de Provedor da Fazenda Real e Defuntos e Ausentes	18	III	1722	216.º
Provisão no cargo de Ouvidor da Comarca, do dr. Vicente Leite Ripado	28	I	1723	215.º
Assola os sertões da Baía até o Piauí uma seca que perdurou por 4 anos	1723	215.º
O algodão-tecido corre como moeda nas Capitânicas do Maranhão e Piauí, a razão de \$300 a vara e o rôlo a 30\$000	28	II	1725	213.º
Libertação dos indígenas do Piauí, por lei de D. José I	6	VI	1755	183.º
Execução do alvará de 1718, que criou a Capitania do Piauí	29	VII	1758	180.º
Posse de João Pereira Caldas, primeiro governador da Capitania	20	IX	1759	179.º
Prisão dos padres jesuítas, que são remetidos para a Baía	10	III	1760	178.º
Carta régia conferindo à vila da Mocha os fôros de cidade e capi- tal da Capitania	19	...	1761	177.º
Início da cultura da cana de açúcar	1780	158.º
Pedido de providências ao ministro d. Rodrigo de Souza Coutinho, para concessão de comércio direto do Piauí com a metrópole, pelo porto de Parnaíba	22	XI	1798	140.º
Decreto separando o Governo do Piauí do Estado do Maranhão	26	IX	1811	127.º
Criação de uma cadeira de primeiras letras na cidade de Oeiras e em cada uma das vilas de Parnaíba e Campo Maior	4	IX	1815	123.º
Juramento solene da Constituição Portuguesa, na cidade de Oeiras, capital da Província	7	V	1821	117.º
Combate de Genipapo entre as forças brasileira e portuguesa	13	III	1823	115.º
Revolução separatista na cidade de Oeiras, capital do Piauí	24	I	1823	115.º
Juramento solene da Constituição Política do Imperio, na cidade de Oeiras, capital da Província	17	VI	1824	114.º
Revolução republicana, na vila de Parnaíba, aderindo à Confedera- ção do Equador	25	VIII	1824	114.º

CRONOLOGIA

PRINCIPAIS DATAS DA HISTÓRIA REGIONAL ATÉ 31 DE
DEZEMBRO DE 1937

FATOS NOTÁVEIS	Indicações Cronológicas			
	Data do aconteci- mento			Aniver- sário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Posse no Governo da Província do Presidente nomeado, brigadeiro Manuel de Souza Martins, depois visconde da Parnaíba	1	V	1825	113.º
Aparecimento, na segunda metade deste ano, em Oeiras, do primeiro periódico da Província, de caráter oficial—"O Piauiense"	1832	106.º
Divisão da Província em quatro comarcas judiciárias	26	VII	1833	105.º
Instalação solene da Assembléa Legislativa Provincial	4	V	1835	103.º
Anistia aos rebeldes "Balaios"	1	XI	1840	98.º
Lei provincial n.º 129, autorizando o Presidente da Província a conceder privilégio exclusivo por espaço de 25 anos a qualquer companhia que estabelecesse um serviço de navegação em todo o rio Parnaíba	30	IX	1841	97.º
Posse do primeiro chefe de Polícia da Província, dr. Manuel Joaquim Baía	10	V	1842	96.º
Posse do primeiro inspetor da Tesouraria da Fazenda, José Nicolau da Costa Freire	1843	95.º
Nomeação do primeiro inspetor do Tesouro Provincial, capm. Lourenço Antônio Marreiros Castelo Branco	23	VII	1844	94.º
Criação de um estabelecimento de instrução secundária, com a denominação de Liceu, com sete cadeiras	4	XII	1845	93.º
Transferência da sede da vila do Poti, para outro local que recebeu o nome de nova vila do Poti (hoje Teresina)	20	X	1851	87.º
Transferência da capital para a nova vila do Poti, elevada desde logo à categoria de cidade com o nome de Teresina	21	VII	1852	86.º
Distribuição entre os lavradores de diversos municípios, de sementes de algodão, tabaco de Havana e de anil bengala	1852	86.º
Criação de um hospital de caridade na cidade de Teresina	15	IX	1853	85.º
Posse do primeiro administrador dos correios, Firmino José Rosa	1853	85.º
Instalação de uma repartição especial das terras públicas da Província	30	I	1858	80.º
Inauguração, pelo vapor "Urussui", da navegação no rio Parnaíba	10	IV	1859	79.º
Regularização do serviço de instrução pública na Província	13	IX	1859	79.º
Posse do primeiro Diretor de Instrução Pública, dr. Umbelino Moreira de Oliveira Lima	X	1859	79.º
Inauguração da Santa Casa de Misericórdia em Teresina	8	XII	1860	78.º
Começo do movimento marítimo comercial	1864	74.º
Instalação de uma Biblioteca Pública, pela Sociedade Promotora da Instrução Popular	11	VIII	1874	64.º
Inauguração da iluminação pública na capital	2	XII	1882	56.º
Inauguração da linha telegráfica do Norte até a capital do Maranhão	5	XI	1884	54.º
Organização do primeiro Governo Republicano Provisório no Piauí	16	XI	1889	49.º
Posse do dr. Gabriel Luiz Ferreira, primeiro governador constitucional na República	28	V	1891	47.º
Criação do Tribunal de Justiça do Estado	10	VI	1891	47.º
Promulgação da primeira constituição republicana do Estado	13	VI	1892	46.º
Posse de "D. Joaquim Antônio de Almeida, primeiro bispo da Diocese	12	III	1906	32.º
Instalação da Escola Normal	15	V	1910	28.º
Inauguração da Imprensa Oficial do Estado	27	II	1911	27.º
Instalação da iluminação elétrica em Teresina	10	V	1914	24.º
Fundação do Instituto Histórico e Geográfico do Piauí	23	VI	1918	20.º
Inauguração do serviço de abastecimento d'água em Teresina, em substituição às bombas movidas a vapor	2	VIII	1918	20.º
Ação revolucionária no Piauí	4	X	1930	8.º
Posse do capitão tenente Humberto de Arêa Leão, primeiro interventor federal no Estado	4	X	1930	8.º
Instalação da Faculdade de Direito	1	VII	1931	7.º
Criação, na Diretoria de Saúde Pública, do Instituto Alvarenga, destinado ao preparo de produtos biológicos e injetáveis e pesquisas bacteriológicas, etc.	31	XII	1932	6.º
Criação do serviço aerpostal militar no Piauí	9	IV	1933	5.º
Instalação da Assembléa Constituinte	21	IV	1935	3.º
Posse do dr. Leonidas de Castro Melo como governador constitucional	3	V	1935	3.º
Promulgação da Constituição do Estado	18	VII	1935	3.º
Inauguração do prédio do Liceu Piauiense	3	V	1936	2.º
Posse do dr. Leonidas de Castro Melo como interventor federal em virtude da Carta Constitucional de 10 de novembro	26	XI	1937	1.º

LEGISLAÇÃO

PRINCIPAIS ATOS LEGISLATIVOS REFERENTES AOS SERVIÇOS ESTATÍSTICOS E GEOGRÁFICOS NO PERÍODO DE 1.º DE OUTUBRO DE 1930 A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

Atos Legislativos				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
Especie	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. n. 1.346	26	I	932	Aprova e ratifica para todos os efeitos, o Convênio para o aperfeiçoamento e a uniformização das estatísticas educacionais e conexas, firmado na Capital da República, entre o Governo Federal e os do Distrito Federal, dos Estados e Território do Acre, e assinado pelos delegados especiais do Piauí, engenheiro José Luiz Batista e prof. Benedito Martins Napoleão, Diretor Geral da Instrução Pública.	— —
Lei n. 14 . .	19	X	935	Cria a Diretoria Geral de Estatística do Estado do Piauí.	— —
Dec. n. 1.686	19	X	935	Aprova o Regulamento da Diretoria Geral de Estatística do Estado.	— —
Dec. n. 1.703	2	IX	936	Ratifica, manda publicar e executar imediatamente a Convenção Nacional de Estatística.	A Convenção foi firmada pela União e demais Unidades Federadas com o objetivo de coordenar e uniformizar os trabalhos estatísticos nacionais.
Dec. n. 1.709	12	III	937	Institue a Junta Executiva Regional de Estatística e dá outras providências.	A Junta, como órgão regional do Conselho Nacional de Estatística, superintenderá a coordenação e o desenvolvimento dos serviços de estatística do Estado.
Dec. n. 1.721	8	XI	937	Ratifica, manda publicar e executar imediatamente o Regulamento do Conselho Brasileiro de Geografia.	— —
Dec. n. 1.722	10	XI	937	Constitue o Diretório Regional do Conselho Brasileiro de Geografia.	— —
Dec. n. 18 .	8	I	938	Fixa a taxa de Estatística Municipal e dá outras providências.	— —
Dec. n. 34 .	17	II	938	Adota a nomenclatura preconizada pelo I. B. G. E., para os quadros das Repartições de Estatística.	— —
Dec. n. 38 .	22	II	938	Manda adotar nas Prefeituras Municipais o Regulamento padrão estabelecido pelo I. B. G. E. para as Agências Municipais de Estatística.	— —
Dec. n. 52 .	29	III	938	Dá execução ao decreto-lei nacional n. 311, de 2/III/938.	— —
Dec. n. 132 .	7	X	938	Adota modelos de guia de exportação.	A adoção da "guia" permitirá ao Departamento de Estatística e Publicidade levantar a estatística da exportação.
Dec. n. 121 .	29	VIII	938	Assenta normas preliminares à nova divisão territorial.	— —
Dec. n. 143 .	9	XI	938	Prorroga o prazo para a promulgação do novo quadro da Divisão Territorial do Estado, para 15 de Dezembro próximo.	— —
Dec. n. 147 .	15	XII	938	Fixa a divisão territorial do Estado que vigorará de 1.º de janeiro de 1939 a 31 de dezembro de 1943, sem alteração, e dá outras providências.	— —
Dec. n. 148 .	15	XII	938	Fixa os limites das zonas urbanas e suburbanas das sedes de todos os municípios em que se divide o Estado.	— —



M. FAZENDA
D.A. - NRA - GB

40120

COM. INVENTARIO
POR L. 114/73

[illegible]

Biblioteca do Ministério da Fazenda

6.898 - 48

318.122

S617

Piauí (estado) Departamento Estadual

AUTOR de Estatística.

Sinopse estatística do estado.

TÍTULO

n. 3.

Este livro deve ser devolvido na última
data carimbada

6898-48

